EDIÇÃO DE 12 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 8 DE AGOSTO DE 1941 — N. 6.799

NOVAMENTE ÁS PORTAS DE KIEV OS ALEMÃES

Batalha fluvial em Smolensk

16 barcos foram atingidos — Êxitos na fase atual da luta — diz Berlim

BERLIM, 7 (A. P.) — Um radio alemão disse, esta noite, que as forças nazistas cercaram a cidade russa de Kiew.

Não há informação que permita calcular o anunciado movimento, mas o despacho irradiado explica que "forças motorizadas alemãs aproximaram-se da capital ucraniana, no raio de doze milhas, há algumas semanas". Recorda-se que, já no dia 12 do mês passado, o Alto Comando alemão anunciara que "tinha sido rompida a Linha Stalin, às portas de Kiew".

Agora, segundo o referido despacho, que ainda não teve, no entanto, confirmação oficial, a infantaria chegara e procedera ao cerco da cidade.

INICIADA NOVA OFENSIVA

BERLIM, 7 (U. P.) — Informou-se hoje em circulos autorizados que começou nova ofensiva na frente oriental, concentrada, segundo parece, no setor de Smolensk. Segundo essas informações as forças do chanceler Hitler estão realizando agora grandiosos movimentos envolventes com o fim de cercar e destruir completamente os últimos restos do exército sovietico.

Ao mesmo tempo o Alto Comando acrescentou novo capitulo a suas extensas e detalhadas descrições do desenvolvimento das operações nas sete primeiras semanas da campanha, emitindo um comunicado especial, prometido ontem, sobre os episodios militares na frente de Smolensk. Afim de completar o quadro das ações faltam agora sómente os comunicados especiais sobre os combates na frente finlandesa e sobre as operações navais.

Os circulos autorizados não deram detalhes, mas declarou-se que as operações que se desenvolvem atualmente são de enorme importancia.

Embora os comunicados publicados pelo Alto Comando não mencionem o total das perdas alemãs, as informações que circularam recentemente em Berlim davam a impressão de que as vantagens anunciadas foram obtidas a custa de muitas baixas.

AS PERDAS ALEMAS

No entanto declarou-se em fonte competente hoje, respondendo a perguntas dos correspondentes, que as perdas alemãs "mantiveram-se dentro dos limites anteriores e não excederam a proporção das outras campanhas."

Ao perguntar um jornalista "que se podia entender por proporções" declarou-se na mesma fonte que "a media das baixas com relação ás tropas empregadas, não foi mais elevadas que nas outras companhas", mas admitiu que as perdas foram mais elevadas em certos casos, devido ao emprego de maiores massas de tropas.

O Alto Comando em seu comunicado de hoje, embora descreva detalhadamente a batalha de Smolensk desde o inicio, bem como a ocupação da cidade no dia 16 de julho e a batalha de "cerco e aniquilamento" noticiada ontem, não diz que se registaram novas vantagens nessa frente.

Sabe-se, mais por informações oficiosas, que apesar de ter-se afirmado que a batalha de Smolensk, havia terminado, restos de tropas sovieticas continuavam ontem resistindo a leste da cidade e tratavam de abrir passagem através das tropas alemãs. Segundo um despacho da D. N. B. as tropas russas cercadas nessa zona, "empregando suas ultimas forças" trataram ontem de alcançar a rodovia que conduz ao oriente.

NARRANDO A OPERAÇÃO

Afirma esse despacho que uma companhia alemã reforçada desbaratou a tentativa, causando fortes perdas ao inimigo. A compaphia alemã, disse o mesmo despacho, "havia cortado já essa estrada pela manhã e enviou suas patrulhas avançadas até a beira do bosque. Repentinamente começou violento fogo de artilharia, sob a proteção do qual as tropas sovieticas avançaram para a rodovia, sendo apoiado o ataque por sete tanks do lado esquerdo e re cinco do direito". A infantaria alemã conteve e desbaratou o ataque com mortifero fogo disparado dos flancos. Então avançaram os tanks russos que quasi chegaram as fileiras alemãs, porem o fogo dos canhões anti-aereos os deteve e "ficaram incendiados e crivados de balas no campo de batalha".

Outro despacho recebido da frente informa que dois regimentos completos de cavalaria russos que carregaram contra posições de artilharia alemãs, em outra tentativa desesperada para romper o cerco nas proximidades de Smolensk, foram reorganizados e varridos completamente.

Em outro despacho em que se afirma que as baixas sovieticas aumentam diriamente declarou-se que "o comandante de uma divisão alemã confirmou ontem que o total dos mortos russos eleva-se a 3.000, enquanto o comandante de uma bateria anti-aerea disse ter contado 600 cadaveres russos".

(Continua na 2.ª pág.)

Violento ataque germânico visando Koksholm

Ignorado o paradeiro do "Potomac"

Churchill já se acharia junto a Roosevelt — Fóra de Washington

WASHINGTON, 7 (U. P.) — As mensagens recebidas de bordo do "Potomac" não indicam concretamente se o presidente Roosevelt se encontra no iate, pois expressam apenas que "todos vão bem". O tom um tanto misterioso das mensagens sobre a viagem do presidente faz com que continuem insistentemente os rumores sobre a suposta entrevista de Roosevelt e Churchill.

FORA DA CAPITAL

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Os mais altos conselheiros militares e navaes encontram-se ausentes da capital, o que provocou o comentario de que possivelmente participavam na suposta conferencia secreta do presidente Roosevelt com o primeiro ministro britanico sr. Winston Churchill.

Entre os ausentes da capital norte-americana figuram o secretario da Marinha, sr. Frank Knox, o comandante da esquadra, almirante Harold Starke, o chefe do Estado-Maior do Exercito, general Marshall e o major general Hery Arnold.

Até agora não ha nenhum indicio que confirme os rumores que circularam anteontem sobre a entrevista secreta. Informou-se hoje que o presidente Roosevelt continuava a bordo do "Potomac", embora não fosse dado a conhecer o paradeiro exato do iate presidencial que, segundo se acredita, está navegando diante da costa da Nova Inglaterra ou de Nova Bruinsk. Nada se sabe tampouco a respeito do sr. Churchill que na terça-feira, em virtude de questões urgentes relacionadas com a guerra, não pôde comparecer á Camara dos Comuns. O sr. Knox foi o unico que poude ser localizado em Yorks Harbor Maine, embora esteja ausente, pois no sabado seguiu de avião, segundo consta, para passar uma semana em sua residencia de Manchester New Hamphire. O almirante Starde, ao que parece, encontra-se fora da capital em gozo de licença, mas seu paradeiro é ignorado e o Departamento da Marinha não forneceu nenhuma informação a respeito. Quanto aos generaes Marshall e Arnold o Departamento de Guerra informou nada saber, embora destacasse que os dois chefes militares não estão em Washington.

GRANDES PROBABILIDADES

WASHINGTON, 7. (Do observador diplomatico da Reuter) — No que concerne a esta capital, o caso dos srs. Roosevelt e Churchill deixou de ser praticamente um misterio. Considera-se agora haver grandes probabilidades de que o presidente dos Estados Unidos e o primeiro ministro britânico se acham juntos. E logo é apresentado um argumento: o sr. Churchill não poderia estar senão em dois lugares — ou em Moscou, ou com o sr. Roosevelt. Ora, como a sua chegada á capital russa não poderia ser oculta, por tão impenetravel véu de misterio, resulta daí a convicção de que ele somente pode estar com o presidente norte-americano.

O interesse hoje, entretanto, não se centralizava tanto na questão de se saber o local do encontro, mas no motivo da entrevista. Alguns dos mais argutos observadores politicos opinam que a reunião é sinal de acontecimentos e medidas importantes. Uma das versões que circulam é que o sr. Harry Hopkins, ao voltar de Moscou, foi portador de um pedido para que seja concedido pleno apoio, afim de que el aposssa conter os alemães.

CONJECTURANDO

Se acaso, a entrevista está realmente se realizando, a sua importancia é indicada pelo fato de que nenhuma troca de notas diplomáticas ou entendimentos a precederam. Ha fortes motivos para se acreditar que o Departamento de Estado nada sabia sobre a conferencia, concluindo-se, por consequinte, que somente três pessoas estavam ao par dos detalhes — o presidente Roosevelt, o primeiro ministro britânico e o sr. Harry Hopkins. Acreditava-se hoje, nesta capital, que, a ser verdade que os chefes de estado maior norte-americano e o sr. Knox se encontram com o presidente Roosevelt, provavelmente então o sr. Churchill não se acha presente, devido ás repercussões politicas que poderia suscitar no Congresso o fato do primeiro ministro britânico conferenciar com os chefes dos serviços combatentes norte-americano. Ha, entretanto, indicações convincentes de que os generais Marshall e Arnold estão pescando na baia de Chesapeake, longe do local em que o presidente Roosevelt realizaria a sua conferencia, e não existem provas de que o almirante Stark e o coronel Knox tenham, do seu lado, se dirigido para lá.

Descoberto o túmulo de Átila, o "flagelo de Deus"

LONDRES, 7 (R.) — Um dos grandes misterios da Historia — o túmulo de Atila, o "Flagelo de Deus" — parece ter sido definitivamente desfeito. De fato, uma informação procedente de Budapest anuncia que os arqueologos hungaros que dirigiam as escavações em andamento nas proximidades da localidade de Vomalz, descobriram aquilo que supõem ser as ruinas da Cicembria, a capital do imperio de Atila. Não muito distante foi encontrada uma especie de monumento de pedra, com todos os sinais caracteristicos coincidindo exatamente com a descrição do túmulo do guerreiro Huno.

Como se sabe, diz a Historia que Atila foi sepultado aos pés das muralhas da sua capital.

A GUERRA E O PETROLEO — O suprimento de petroleo — o elemento essencial da guerra — é indispensavel aos beligerantes. E tem de ser continua e ininterrupto. A fotografia acima mostra uma estação de convergencia de "Pipe Lines" do Iraq, que abastece em mar e em terra varias unidades inglesas a quilómetros de distancia dos poços originais. (Foto "British News", para os "Diarios Associados").

E' familiar aos russos o campo onde se travam os mais fortes combates

No quarto setor da campanha: desde o conflito com a Finlandia os russos se afizeram às condições de luta na Carelia — Afastados de Moscou os seus atacantes

MOSCOU, 7 (Henry C. Cassidy, da Associated Press) — Houve ontem á noite mais um "alerta" antiaereo, nesta capital, de 22 e 40 a uma hora e meai de hoje, sem se terem registado incidentes de monta.

Foi esse o decimo quarto alarme anti-aereo de Moscou. O radio descrevendo a ação inimiga disse que "esquadrilhas inimigas procuraram atacar as proximidades da capital. Alguns poucos aparelhos atiraram bombas incendiarias e explosivas no centro da cidade. Foram as esquadrilhas inimigas afastadas de Moscou, pelos caças noturnos e pelo fogo anti-aereo. Os que atiraram bombas foram aprelhos isolados. Houve incendios, rapidamente extintos. Não foram atingidos objetivos militares."

LUTA ENCARNIÇADA

No tocante á ação em terra, noticiou-se que a luta prosseguia encarniçada nos setores de Smolensk, Belaya Tserkov e na Estonia. Não houvera operações de envergadura nos restantes setores. Continuaram tambem as ações aereas.

Anunciou-se, tambem, que foi desfechado um novo ataque alemão na direção de Koksholm, cidade-chave do istmo da Karelia. Nesse campo de batalha desenvolveu-se acesa luta, sendo aliás o campo familiar aos russos, desde a guerra com a Finlandia. Constituiu-se ali o quarto setor da campanha de agora, Keksholm, que está na direção da extremidade nordeste da Karelia, na praia do lago Lagoga, havia sido até agora apenas teatro de lutas esporadicas.

SEM ALTERAÇÃO

MOSCOU, 7 (A. P.) — Anuncia-se que as relações entre a Russia, Japão e Mandchukuo não sofreram alterações, apesar dos rumores de atritos no Oriente-remoto. Os laços de amizade continuam nas mesmas condições do tempo em que foi assinado o pacto de neutralidade.

DESMENTIDO AOS CHOQUES DE SOLDADOS

MOSCOU, 7 (R.) — Um comunicado da Agencia Tass desmente oficialmente que se tenham registados choques entre russos e japoneses, nas proximidades do rio Amur.

Diz o referido comunicado que as noticias referentes a pretensos choques entre russos e japoneses, nos quais os japoneses teriam perdido cerca de 1.500 homens, nas proximidades do rio Amur, não teem a menor relação com a verdade dos fatos e que a Agencia Tass está autorizada a refutar os referidos rumores.

O EMBAIXADOR RUSSO CONFERENCIA

TOKIO, 7 (R.) — Soube-se hoje que o embaixador da Russia Smetanin, conferenciou ontem á tarde com o vice-almirante Seinjo Sakonji, titular do comercio. Todavia, são inteiramente desconhecidos os assuntos ventilados nessa ocasião.

LEVANDO O TEXTO DO ACORDO

LONDRES, 7 (A. P.) — A agencia telegrafica polonesa declarou que a missão militar polonesa chegou a Moscou, trazendo á capital russa o texto de um acordo militar a ser concluido entre os governos da Polonia e da URSS.

O EXERCITO POLONÊS NA U.R.S.S.

LONDRES, 7 (R.) — Despertou o mais vivo interesse, nos circulos poloneses de Londres, escreve o correspondente diplomatico da Reuters, a clausula 4 do tratado russo-polonês, que prevê a criação de um exercito polonês na Russia.

Sob os termos do referido acordo o comandante do exercito polonês será nomeado pelo governo polonês, em Londres, de acordo com o governo russo, mas uma clausula foi inserta pela qual ficou estabelecida uma convenção separada, referente á organização do comando e o emprego dese exercito, ficando a sua subordinação ao supremo comando restrita ás questões operacionais com a segurança simultanea de uma representação polonêsa no Estado Maior do Quartel General russo.

PARA BREVE AS CONVERSAÇÕES

A chegada a Moscou da missão militar polonesa, sob o comando do general Bohusz Szizko, é esperada com a previsão de que breve começarão as conversações com as autoridades russas a respeito das clausulas militares. Nos circulos poloneses nco se espera que possam ser feitos quaisquer rapidos progressos quanto á formação do exercito polonês. Assinala-se que as autoridades russas libertaram grande numero de soldados poloneses e oficiais não comissionados, pouco depois de haverem os mesmos sido feitos presioneiros, enquanto outros foram remetidos para o interior da Russia, para trabalharem em fabricas e herdades. Consequentemente, não se torna facil descobrir esses antigos prisioneiros, especialmente depois que alguns deles regressaram aos seus lares na Polonia septentrional, que desde então foi tomada pelos exercitos alemães. A posição relativamente aos oficiais poloneses prisioneiros é a mais simples, pois os mesmos acham-se em campos de concentração no interior da Russia e não foram dispersos, como aconteceu aos soldados.

Acredita-se que em seguida á assinatura do pacto russo-polonês, muitos oficiais do Estado Maior polonês, assim como oficiais comandantes de regimentos e oficiais tecnicos tenham aceito posições no exercito russo, onde, enquanto esperam a formação do exercito polonês, eles estão empregando sua habilidade e experiencia com fins militares.

Rescindido um contrato do governo turco com uma firma inglesa

ISTAMBUL, 7 (H. T.) — Anuncia-se que o governo turco teria rescindido o contrato celebrado com uma firma inglesa para a execução de trabalhos de fortificação nos estreitos.

SERA' REPELIDO O ASSALTO A BURMA

Em pé de guerrá o Manchukuo

Experiencias de defesa contra raids — Serie de confabulações

TOKIO, 7 (A. P.) — O dia de hoje começou com uma serie de conferencias, a que se atribuem "designios importantes", que no entanto não foram revelados. O primeiro ministro Konoye foi recebido pelo imperador e lhe expôs minuciosamente a situação. Maxime em torno dos casos do Tailand e Estados Unidos. Mais tarde Konoye recebeu em longa conversação o "chanceler do selo privado", houve tambem uma conferencia entre o embaixador russo e o antigo governador da "Companhia de petroleo da Sakalina do Norte" ligada ao governo.

ARTILHARIA PESADA E MUNIÇÕES

SHANGAI, 7 (R.) — Dairen, Harbin e outras grandes cidades do Mandchukuo apresentam-se agora um aspecto de guerra, segundo informam estrangeiros chegados do norte. Realizam-se frequentemente experiencias de precauções contra "raids" aereos, inclusive "black-out", cavam-se febrilmente trincheiras e constroem-se abrigos anti-aereos, com atividade febril.

Quase diariamente tropas de artilharia pesada e transportes de fornecimentos de guerra atravessam

(Continua na 2.ª pag.)

O Thailand é bastante forte para defender-se contra qualquer inimigo

Diz a emissora de Bangkok que tanto a Grã Bretanha quanto o Japão assumiram o compromisso de garantir a integridade do solo siamês — Confia nesses paises

SINGAPURA, 7 (A. P.) — O Ministerio de Informações divulgou que na Birmania e no sul da China estão tomadas todas as providencias necessarias para que sejam frustradas quaisquer tentativas nipônicas de impedimento da estrada de Burma ou de qualquer movimento desse país em direção ao oeste.

CONFIA NAS GARANTIAS

BANGKOK, 7 (R.) — A emissora desta cidade anunciou que tanto a Grã Bretanha como o Japão comprometeram-se a respeitar a integridade do Tailand, que, de seu lado, tem plena confiança nessas garantias.

"O Tailand" — afirmou o "speaker" daquela emissora — "é suficientemente forte para proteger-se sem necessidade de que qualquer outra potencia venha em seu auxilio. Nós não somos a Indo-China, cuja fraqueza os franceses foram os primeiros a admitir".

COMPREENDEM A POSIÇÃO

BANGKOK, 7 (A. P.) — Uma alta autoridade siamesa declarou que os Estados Unidos compreendem perfeitamente a posição do Tailand, em face da expansão japonesa para o sul. A mesma fonte acrescentou que o sr. Cordell Hull e o ministro siamês em Washington, sr. Seni Pramoj, chegaram a um excelente entendimento no decorrer de uma conferencia ontem realizada na capital norte-americana.

Os circulos politicos assinalaram que o Tailand receberia com agrado garantias britânicas e norte-americanas, que contrabalançassem as aspirações japonesas.

NENHUMA EXIGENCIA ECONOMICA

BANGKOK, 7 (De S. A. Ayer, correspondente da Reuter em Bangkok) — O Japão não apresentou nenhuma exigencia de ordem econômica ao Tailand, segundo declarou hoje aos representantes da imprensa o diretor geral do Comercio, sr. Nai Vanish Panananda, o qual explicou que quando um porta-voz japonês disse, ontem, que estavam em andamento negociações econômicas entre os governos do Tailand e do Japão, provavelmente quis aludir á recente concessão de um crédito de dez milhões de ticals pelo Sindicato Bancario do Tailand.

O MERCADO MONETARIO

"O mercado monetario do Tailand não será fechado a nenhum país, acrescentou o sr. Vahamonda, e certamente não á Inglaterra que sempre poderá adquirir mercadorias aquí na quantidade que desejar. O Tailand mantem um comercio de portas abertas com todos os paises, não pretendendo conder tratamento privilegiado a nenhuma potencia".

Qualificou, em seguida, de impossivel a sugestão segunda á qual o governo nipônico pediria o monopolio da produção de arroz, borracha e estanho, frisando que Japão já estava adquirindo grandes quantidades daqueles produtos.

EM BOAS RELAÇÕES

TOKIO, 7 (R.) — "O Japão não abriga nenhuma intenção contra o Tailand e se acha em boas relações com esse Estado", declara hoje o "Japan Times", orgão do Ministerio das Relações Exteriores japonês. A seguir o jornal acusa a Grã Bretanha de trazer á baila o desapontamento japonês afim de melhor encobrir suas proprias intenções agressivas para reforçar Singapura, mediante o estabelecimento de bases avançadas, á expensas do Tailand".

O sr. Suzuki, conhecido editorialista do jornal japonês "Yomiuri Shimbun", escrevedo sobre o mesmo tema na revista "Japão", ao reconhecer que a situação geral proibe negarmos a possibilidade da guerra entre o Japão e os Estados Unidos", expressa tambem a opinião de que se Norte-America vai estender uma "ajuda efetiva" á Grã Bretanha, esta provavelmente julgará impera-

(Continua na 2.ª pag.)

Os comunicados de GUERRA

Do Q. G. de Hitler

QUARTEL-GENERAL DO FUEHRER, 7 (U. P.) — O Estado-Maior alemão deu hoje á publicidade o seguinte comunicado:

"Como já fora noticiado em comunicado especial, o corpo de Exército sob o comando do marechal Von Bock, em cooperação com a frota aerea do marechal Kesselring, obteve brilhante vitoria na grande batalha de Smolensk. Em contraste com nossas moderadas perdas, as baixas sofridas pelo inimigo são excepcionalmente elevadas. Aproximadamente 3.205 "tanks". 3.120 peças de artilharia, incalculaveis quantidades de outros materiais bélicos e 310.000 prisioneiros, cairam em nosso poder. A aviação russa perdeu 1.098 aviões. Agora, é possivel divulgar as seguintes informações sobre o desenvolvimento da batalha: Antes da terminação da dupla batalha de Bialstok e Minsk, as formações do Exército e de tropas de assalto militarizadas de grande mobilidade, avançaram contra a sólida Linha Stalin, que se estende atrás do Dnieper e do curso superior do Dvina, conseguindo apoderar-se de bases fortificadas nas fortalezas de Mogilef, Orscha, Vitebsk e Poltsko. Após violenta luta, nossas forças conseguiram estabelecer cabeceiras de ponte nos dois lados de Polotsk. A cidade de Vitebsk foi tomada no dia 11 de julho, e na região do Dnieper, ao sul de Mogileff e Orscha, defendida com singular tenacidade pelo inimigo, nossas forças atravessaram o rio, de acordo com o plano traçado, apoiadas por ataques de surpresa de carater local.

Nos dias seguintes, as unidades de grande mobilidade abriram passagem para o léste. Em ampla frente da rodovia de Orscha a Smolensk, desenvolveu-se tremenda luta. No dia 16 de junho, a cidade de Smolensk, que foi defendida com excepcional tenacidade pelo inimigo, era ocupada por uma divisão de infantaria motorizada, após violenta luta corpo a corpo, e conservada por nossas tropas, a despeito dos repetidos e violentos ataques do inimigo. Enquanto a zona de irrupção para o sudeste, o leste e o nordeste de Smolensk, era ampliada por formações blindadas e divisões de infantaria motorizada, a despeito dos contra-ataques do inimigo extraordinariamente violentos, as divisões de infantaria alemã que seguiam essas forças, realizaram façanhas dignas de elogio, tanto nas marchas como nos combates, cobrindo os flancos das avançadas de choque, que eram constantemente atacadas pelo inimigo, e empreenderam a tarefa de envolver o inimigo derrotado, cujas linhas já tinham sido quebradas por nossas unidades

(Continúa na 2.ª pág.)

Expondo as perdas na luta

Fala o ministro Sinclair sobre as baixas oficiais em todas as frentes

LONDRES, 7 (R.) — Sir Archibald Sinclair, ministro do Ar, forneceu dados mostrando o total dos aviões britanicos, alemães e italianos perdidos ou destruidos em todas as frentes de combate, excepção feita da frente oriental, durante os meses de maio, junho e julho, ao ser interpelado hoje na Camara dos Cumuns. O secretario do Ar explicou que os dados eram compilados dos comunicados oficiais britanicos.

Em maio deste ano, o total de aparelhos britanicos predidos foi de 149 aparelhos, contra 435 alemães e 3 italianos. Em junho, de 227 britanicos, comparativamente a 277 alemães e 52 italianos e, em julho de 235 britanicos contra 326 alemães e 64 italianos, o que dá um total geral, para os três meses, de 661 aviões britanicos destruidos contra 938 alemães e 119 italianos. Nas perdas inglesas estão incluidos os aeroplanos perdidos no Iraque e na Siria, enquanto as do inimigo não comportam os aparelhos cuja nacionalidade não ficou estabelecida ou os destruidos pela aviação naval ou pelos canhões dos vasos de guerra britanicos e dos navios mercantes.

CRETA E GRECIA

O secretario da Guerra, sr. Margesson, por sua vez, forneceu detalhes sobre as perda sbritanicas na Grecia e em Creta. Não era possivel, comtudo precisou o secretario da Guerra, dizer exatamente quantos entre os soldados desaparecidos eram atualmente prisioneiros de guerra. Na Grecia, o total das forças inglesas ao ser inciado o ataque alemão era de 57.757 homens, dos quais 44.865 foram evacuados. As forças existentes na Grecia quando foi desfechado o ataque alemão compreendiam 24.100 ingleses, dos quais 16.400 foram evacuados, 14.167 foram evacuados e 16.532 neo-zelandeses dos quais 14.266 foram evacuados.

Em Creta o total das forças, no inicio do ataque alemão, era de .. 27.550 homens, sendo 14.580 evacuados. De 14.000 ingleses foram evacuados 2.890 e, de 7.100 neo-zelandeses, foram evacuados 4.360. As cifras relativas ás forças em Creta, ao ser começada a agressão germanica, compreendiam os homens evacuanos da Grecia e não evacuados para o Egito antes das operações naquela ilha.

IMPORTAÇÕES ALEMÃS

O sr. Foot, secretario parlamentar do ministerio da Guerra Economica, disse por sua vez que nos ultimos dezoito meses, a Alemanha tinha importado do Oriente, quantidades substanciais de materiais de guerra essenciais, inclusive cereais, petroleo, madeiras, manganez, cromo e algodão. As importações de petroleo, naquele periodo, tinham subido a cerca de um milhão de toneladas inclusive lubrificantes. A estrada de ferro transiberiana era o unico meio de ligação entre a Alemanha e o Extremo Oriente e, du-

(Continua na 2.ª pág.)

Informações de ULTIMA HORA

Frustrado novo ataque a Malta

MALTA, 8 (R.) — Forças [illegible] aereas inimigas aproximaram-se de [illegible] ilha, hoje pela madrugada [illegible] aviões atacantes explodiu [illegible] mar todo envolto em chamas [illegible]. Nenhuma bomba caiu sobre a ilha. O Conselho do governo de Malta [illegible] hoje o plano de indenização [illegible] acidentes pessoais dos civis [illegible] no mesmo plano já em vigor no Reino Unido. Esse plano abrange todos os acidentes pessoais dos civis motivados pela ação inimiga e provê o pagamento de indenização ás viuvas das vitimas.

Forças italianas na frente oriental

BERNA, 7 (R.) — Comunicam de Roma que a força expedicionaria italiana, esta manhã, entrou pela primeira vez em ação na frente oriental, segundo despacho enviado pelo correspondente de guerra da Agencia Stefani.

"Desde esta madrugada, diz o despacho, uma forte coluna motorizada italiana avança rapidamente pelo territorio da Ucrania".

A Turquia encarregar-se-á dos interesses russos na França

ANGORA', 7 (U. P.) — O governo da Turquia informou ao da Russia a respeito de sua boa disposição para encarregar-se dos interesses russos na França, tal como já se encarregou dos interesses franceses na Russia.

Iniciado o exodo em Saigon

SAIGON, 8 (R.) — Apesar do consulado inglês não haver dado ordem para evacuar a cidade, uma pequena parte das colonias iniciou, segunda-feira, a evacuação para Singapura. Esta parte é constituida principalmente, por mulheres e crianças.

(Continúa na 2.ª pág.)

Invadida a costa francesa

Tropas britânicas de desembarque destruiram um dos grandes canhões

LONDRES, 7 (A. P.) — O "Daily Mail" admite a possibilidade de ter havido uma "expedição de desembarque" britânica, dirigida através da Mancha, contra a parte da costa francesa ocupada pelos alemães.

Diz o jornal londrino que essa "pequena invasão" foi levada a efeito na madrugada de segunda-feira, e que a "força de desembarque" conseguiu fazer voar pelos ares um dos canhões de longo alcance, instalados pelos alemães.

Os observadores de Dover viram, com efeito, desde a manhã de segunda-feira, uma grande cratera, em forma de um "colossal pires", exatamente onde antes existia um daqueles canhões. Nessa madrugada, havia sido ouvida, daquela direção, uma formidavel explosão, ficando a Mancha inteiramente iluminada com o clarão, justamente

(Continua na 2.ª pag.)

O JORNAL

DIRETOR
Carlos Rizzini

GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.
TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7094 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7380 — Esportes: 43-7631 — Reportagem: 43-7453 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.
ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.
VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niteroi, $400; interior, $500; atrasados, $500.
SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais inseridos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Incendios e explosões assinalavam os...

(Conclusão da 12.ª pag.)

sastres e o Fuehrer do Reich está-se aproximando de seus dias crepusculares".

OPERAÇÕES DE ONTEM

LONDRES, 7 (A. P.) — O Ministério do Ar comunica: "Aviões "Blenheim", do comando de bombardeio, escoltados por caças, levaram a efeito, hoje, duas operações de ofensiva sobre a França Setentrional. Lançaram-se bombas sobre um aeródromo alemão nas proximidades de Gravelines. Nenhum dos nossos bombardeiros deixou de regressar à sua base. No decorrer dessas operações, foram postos abaixo pelo menos quatro caças inimigos. Dez dos nossos caças de escolta acham-se desaparecidos".

"No decorrer de operações de ofensiva efetuadas ontem em dia claro, pelos nossos caças, foram destruidos cinquenta aviões de caça inimigos. Durante a noite passada, num ataque sobre a Alemanha, um dos nossos bombardeadores destruiu um caça noturno "JU-88".

A probabilidade que existe em face da...

(Conclusão da 12.ª pag.)

mando do tenente Giuliano Prini, afundaram dois navios no Atlantico, num total de 11.000 toneladas".

A morte de Bruno Mussolini

(Conclusão da pag. 12)

Sul que Bruno ideou a criação de uma linha aerea regular entre a Italia e a América Latina, [illegible] da Lati, da qual se tornou o diretor geral.

OS FUNERAIS

ROMA, 7 (A. P.) — Estão anunciados para amanhã de manhã os funerais de Bruno Mussolini, no quartel general fascista de Pisa, onde o corpo será exposto junto aos de seus dois companheiros. A seguir o cadaver será transportado para Forli e depois sepultado no sabado pela manhã, em Predappio.

VITOR MANUEL TELEGRAFA A MUSSOLINI

O rei Vitor Manuel enviou ao sr. Mussolini o seguinte telegrama: "No momento em que vosso sentimento paternal recebe tão rude golpe, a rainha e eu, ao mesmo tempo que compartilhamos sinceramente da vossa dor, desejamos vos enviar nossas sentidas condolencias pela vossa dolorosa perda. — (a). Vosso afetuoso primo, Vitor Manuel".

OS PEZAMES DO PAPA

ROMA, 7 (H. T.) — O Sumo Pontifice enviou um telegrama de pesames ao sr. Mussolini pela morte de [illegible] Bruno.

PEZAR DE HITLER

BERLIM, 7 (U. P.) — O chanceler Adolf Hitler enviou uma mensagem telegrafica ao sr. Mussolini manifestando-lhe seu mais profundo pezar pela morte de Bruno Mussolini.

Expondo as perdas na luta

(Conclusão da 1.ª pág.)

rante os ultimos meses. as mercadorias chegadas ao Reich por aquela via de comunicação correspondiam uma media de mais de 500 mil toneladas anuais, consistindo em oleos animais e vegetais, materias graxas, borracha, estanho, cobre e tungstenio.

O resultado imediato da agressão alemã, salientou o sr. Foot, tinha sido o do Reich ter ficado sem esses suprimentos e os que lhe eram enviados e no pé em que se achavam as coisas aquelas importações não podiam ser substituidas por fornecimentos provenientes de qualquer outra fonte.

Washington descontente com...

(Conclusão da 12.ª pag.)

mil alemães por Casablanca, rumo de Dakar. Tratava-se — afirmavam — de intenção assegurada de ajudar os franceses a por em boas condições as defesas da Africa Ocidental, na previsão de qualquer eventualidade. Facilmente se compreende o efeito dessas informações em Washington, onde, alem disso, pareceu muito significativo o decreto subordinando o general Weygand á autoridade do almirante Darlan, no controle dos assuntos africanos.

Os circulos diplomaticos neutros desta capital, tem, todavia, a impressão de que Vichy, cedendo praticamente á pressão alemã, procurou salvar as aparencias, menos, talvez, para tranquilizar a America do que para não chocar muito abertamente a opinião publica francesa. Todos os testemunhos sobre a situação interna da França concordam em descrevê-la como profundamente agitada, sobretudo nos grandes centros industriais, como Saint Etienne, Lyon, Toulouse, onde mais se fazem sentir as dificuldades da vida.

Invadida a costa francesa

(Conclusão da 1.ª pagina)

numa ocasião em que não havia nenhum vestigio de estar sendo levado a efeito qualquer ataque pela R. A. F.

PARA LIBERTAR OS PAISES OCUPADOS

LONDRES, 7 (R.) — "Todos os corações inglesas pulsarão de contentamento e de orgulho no dia em que as tropas britanicas puzerem pé em territorio de qualquer um dos nossos corajosos aliados de hoje, libertando-os do dominio de Hitler, sob o qual se encontram atualmente". Essas palavras foram pronunciadas hoje pelo secretario parlamentar do Ministerio das Obras Publicas, George Hicks, ao discursar perante os trabalhadores das empresas de construção, desta capital.

"E depende exclusivamente de vós que esse dia em forma mais proximo. Mais que nunca, o exercito precisa de canhões e granadas. A RAF precisará de mais aviões e bombas. E' preciso não esquecer que quando os nossos soldados atravessarem o canal, precisaremos de tudo que a nossa capacidade de produção [illegible] de toda sua necessidades".

Cooperação em atividades pacificas

Resposta do presidente Morinigo á mensagem do presidente Vargas

ASSUNÇÃO, 7 (U. P.) — O presidente Morinigo respondeu nos seguintes termos á mensagem que lhe foi dirigida pelo presidente Getulio Vargas:

"Recebi o amavel telegrama de v. ex. e desejo aproveitar a oportunidade para expressar novamente a v. ex. a satisfação que o governo e o povo paraguaios sentiram por ocasião da visita do ilustre presidente do Brasil. Em todos os corações paraguaios ficou a lembrança imorredoura da permanencia de v. ex. em minha patria, que servirá para estreitar os fraternais relações que vinculam nossos paises e para intensificar a cooperação em atividades pacificas".

O jornal "El País", comentando a importancia dos acordos ratificados por ocasião da visita do presidente Getulio Vargas, diz, entre outras coisas, "que a construção da ferrovia Concepción-Pedro Juan Caballero, que abrirá uma nova via do nosso país para o Atlantico; o estabelecimento do porto livre de Santos para as mercadorias exportadas e importadas pelo Paraguai; a concessão de creditos reciprocos entre os dois países; a criação de uma frota mercante paraguaio-brasileira; a constituição de uma comissão mista encarregada de preparar as bases para um tratado de comercio entre os dois paises; e os acordos que se referem ao transito fronteiriço, indicam bases mais seguras para um futuro promissor da economia paraguaia, a qual será fortemente robustecida pelos mencionados convenios".

A RELAÇÃO das casas que distribuem gratuitamente as cédulas dos DIARIOS ASSOCIADOS que publicada todas as sextas-feiras na 1.ª edição do DIARIO DA NOITE

Exposição de reportagens fotográficas na A. B. I.

Será inaugurada hoje, ás 17 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, a exposição de reportagens fotograficas de Jean Manzon, cuja renda, parcialmente, reverterá em beneficio da "Cidade das Meninas".

O ato terá a presença da sra. Darcy Vargas e será presidido pelo sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

O expositor que desempenhou importantes missões de reportagem em quase todos os paises da Europa e que se encontra atualmente trabalhando no Brasil, foi um dos melhores reporteres fotograficos de "Paris Soir", colaborando ainda em revistas de fama mundial como "Life" e "Match". Jean Manzon desempenhou as funções de cinegrafista da Marinha de Guerra de seu país na frente ocidental filmando heroicamente toda a retirada de Dunquerque e o bombardeio de Namsos, na Noruega, recebendo honrosa citação do Estado Maior Francês.

A exposição que hoje se inaugura deve ser vista por todos aqueles que se interessem pela arte e pelo jornalismo.

O almoço ao deputado Franz von Cauwelaert

Por uma involuntaria omissão, na noticia que demos ontem do almoço oferecido pelo sr. J. B. de Macedo Soares, no Jockey Clube, ao deputado belga, sr. Franz von Cauwelaert, não fizemos referencia ao nome do sr. Roberto Marinho, diretor de "O Globo", que tambem esteve presente ao agape.

Regressa amanhã ao Chile o artista Sergio Roberts

O artista e escultor chileno Sergio Roberts, esteve ontem, á noite, em nossa redação, apresentando as suas despedidas por ter de embarcar, amanhã, para o seu país, onde instalará a Exposição de Arte Brasileira.

Sergio Roberts, por intermedio de O JORNAL agradece aos ministros Oswaldo Aranha e Gustavo Capanema e aos embaixadores Mauricio Nabuco e Paulo Demoro a colaboração dispensada ás suas conferencias e exposições de arte grafica, que tanto sucesso alcançaram nesta capital.

Aquele artista, que atuou no Teatro Municipal, durante a sua estada no Brasil, foi alvo de varias homenagens, destacando-se a recepção feita pelos intelectuais brasileiros, no Itamarati.

Batalha fluvial em Smolensk

(Conclusão da 1.ª pág.)

acrescentando que as baixas alemãs nesses mesmos pontos não guardam proporção com as baixas sovieticas".

AÇÃO DOS BOMBARDEIROS

Segundo as informações recebidas do campo de batalha, os combatentes alemães destruiram ontem na frente central sete baterias de artilharia sovieticas e mais de cem caminhões com munição e tropas. Ao mesmo tempo bombardeiros e caças alemães atacaram violentamente as tropas russas que tentavam reorganizar-se, obrigando-as a refugiar-se em um bosque.

As tropas sovieticas recuaram em completa desordem depois de sofrerem pesadas perdas.

Em um outro setor que não se indica, uma formação de "stukas" atacou com "efeitos terriveis" varios trens [illegible] avançadas alemãs. O trem de carga que se achava perto do local, foi incendiado, [illegible] um terceiro trem blindado".

Na frente norte, tambem causaram ontem grandes perdas ás forças sovieticas, os bombardeiros alemães. Nutrido grupo de bombardeiros despejou [illegible] contra um grande acampamento sovietico, onde segundo se afirma causaram grande incendio [illegible] cheias de soldados, alem de incendiar outras.

Sempre esteve ao lado da causa democrática nos momentos de perigo

O desaparecimento do jornalista Natalio Botana, diretor de "Crítica", de Buenos Aires — Em consequencia de um desastre de automovel — Inimigo das ditaduras

BUENOS AIRES, 7 (A. P.) — Na idade de 52 anos faleceu, em consequencia de um desastre de automovel, verificado há dois dias atrás, o conhecido jornalista Natalio Botana, diretor de "Critica", através de cujas colunas fizera memoraveis campanhas politicas, que o sagraram um dos mais destacados campeões da democracia na Argentina.

Natalio Botana viajava num automovel, por ele mesmo dirigido, pela estrada de Jujuy, quando o veiculo caiu num abismo, capotando. O jornalista teve uma costela partida e fratura dupla na perna esquerda, sendo desesperador o seu estado.

Ficaram feridos, sem gravidade, os seus companheiros, Raul Barres, governador de Jujuy, e dois secretarios de Botana, Pedro Scapucio e José Barreiro.

EPISODIOS DA SUA CARREIRA

BUENOS AIRES, 7 (Rafael Ordorica, da A. P.) — Natalio Botana foi uma das mais influentes figuras do jornalismo continental — desempenhou papel saliente na campanha pela preservação do modo de vida americano, ameaçado pela ação das potencias totalitarias na Europa e no Extremo Oriente.

Este modo de viver — disse ele, recentemente, em conversação particular — deu nascimento a grandes jornais, entre os quais o seu — a "Critica" de Buenos Aires — se destacava como, provavelmente, o maior vespertino publicado, em lingua espanhola, na América.

Recentemente, Botana sugerira o plano de enviar o ex-presidente Marcelo Alvear, como embaixador especial de boa vontade, aos Estados Unidos, com o fim de demonstrar ao povo norte-americano os sentimentos de solidariedade continental que anima o povo argentino.

Uma profunda e rapida penetração dos pensamentos e dos sentimentos das grandes massas populares marcou a carreira de Natalio Botana como reporter de policia, como redator, como editorialista, como redator-chefe e como diretor de jornal.

UM DOS GRANDES JORNAIS DA AMERICA

Em 20 anos, transformou a "Critica" num dos grandes jornais da América.

Leal aos amigos e de facil simpatia, ajudou muitos amigos e conhecidos [illegible] membros da redação de "Critica".

Isto transcendia as fronteiras nacionais.

Espanhóis, brasileiros, mexicanos, chilenos todos encontravam hospitalidade em "Critica" e, atualmente, a sua redação se compõe de tchecos, poloneses, russos, italianos, espanhois, assim como de argentinos.

Através do seu jornal, Botana atacou, diretamente, as forças que julgava prejudiciais á América e ao mundo chamando Hitler de "incendiario" e publicou uma gravura com a cruz swastica pendendo sobre a Grã Bretanha.

O jornalista sentiu o peso da ditadura em 1930, quando o general José Felix Uriburu, cumprindo as ordens do presidente Hipolito Irigoyen fechou a "Critica", lançou Botana numa prisão e, mais tarde, o forçou ao exilio.

A primeira reação do jornalista foi caracteristica de sua personalidade.

Ao ser fechado o jornal, Botana atirou pelas janelas do predio cercado pela policia, montões de jornais, para a rua.

Ao ser confiscada a edição, leu os editoriais do jornal através de alto-falantes.

Conseguiu grandes fortunas dos amigos para as causas que esperava.

AMIGO DO POVO CHILENO

Arturo Alessandri, ex-presidente do Chile, recentemente testemunhou a sua duradoura gratidão a Botana pelo auxilio prestado á causa da libertação de seu país da ditadura.

Pedro Aguirre Cerda, atual chefe do Executivo do Chile, tambem se referiu, com gratidão, ao apoio de "Critica" á sua politica democrática.

Natalio Botana planejava viajar para o México e para a URSS, quando morreu.

Deixou dois filhos, Jaime e Helvio, que o sucederam na direção de "Critica", e uma filha, casada com Raul Damonte Taborda, — um dos muitos jovens de talento descobertos e auxiliados por Natalio Botana.

Damonte Taborda, é, atualmente, o presidente da Comissão de Congresso que investiga as atividades não-argentinas no país.

A ATUAÇÃO INTERNACIONAL DO JORNALISTA FALECIDO

NOVA YORK, 7 (A. P.) — O sr. Julio Alvarez del Vayo, ex-ministro do Exterior do governo republicano espanhol, fez as seguintes declarações acerca da morte do jornalista Natalio Botana:

— "O tragico fim de Natalio Botana encherá de dor todos os que nele perdem um lutador decidido e entusiasta. Não me lembro de nenhum caso em que a causa democratica perigasse, que não encontassemos Botana ao lado da verdade. Refiro-me, naturalmente, aos grandes conflitos de carater internacional entre as forças da democracia e da liberdade e as forças da repressão e da tirania. Não me cabe avaliar a sua atuação na politica argentina. Mas, como espanhol, que continua a sê-lo com mais fervor do que nunca, apesar de despojado da nacionalidade, jamais poderei esquecer como fez, de "Critica", uma tribuna de reivindicações da gloriosa epopéa tão ardentemente vivida pelo povo argentino durante três anos. A sua intuição aguda e alerta o levou a ver, desde o primeiro momento, que, sobre o solo da Espanha, se decidia, não só o porvir democratico do país que amava profundamente, mas a paz e a segurança do mundo.

SEM VACILAÇÕES NEM RESERVAS

Ao estalar a guerra na Europa, como consequencia inevitavel do imenso erro cometido pelas democracias no caso da Espanha, Botana se pronunciou, sem vacilações nem reservas, pela vitoria da Inglaterra e dos seus aliados contra a barbara irrupção das nauseabundas hordas hitlerianas. E' terrivel pensar que um acidente absurdo lhe haja arrancado a vida, quando o esforço combinado da Inglaterra, dos Estados Unidos, da Russia e da China, secundado por todos os outros povos que, como o espanhol, só esperam o momento propicio para se rebelarem, vai indicando, com segurança incontrastavel, o desenlace vitorioso. No dia em que o nazismo — e tudo quanto Hitler representa e significa — fôr esmagado para sempre, os nossos pensamentos se voltarão para o nome do bravo Natalio Botana".

Informações de Última Hora

(Conclusão da 1.ª pag.)

O movimento de tropas japonesas através a cidade diminuiu bastante, o que leva a crer que eles estão empregando de preferencia o transporte fluvial na foz do rio Mekong.

Sobre os telhados dos edificios oficiais franceses foram pintadas enormes cruzes brancas. Entende-se, por isto, que houve alguma ordem, partida de Vichy, no referente á proteção e segurança das propriedades francesas ante a iminencia de um conflito armado no Oriente, o que indica que a França não tomara parte no mesmo.

Adeanta-se que o Thailand não concedeu passagem a dois hidroaviões japoneses provenientes de Saigon para Bankok.

A imprensa alemã ataca Vichy

ZURICH, 8 (R.) — A imprensa alemã hoje iniciou violenta campanha contra o que ela denomina de "fraqueza de Vichy pela atenção dada aos conselhos de Washington".

"A constante intervenção do governo de Washington", escreve um comentador alemão, "enegrece a honra francesa e ameaça a colaboração valiosa entre a Alemanha e a França". O jornal de Munich "Muenchener Neueste Nachrichtan" escreve o seguinte: "A Alemanha não se sente satisfeita com a atual atitude do governo de Vichy. Esperamos que Vichy manifeste em linguagem inequivoca que o governo se recusa a ser dirigido e ameaçado pelos Estados Unidos. Isto torna-se mais do que necessario agora quando os mais transcendentais problemas de politica estrangeira estão em foco".

A Embaixada do Brasil e os prisioneiros italianos

LONDRES, 7 (R.) — O sr. Sousa Leão, conselheiro da embaixada do Brasil nesta capital, que se encarregou de olhar pelos intereses italianos na Inglaterra, anunciou hoje, que pretende visitar os prisioneiros italianos recentemente chegados á Grã-Bretanha para participar nos trabalhos agricolas do país.

O diplomata brasileiro acrescentou que pretende visitar igualmente os prisioneiros civis internados na ilha de Man.

Sabotagem em todas as fábricas tchecas

ANGORA, 7 (R.) — As últimas informações aqui recebidas adiantam que o reconhecimento oficial do governo tcheco por parte da Grã-Bretanha, Estados Unidos e Russia, veio trazer nova animação aos tchecos, que continuam a desenvolver uma onda de sabotagem, em todos os estabelecimentos industriais do país, embora tendo que enfrentar a constante ameaça de morte por parte da Gestapo.

Sabe-se tambem que essa iniciativa daqueles três governos foi entusiasticamente aplaudida em Bratislava, onde os slovacos desejam ardentemente a restauração da antiga Tchecoslovaquia.

Em pé de guerra o Manchukuo

(Conclusão da 1.ª pág.)

as ruas, com destinos ignorados Em Dairen e Harbin, os estrangeiros são sujeitos a severas restrições. Um exemplo típico disso é o caso que se conta de um estrangeiro que, desejando cortar o cabelo, disseram-lhe que não podia deixar o hotel. Mandar-lhe-iam o cabeleireiro em casa, o que foi feito. Segundo se diz, varios estrangeiros que se encontravam em Dairen, em viagem de recreio, não conseguiram permissão para voltar aos seus paises.

Atendidas no S. R. E., ás quintas-feiras, as senhoras

O major Filinto Muller acaba de baixar a seguinte portaria:

"O chefe de Policia do Distrito Federal, afim de dar maior conforto e proporcionar maiores facilidades no recebimento do pedido de registro feito por suditos estrangeiros do sexo feminino, resolve determinar á Delegacia de Estrangeiros que providencie junto ao Serviço de Registro de Estrangeiros sejam designadas as quintas-feiras para o recebimento de petições de registro de estrangeiros do sexo feminino, sujeitos a essa exigencia legal".

Os processos de aposentadoria não solucionados pelas caixas

A entrevista do diretor da Central do Brasil suscita medidas do J. do Trabalho

Reuniu-se ontem, em sessão ordinaria, o Conselho Nacional do Trabalho, sob a presidencia do senhor Francisco Barbosa de Rezende.

No expediente, o sr. Luiz Augusto da França teve oportunidade de se referir e examinar a entrevista, publicada em um vespertino desta capital, concedida pelo sr. Alencastro Guimarães, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, a respeito de processos de aposentadoria, não solucionados pela Caixa de Pensões dos Ferroviarios da mesma Estrada, o que considerava irregular e prejudicial á boa administração da nossa principal ferrovia. Secundando as palavras do sr. Luiz França, tambem falou o sr. João Duarte Filho, tecendo considerações sobre o assunto, para requerer á presidencia do Conselho fosse fornecida uma nota á imprensa sobre quais as providencias tomadas para esclarecimento dos fatos alegados na citada entrevista. Depois de declarar que o assunto já estava merecendo o estudo da presidencia do Conselho, o sr. Barbosa de Rezende fez sentir ao Tribunal que já tomara as providencias exigidas pelo assunto, com a audiencia da Caixa, para posteriormente serem prestados os necessarios esclarecimentos ao ministro do Trabalho.

Reduzida a acentuação no vocábulo oficial

Em resposta ao oficio em que o Sindicato dos Trabalhadores nas Industriais Graficas do Rio de Janeiro apelou para o ministro Gustavo Capanema no sentido de que, em observancia ao decreto-lei n.º 292, de 23 de fevereiro de 1938, seja adotado, no Vocabulario Ortografico que vai publicar, um sistema simplificado de acentuação, o sr. Carlos Drumond de Andrade, chefe do Gabinete fez ao sr. José Dias Luna, presidente daquela associação de classe, a seguinte comunicação:

"Em nome do sr. ministro, acuso recebido com o merecido apreço, o memorial desse Sindicato, de 28 de julho ultimo, relativo ás dificuldades oriundas da adoção da ortografia simplificada nos periodicos do país, tenho a comunicar-vos, em solução ao mesmo, que o Vocabulario da Lingua Nacional, em vias de ser oficializado, atende ao pedido que formulastes, pois nele a acentuação foi muito reduzida, de acordo com o decreto-lei que rege atualmente o assunto".

COMUNICADOS DE GUERRA

(Conclusão da 1.ª pág.)

moveis e convertidas em grupos isolados, os quais, entretanto, se achavam ainda em condições de combater.

Por essa forma, em uma zona de 250 quilômetros de largura e cento e cincoenta de profundidade, começou violenta batalha, cujos objetivos principais para nossas forças, afora Smolensk, eram as cidades de Vitebsk, Polotsk, Nevel e Mogilef. Com a coragem do desespero e apesar de suas enormes perdas, as unidades inimigas cercadas durante quase quatro semanas de luta, trataram de reconquistar liberdade de ação, enquanto novas tropas, recentemente chegadas á frente, eram lançadas á batalha para auxiliar aquelas que estavam cercadas.

Todas essas tentativas fracassaram, graças á facilidade de manobra, a tenacidade de nossas tropas. A sorte das unidades sovieticas cercadas na zona entre o Dnieper, Dvina e Smolensk ficou selada. Pela superioridade da direção alemã, a iniciativa dos comandantes e subalternos e o valor e resistencia das tropas, apesar das dificuldades nos abastecimentos, foi possivel obter êxitos de decisiva importancia para o prosseguimento de nossas operações. Nossa aviação desempenhou um papel saliente nesta vitoria. Em incansaveis operações, as formações aereas do Exército criaram bases de reconhecimento para a luta em terra. Formações de aparelhos de bombardeio de caça e de bombardeio em mergulho, apoiadas por máquinas de reconhecimento de grande autonomia de voo, lutaram em condições muito dificeis contra as reservas estratégicas do inimigo e contra seus destacamentos cercados. A aviação interveiu com a maior determinação, nos lugares onde era necessario para esmagar a resistencia inimiga e aniquilar seus contra-ataques e em cooperação com a artilharia anti-aerea impedir suas atividades no ar. Desta maneira foram destruidos 126 trens blindados, milhares de caminhões automoveis e quinze pontes. Nossas forças aereas tambem participaram com grande êxito na luta contra os ninhos de metralhadoras das posições de artilharia e as formações de "tanks" do inimigo. As forças sob o comando do marechal de campo Von Kluge e dos coroneis-generais Strauss e barão von Weichs, os grupos blindados dos coroneis-generais Guberian e Hots e Von Richtsofer, participaram gloriosamente nessa gigantesca batalha.

Ontem, á noite, fortes unidades de aparelhos de bombardeio voltaram a atacar Moscou, fazendo numerosos impactos diretos em uma fábrica de aviões. Na batalha contra a navegação mercante inglesa, nossa aviação de bombardeio, na noite de ontem, afundou um barco mercante de 10.000 toneladas, ao largo da costa britânica. No leste e no centro da Inglaterra, foram bombardeados com êxito varios aérodromos. Os navios alemães de avançada derrubaram um aparelho britânico no Canal da Mancha.

Na Africa do Norte, os aviões alemães de bombardeio atingiram com bombas pesadas um depósito de mercadorias e de materias primas nas imediações de Tobruk e de Mersa Matruh.

Efetuou-se com completo êxito um novo ataque a Suez, realizado por formações de aparelhos alemães de bombardeio.

Ontem, á noite, o inimigo lançou bombas explosivas e incendiarias em varias cidades do oeste e do sudoeste da Alemanha. Houve varias vitimas entre a população civil, morrendo algumas pessoas e ficando diversas feridas. Os caças noturnos e a artilharia anti-aerea derrubaram cinco aparelhos ingleses."

Rabindranath Tagore

Faleceu ontem em Calcutá o grande poeta indiano que foi um dos maiores espíritos do seu tempo — A vida e a obra

Rabindranath Tagore em recente fotografia, ao sair de uma visita á Universidade de Calcutá.

Quando o fantasma da violencia desce sobre a terra, e toda ela é um estertor doloroso, no meio dos choques de monstros de aço e de fogo, e quando os campos e as cidades estão povoados apenas de cadaveres, a noticia trazida por um telegrama de Calcutá talvez se perdesse no tumulto dos despachos de guerra. Em Calcutá morreu um homem.

Mas esta frase, que talvez não encontrasse o eco fúnebre nos corações e nas inteligencias, alcança o seu sentido mais dramatico quando se lê que este homem é Rabindranath Tagore. Em Calcutá morreu um pedaço da conciencia universal. As vitorias dos exércitos, a ruina de cidades e paises, os poderosos do mundo, tudo serão duas linhas na Historia quando a poeira de alguns séculos cair sobre a poeira das grandezas da terra. Mas o homem que cantou as harmonias das coisas e soube fixá-las na eternidade de um verso e na eternidade da palavra de amor ao semelhante, este continuará vivo no seu pensamento, através dos tempos e alem dos acontecimentos.

Rabindranath Tagore, o poeta, o educador, o reformador social, foi um visionario que sonhou distribuir as proprias virtudes por todos os homens. Espirito de verdadeiro filosofo, as suas intenções, tanto na literatura quanto na vida, foram uma pura construção da beleza. Odiou os meios violentos, lutou pela supressão das castas, fundou uma Escola, amou as crianças, e recusou honrarias. Quando o Ocidente o descobriu e lhe conferiu o Premio Nobel, sentiu que da longinqua India vinha uma voz mais alta, que falava da harmonia da vida, e cujas paixões não tinham as asperezas das almas imperfeitas. Para transmitir seus sonhos, foi mistico, pintor, músico e poeta. Suas obras, como o "Gitanjali", "O Jardineiro do amor", "A casa e o mundo", "A fugitiva", "Poemas a Kabir", "A lua nova", "As lembranças", "Amal e a carta do rei", "A religião do poeta", "Mushi", "O ciclo da primavera", "A máquina", "O naufragio", "Cartas a um amigo", derivam todas de uma poesia apaixonada, vivida dentro de uma figura universalista, repleta de impulsos para o bem. Na hora que o mundo atravessa, nada de mais alto se poderia dizer a seu respeito alem da simples sentença que foi a sua propria biografia: ele acreditou que os homens são bons.

A VIDA E A OBRA

CALCUTTA', 7 (A. P.) — Morreu Rabindranagh Tagore, o poeta da India.

O falecimento do grande Artista da Harmoniaa e da Beleza, conhecido no mundo inteiro, ocorreu após mais uma intervenção cirurgica, das varias a que foi submetido, na esperança de que seu organismo, embora de um velho de 80 anos, reagisse e operasse uma reação salutar.

A India considera o desaparecimento de Tagore um fato causador de luto nacional.

Rabindanagh Tagora, o poeta da India, e um dos maiores homens de letras dos tempos modernos, exerceu uma grande influencia no espirito da humanidade.

Para milhões de pessoas ele era um escritor de lindos poemas. Sua poesia, porem, era apenas um indicio de seu eclétismo. Notavel como dramaturgo e escritor, ele era tambem um novelista, artista, conferencista, reformador social e educador.

Ele escreveu e compôs o quase incrivel número de cerca de 3.000 canções e produziu 30 volumes de poemas.

Muito pouca gente, fora de Bengala, sua provincia natal, o conhecia até quando ganhou o Premio Nobel de 1913.

A obra particularmente aclamada foi "Gitanjali", uma seleção de poemas que ele preparou para publicação, sob o encorajamento de Sir William Rothenstein e William Butler Yeats. Foi a primeira vez que o famoso premio saiu do Ocidente.

Esse premio inspirou a tradução de varios trabalhos do poeta em inúmeros idiomas, tornando-se um dos autores mais procurados, tanto no Ocidente como no Oriente. Tagore viajou muito pela Europa e América, dando conferencias e recitando seus poemas.

FUNDADOR DE UMA ESCOLA UNICA

Ele guardava acima de todas as honras a escola unica que fundou em 1901 a cerca de 100 milhas de Calcuttá, numa região ondulante. Esse seminario de Belas Artes, conjugado com escola experimental de agricultura; está situado em Santiniken (A morada da Paz). Essa famosa escola transformou-se, com o correr dos tempos, num centro coeducacional de cultura universitaria conhecido como Visvabharati (Universidade Internacional).

Sua ambição absorvente era harmonizar os recursos espirituais do Oriente com os conhecimentos cientificos do Ocidente. Achava que a mentalidade do mundo devia ser transformada; que o homem do futuro deve ser educado sob a crença de uma vasta irmandade entre os homens.

O poeta visionario teve suas dificuldades politicas praticas. Foi nobilitado em 1915, e mais tarde pediu a retirada do titulo em protesto contra a "enormidade" dos fuzilamentos em massa dos indús pelas tropas britanicas na tragedia de Amritsar em 1919.

Seu pedido não foi aceito mas ele deixou de usar o titulo de "SIR" a que tinha direito.

Não obstante ter como associados professores notaveis, o carater não ortodoxo de sua escola ocasionou muitas dificuldades financeiras a Tagore. Todo o seu premio Nobel (de 40.000 dollars) maior parte de seus direitos autorais e rendas de conferencias foram esgotados nessa obra. Foram os donativos de seus amigos que salvaram a escola em periodos criticos.

A PEREGRINAÇÃO DE GANDHI

Então em fevereiro de 1940, teve lugar a peregrinação espetacular de Mohandas K. Gandhi a Santiniketan. Houve, nessa ocasião, abraços historicos entre o Mahatma ou "Grande alma" e o idoso Gurudev ou "Mestre espiritual" como Tagore é chamado pelos seus intimos.

Depois o Gandhi respondeu a um apelo de Tagore para emprestar seu prestigio pessoal na garantia da perpetuação da escola do poeta.

Descendendo Tagore de uma familia ilustre, sua carreira foi alicerçada num ambiente elevado. Ele nasceu em Calcuta em 6 de maio de 1861. Casou-se com 24 anos e sua esposa faleceu 17 anos mais tarde. Tiveram cinco filhos, tres dos quais morreram relativamente moços, sobrevivendo um filho e uma filha.

O Tagore que o Ocidente conhecia era uma figura pitoresca. Seu semblante bondoso e impressionante era emoldurado por uma longa barba muito alva e cabelos compridos cobertos com um boné preto. Suas vestimentas ondulantes davam ao filosofo indu' um porte imponente quando recitava suas cadencias musicais.

Com 58 anos se dedicou á pintura e seus trabalhos foram exibidos em toda parte. Com 69 anos, quando a Universidade de Oxford lhe conferiu o titulo honorifico de Doutor em Letras in-absentia, Tagore ainda era bastante ativo, muito embora tivesse que andar apoiado e muitas vezes usasse uma cadeira de rodas.

Ele pessoalmente dirigia suas favoritas pantomimas musicais e ainda tinha tempo de escrever manifestando sua forte simpatia pela China em sua resistencia á conquista niponica. Com um otimismo persistente, profetizou que "o pesadelo mundial das guerras" teria que desaparecer fatalmente e que o homem certamente reconheceria seus erros suicidas.

Desde sua infancia Rabindranath (significando literalmente "Deus da Luz") foi escritor. Ele produzia com facilidade o drama, a poesia e a satira, contos e ensaios criticos e didaticos; editou e escreveu virtualmente o conteudo todo de uma revista regular.

Esta fase se encerrou em 1895 quando a politica e a religião tomou conta de seu espirito dedicado até esse momento, quase todo a poesia e literatura. Até os 50 anos de idade, raramente redigiu alguma coisa em inglês, apesar de seu comando desse idioma. Ele visitou Londres primeiramente em 1877 e passou alí um ano, tomando conhecimento da poesia inglesa.

VISITAS AMERICANAS

A sua primeira visita aos Estados Unidos foi feita em 1916. A sua escola, como de costume, necessitava de dinheiro. Ele viajou tanto e com tanta rapidez nas mãos dos empresarios de conferencias que disse muitas vezes que nunca mais recobrou a saude depois de tamanho esforço. Um dos seus compromissos em São Francisco foi cancelado, em virtude da policia ter informado que suspeitava da existencia de um plano estranho contra ele.

Em 1918 o governo americano publicou um maço de correspondencia diplomática alemã implicando o nome do poeta e trinta outros Hindús numa conspiração contra a Grã-Bretanha.

Lord Chelmsford, então vice-rei da India, escreveu a Tagore exonerando-o de qualquer suspeita. No ano seguinte, Tagore escrevia a Lord Chelmsford, após a mortandade de Amritsar, renunciando ao seu titulo nobiliarquico.

As longas viagens ao extremo Oriente, Europa e América do Sul interromperam as preleções de Tagore de 1924 a 1926. Em 1929, foi ao Canadá para falar na Conferencia tri-anual do Conselho Nacional de Educação. A sua projetada viagem aos EE. UU. em 1929 teve má sorte devido a um desagradavel incidente com as autoridades da Imigração o que concorreu para a alteração de seus planos.

Ele achou que tinha sido submetido a um rispido interrogatorio desnecessario em Vancouver B. C. fronteira dos EE. UU. Mais adiante ele explicou: — Não tenho nenhuma má vontade contra o povo americano, mas devo dizer que os regulamentos da Imigração contra os orientais e as raças de cor, adicionando á sua maneira de aplicação aos mesmos, são barbaros e não civilizados. A sua outra viagem a

O Thailand é bastante forte para . . .

(Conclusão da 1.ª pag.)

tivo evitar, na medida do possivel, qualquer antagonismo com o Japão".

UM PLANO GERAL DO "EIXO"

WASHINGTON, 7 (A. P.) — Sabe-se que o governo americano acredita que a pressão japonesa no sentido de controlar o Tailand faça parte de um plano geral do Eixo, visando controlar as zonas maritimas com o fim de dominar o mundo.

Declara-se, nos circulos informados, que a exigencia japonesa de bases no Tailand está de acordo com as exigencias alemãs de bases nas possessões coloniais francesas, particularmente Dakar.

Se os nazistas conseguirem as necessarias bases estrategicas do Pacifico, "as potencias do Eixo poderiam reunir as suas forças nos mares do sul e dominar os mares, isolando as Americas, por meio de um ataque coordenado do Pacifico e do Atlantico".

FASES DO PLANO

Já são evidentes, desde agora, quatro fases deste plano:

1 — As exigencias alemãs á França, afim de conseguir a base de Dakar e outras bases ao longo da costa mediterranea.

2 — As esperadas exigencias alemãs á Espanha, no sentido de permitir a passagem de tropas do Reich para atacar Gibraltar, o que daria á Marinha italiana (caso o ataque tivesse exito) a possibilidade de operar no Atlantico.

3 — As bases de expansão que os japoneses já conseguiram na Indochina.

4) — As exigencias japonesas ao Tailand pela cessão de bases de ataque contra Singapura e as Indias Orientais e de bases para ataques dirigidos contra Birmania e a India, afim de as forças japonesas se reunirem ás forças do eixo que avançam pelo sudeste europeu, através do Iran e do Irak.

Academia Nacional de Medicina

RECEPÇÃO SOLENE AOS CIENTISTAS PORTUGUESES

Na próxima segunda-feira a Academia receberá solenemente e em sessão especial os ilustres portugueses Julio Dantas e Reynaldo Santos.

América em 1930 foi abreviada devido a um insulto cardiaco.

O seu septuagésimo aniversario foi celebrado universalmente e conceituados homens de letras de 30 nações lhe dedicaram em 1931 uma obra intitulada "O livro de ouro de Tagore".

MENSAGEM DA "SOCIETY OF LONDON"

LONDRES, 7 (R.) — A "Society of London", em mensagem de condolencias enviada á Universidade de Santineketan, próximo á Bengala, por motivo do falecimento de Rabindranath Tagore, disse que a morte de Tagore "é uma grande perda para o mundo e a maior perda que pode sofrer a India". Na próxima semana será realizada em Londres uma cerimonia funebre presidida, pelos srs. Bernard Shaw, H. G. Wells, J. B. Priestly e Aldous Huxley. Na última mensagem que dirigiu á "Society of London", dizia o poeta:

"O malogro da humanidade, no ocidente, em preservar o valor da civilização e da dignidade do Homem, que ela levou séculos a construir, tortura-me a mente como um pesadelo. Para mim, é mais do que evidente que esse malogro foi devido ao repudio, pelos homens, dos valores morais na direção dos seus negocios nacionais e á crença de que tudo é determinado por uma mera cadeia fisica de acontecimentos. O primeiro experimento nessa fé diabólica foi realizado na Manchuria. Nemesis mostra-se cada dia mais impiedosa".

Pertencente á familia Tagore, muito conhecida nos circulos literarios e sociais de Calcutá, o poeta fundou em 1901 a Universidade chamada "Visna Bharati" em Santineketan, perto de Bengala. Realizou, dessa maneira, um dos mais caros sonhos da sua existencia, quando reuniu crianças de ambos os sexos para proporcionar-lhes os beneficios de uma vida em comum na pequena comunidade de Santineketan. A escola procurava desenvolver nos estudantes o amor pela existencia sã ao ar livre, e ensinava-lhes a retirarem as suas lições e inspiração da propria natureza, o que constituiu uma revolução no sistema educacional, nas Indias.

Tagore transformou a escola numa especie de universidade internacional, que atraiu numerosos sabios e pessoas de renome de todas as partes do mundo. Considerando-se antes de tudo um poeta e um reformador social, Rabindranath Tagore depois de algumas tentativas de incursão no terreno politico, afastou-se dos politicos indianos. Criticou os movimentos revolucionarios em termos veementes e tentou em varias ocasiões, mas sem êxito, concretizar essa completa união entre indús e mussulmanos que considerava ser o único remedio para "reprimir os males que podem acarretar infortunio e escarneo para o mundo todo".

Seus brilhantes dotes de escritor fizeram-no um dos mais festejados embaixadores da amizade indiana, na Inglaterra. A invasão da China amargurou-o profundamente e, em outubro de 1937, enviou pelo radio uma mensagem aos seus compatriotas condenando a "barbaridade dos japoneses nos seus atos, na China".

Em 1932 foi calorosamente recebido na Universidade de Yale, durante uma excursão aos Estados Unidos. Foi o primeiro indiano distinguido com o premio Nobel da literatura, que lhe foi conferido em 1913, depois da publicação, em inglês, de "Gitanjali" e "Chita", obras que causaram sensação. Em 1940 o rei Jorge concedeu-lhe o titulo de cavaleiro. Ao completar o seu 80.º aniversario a Universidade conferiu-lhes o titulo de Doutor em literatura, em reunião especial — a primeira realizada fora da Inglaterra — reunião essa efetuada na aldeia de Santineketan. Tagore era um homem de aspecto excessivamente veneravel, robustamente construido, de cabelos brancos que lhe caiam pelos dois lados da cabeça em cachos pesados, e de longa barba branca. Possuia uma bela voz e um poder irresistivel, quando falava. A calma e a bondade irradiavam da sua pessoa. E ninguem o via mais á vontade do que quando estava entre as crianças — indianas, inglesas, chinesas ou japonesas — todas elas conquistadas pelo seu magnetismo e pelo amor que lhes dispensava.

OS EE. UNIDOS VÃO AUXILIAR DE GAULLE

(Conclusão da pag. 12)

mocracia contra os totalitarios, seja tambem estendido ás forças do general De Gaulle."

CONDENADA UMA FILHA DO GENERAL DELAVIGERIE

VICHY, 7 (A. P.) — A senhorita Bertrande Destier Delavigerie, filha do general Delavigerie, do Exército francês, foi sentenciada pelo Tribunal de Nimes a 13 meses de prisão, sob a acusação de estar desenvolvendo atividades "degaullistas", pelo que já se achava detida desde 3 de março. A sentença foi noticiada pelo semanario "Gringoire", que informou que um irmão da condenada, de nome Jean, teve suspensa uma pena de seis meses, sendo, entretanto, multado em 200.000 francos, juntamente com outros dois. A senhorita Bertrande, que tem 26 anos de idade, foi acusada de ter facilitado a distribuição de folhetos de propaganda "degaullista" entre estudantes de Nimes, tendo ainda "facilitado certos planos de uma potencia estrangeira contra a França".

«GETULIO VARGAS VALORIZOU O SERTÃO»

Um dístico que exprime o entusiasmo de Cuiabá pela visita presidencial

E' festivo o aspecto das ruas da capital matogrossense — A população desfila em frente à Residencia dos Governadores onde se acha hospedado o presidente Vargas — Um telegrama do gal. Rondon pedindo cancelamento da dívida de guerra paraguaia

Em visita a um colegio de irmãs religiosas, em Corumbá, o presidente da República é saudado por uma aluna daquele estabelecimento de ensino

CUIABA', 7 (A. N.) — Encontra-se nesta capital uma delegação da população de Goiania, a cidade que o governo de Goiaz construiu em pleno planalto central. Veiu se associar ás homenagens que estão sendo prestadas ao chefe do governo. Acentuam os seus componentes que, ao mesmo tempo, cumprem uma missão histórica. Trazem ao presidente Getulio Vargas um pergaminho onde se afirma que as bandeiras chegaram até Cuiabá. através de Goiaz. São, assim, os goianos herdeiros dos filhos do planalto, da mesma maneira que os goianos são herdeiros dos paulistas. Agora, cumprem uma missão histórica, qual a de testemunhar e cooperar na "marcha para o Oeste", movimento do mais autentico nacionalismo.

A caravana compõe-se de delegados da industria, do comercio, da lavoura, das classes liberais. Em palestra com o reporter da Agencia Nacional, os delegados tiveram oportunidade de acentuar o estimulo que a visita do presidente Getulio Vargas á Goiania e á Ilha do Bananal deu aos brasileiros daquelas paragens, proporcionando-lhes novas energias para o trabalho pela grandeza do país. O povo de Cuiabá recebeu com as mais vivas demonstrações de estima e apreço os seus irmãos do vizinho Estado.

UM TELEGRAMA DE S. LUIZ DE CACERES, CONVIDANDO O PRESIDENTE VARGAS

CUIABA', 7 (A.N.) O presidente Getulio Vargas acaba de receber um telegrama assinado por inumeros elementos representativos da população de São Luiz de Caceres, municipio do norte de Mato Grosso, nos seguintes termos:

"No momento em que v. excia. realiza a "marcha para o oeste", S. Luiz de Caceres, através de todas as suas classes, teria o maior prazer e honra que a visita de v. excia. se estendesse até estas plagas. Os filhos do extremo oeste do Brasil antegozam a promessa do chefe do governo de trazer até aqui o conforto da sua presença, o amparo da sua autoridade e a esperança ainda maior no nosso progresso. Nesta cidade encontrará v. excia. um marco de granito plantado numa das suas ruas, simbolo do último recuo do Meridiano e do definitivo assentamento das lindes nacionais. Como em toda parte, v. excia. encontrará aqui as mesmas manifestações espontaneas de gratidão que tem recebido de outros filhos e em outros pontos do Brasil, pela obra sem par que está realizando em nosso país".

O presidente Getulio Vargas respondeu agradecendo o convite e lamentando, ao mesmo tempo, devido á premencia de tempo, não poder visitar a população de São Luiz de Caceres

O DISCURSO DO GENERAL PINTO GUEDES NO 16º B. C.

CUIABA' 7 (A. N.) — No almoço oferecido ao presidente da República, ontem, durante a inauguração das novas instalações do 16º B. C., saudando o chefe do governo, o general Pinto Guedes pronunciou o seguinte discurso:

"Por bondosa confiança de s. ex., o general Eurico Dutra, que muito me desvanece, tomo á minha conta o honroso encargo de ser o seu interprete nesta cerimonia para transmitir a v. ex., na feliz oportunidade de inauguração do novo quartel do 16º Batalhão de Caçadores a segurança do alto e justo apreço com que o Exercito Nacional estima o devido interesse de v. ex. aos magnos problemas da defesa da nação.

Não marca bem tão só a inauguração desta caserna, embora já de si portentosa, a homenagem que hoje aqui se rende a v. ex. As construções que se plantaram neste longinquo rincão de nossa patria, como as de Ponta Porã, Três Lagoas, São Luiz de Caceres, nos pontos cardiais do Estado, inda que refletindo sem controversia o empenho de v. ex. pelo melhor e mais completo aparelhamento do Exercito, não são, entretanto, as unicas manifestações concretas da atividade patriotica de v. ex., obrigando a admiração e o reconhecimento das forças armadas do país. Muito mais que essas obras, com que se assegura ao soldado a caserna digna, tambem indice de cultura e de eficiencia de uma tropa, outras realizações de maior vulto assinalam em marcante relevo o carinho com que atende v. ex. ao fortalecimento do precioso instrumento de nossa soberania para o habilitar ao exercicio da notavel e grandiosa missão que lhe cabe desempenhar na paz e na guerra, continuando a serie dilatada de altos prestimos que ele sempre ofereceu desinteressadamente ao serviço da nação, desde a nossa independencia politica, nas fases delicadas de energicos revides á afronta de outros povos e nas lutas pela manutenção da nossa unidade politica, até o estabelecimento do Estado Novo, para assegurar a

(Continua na 6ª pag.)

No banquete oferecido ao presidente Vargas

A íntegra dos discursos pronunciados pelo chefe da Nação e pelo interventor em Mato Grosso, sr. Julio Muller

CUIABA', 7 (A. N.) — Realizou-se ontem à noite, no Palacio da Interventoria, o banquete oferecido pelo governo deste Estado ao presidente Getulio Varfas. Participaram do mesmo, além do interventor Julio Muller e secretarios de seu governo, o comandante da 9ª Região Militar, general Pinto Guedes, outras altas patentes do Exército, autoridades civis e os membros da comitiva presidencial. Ao "champagne" falaram o interventor federal, saudando o Chefe do Governo, e o presidente Getulio Vargas, agradecendo. Os convivas aplaudiram, de pé, a oração do chefe da Nação, tendo, ao retirar-se, tributadas a s. exa. novas homenagens.

O DISCURSO DO INTERVENTOR JULIO MULLER

CUIABA', 7 (A. N.) — O interventor Julio Muller pronunciou o seguinte discurso no banquete que ontem ofereceu ao presidente Getulio Vargas:

"Senhor presidente — A manifestação que ora prestamos a v. exa., neste jantar que o governo do Estado tem a honra de oferecer ao primeiro mandatario da Nação, o grande e benemerito presidente Getulio Vargas, marca o inicio brilhante das comemorações do primeiro dia da visita de v. exa. à capital matogrossense, a cidade mais central da América do Sul.

Reveste-se das proporções de um acontecimento de magna importancia e significação a visita de v. exa. a este Estado. Mato Grosso sente-se despertado com o incentivo que v. exa. lhe dá e que outrora lhe faltou e, unanime, à passagem do eminente Chefe da Nação vem dizer-lhe de sua gratidão ao governo que está inaugurando entre nós obras de grande vulto no seu plano de Marcha para o Oeste. Haja vista toda essa serie inumeravel de realizações, de obras e de benfeitorias ditadas pela alta visão administrativa de v. exa., umas já ultimadas, outras em via de concretização, podendo-se destacar, para justo orgulho nosso e admiração geral, a Estrada de Ferro de porto Esperança a Corumbá, a grande ponte sobre o Paraguai, a Estrada de Ferro Corumbá-Santa Cruz de La Sierra, o dique Seco de Ladario, o porto de Corumbá, a estrada de rodagem Cuiabá-Vilena, o Leprosario de Campo Grande, o Hospital de Ponta Porã, a estrada de rodagem São Paulo-Cuiabá, o novo quartel do 16º B. C. nesta cidade e tantas outras obras de igual alcance que seria longo enumerar, fruto do labor insano de v. exa. e do amor devotado ao bem do povo e ao progresso do Brasil.

Visitando Mato Grosso, senhor presidente, v. excia. tem tido oportunidade de auscultar nossas necessidades e de capacitar-se da estima que esse povo, "laborioso e tenaz que com o seu esforço contribue para o progresso maior de nossa patria" nutre por aquele que deu ao Brasil novos principios e orientação graças aos quais podemos inaugura toda essa ordem nova de paz, de trabalho, de prosperidade e de justiça que hoje desfrutamos.

Homem de Estado, dedicado e arguto, v. excia. não desconhece nossos principais problemas e muito menos os motivos do retardamento do nosso progresso. Ainda ha pouco v. excia. disso dava sobejas provas em memoravel oração, que em circunstancia analoga a estas pronunciou em Corumbá ao dizer que o mal de Mato Grosso tem sido a sua extensão, os grandes espaços vasios que pedem articulação através de vias de comunicação que auxiliem o povoamento e fomentem as riquezas.

O governo de v. excia. tem procurado por todos os meios sanar esse mal para que Mato Grosso em breve venha ocupar o lugar que lhe compete na comunhão nacional á altura de suas grandes possibilidades materiais, da riqueza de seu solo e da capacidade de sua produção agricola e pastoril. Terra fertil e dadivosa, abriga em seu seio todos esses recursos e possibilidades que podem ser transformados e utilizados em proveito da economia nacional.

De minha parte, sem medir sacrificios, tudo tenho feito em prol do Estado de que sou filho e em o qual sou representante do patriotico governo de v. excia., governo que tenho servido com lealdade e sinceridade, empregando honesta e fielmente os dinheiros públicos e empregando-me á tarefa ardua da administração, tendo em mente um só proposito que é bem servir a Mato Grosso e ao Brasil. Em seus relatorios a interventoria tem feito sentir tudo quanto acaba de confirmar de maneira indelevel, com a convicção firme de ter cumprido o seu dever. O governo e o povo matogrossense mais do que nunca se sentem hoje unidos e a uma voz proclamam bem alto o quanto devem ao benemerito governo de v. excia.

Pode v. excia, sr. presidente, estar certo de que serão eles dignos de sua missão e da confiança que v. excia. neles depositava. Volta-

(Continua na 6.ª pág.)

Novo horario para os programas de "Nhô Totico"

Afim de atender ao grande número de pedidos de fans do Nhô Totico, vindos, principalmente, do elemento infantil, resolveu a Cia. Gessy modificar o horario das irradiações de seu programa a cargo do grande humorista brasileiro "NHÔ TOTICO", que passará, a partir de hoje, a ser irradiado de 18.30 às 19 horas, diariamente, exceto sábados e domingos.

Avaré festejou com uma passeata a doação do aparelho feita pela Companhia Aliança da Baía

Mais [illegible] aviões para o Aero Clube Fluminense

No almoço realizado em Niterói, após o batismo, pela sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, do "Arari[illegible]", primeiro hidro-avião da [illegible] do Aero Clube do Estado do Rio, o major Helio de Macedo [illegible] e Silva, secretario de Viação e presidente daquela agremiação, anunciou em discurso que a mesma contará, brevemente, com mais dois aparelhos, cujas doações já foram prometidas. Ao comunicar esse fato ao interventor federal e a sua esposa, bem como ao ministro Salgado Filho, ali presentes, ajuntou que a instrução dos futuros pilotos seria dada, nessas máquinas, por um oficial das forças aereas brasileiras, para esse fim especialmente designado pelo ministro da Aeronautica, ao qual agradeceu então

Será imponente o batismo do avião "Tte. Renato Cesar" na cidade de Juiz de Fóra

Inúmeras homenagens aos srs. A. Marcondes F.º e des. Edgard Costa

O avião "Tenente Renato Cesar", doado ao Aero Clube de Juiz de Fóra e fruto da subscrição aberta em São Paulo pelo sr. Alexandre Marcondes Filho, vice-presidente do Departamento Administrativo do Estado, vai ser batizado no proximo dia 17 naquela cidade mineira.

A cerimonia será assinalada por grandiosas festas. Prestar-se-á, na mesma ocasião, tocante homenagem a memoria do tenente Renato Cesar, que pereceu num desastre de aviação ocorrido no Rio de Janeiro.

O sr. Alexandre Marcondes Filho receberá em Juiz de Fóra excepcionais homenagens, destacando-se um almoço de 100 talheres que lhe será oferecido pela Associação Comercial, comando da 4.ª Região Militar, general Barcelos e entidades representativas da sociedade mineira.

A tarde do mesmo dia, o general Barcelos oferecerá recepção ao sr. Alexandre Marcondes Filho, na sede da 4.ª Região Militar, instalada no antigo palacio de propriedade do sr. Mariano Procopio.

O sr. Ferreira Lage, filho do sr. Mariano Procopio, irá especialmente a Juiz de Fóra para mostrar ao vice-presidente do Departamento Administrativo do Estado de São Paulo, o museu que tem o nome do seu ilustre pai.

Serão prestadas, tambem homenagens ao desembargador-corregedor Edgard Costa, que é o padrinho do avião.

A campanha pela Aviação Civil empolga a bela cidade paulista

Varios oradores, na Radio Municipal, aplaudiram o gesto do ministro do Ar e do sr. Panfilo de Carvalho — Grandes festas receberão o avião — Fala o prefeito Romeu Brêtas

O almirante Gago Coutinho e o diretor dos "Diarios Associados" em companhia do sr. Panfilo de Carvalho, presidente da Aliança da Baía, e do sr. Rodrigo Catarino, diretor do Aero-Clube de Salvador, no palacete do sr. Carlos Costa Pinto, um dos chefes da firma Magalhães & Cia., doadora do aparelho destinado a Paracatú. O sr Panfilo de Carvalho é o segundo a partir da esquerda.

S. PAULO, 7 (Meridional) — Entre os municipios paulistas amigos da aviação, Avaré ocupa lugar do maior destaque. Desde 1939, quando se realizou a "Revoada á Sorocabana", que a cidade possue um esplendido campo de aviação, atualmente, sem favor, um dos melhores do país e mais bem dotados de aparelhamentos técnicos e de recursos aos pilotos e passageiros. Avaré deve o desenvolvimento de sua aviação ao prefeito Romeu Bretas. Este admiravel animador do movimento aviatorio pode ser apontado como o prefeito mais amigo da aviação em todo o Estado de São Paulo. Ele fez questão que o aeroporto da cidade seja o mais bem cuidado e que ofereça sempre intensa segurança no pouso e decolagem dos aviões; timbra em que o aero-clube seja o mais servidor e que a cidade seja a mais carinhosa de todas as outras do Estado no trato com os aviadores. Respira-se em Avaré um ar cem por cento aeronáutico. Como em Baurú, que possue o aero-clube mais bem organizado do país, não há aviador que desça em Avaré que não fique cativo das gentilezas e atenções espontaneas da familia aeronáutica local. O aero-clube recebe como hospede oficial todo piloto que chega á cidade. Tambem não há aviador que ali aterre com a sua máquina necessitando de qualquer assistencia que não encontre por parte do aero-clube auxilio imediato. Tudo está preparado e organizado de modo a que

(Continúa na 6ª pag.)

Eleito, na Academia de Letras, o sr. Getulio Vargas para a vaga de Alcantara Machado

Trinta e três academicos votaram no nome do presidente da República — Impressões colhidas ontem no "Petit Trianon"

Flagrante da mesa que presidiu as eleições de ontem na Academia Brasileira de Letras e, em baixo, o seu presidente, sr. Levi Carneiro, quando depunha o seu voto na urna

A Academia Brasileira elegeu ontem, numa votação excepcional, o sr. Getulio Vargas, que vai ocupar a vaga do sr. Alcântara Machado.

Diante da iniciativa de um grupo de academicos, sugerindo o nome do presidente da República, os demais candidatos, rendendo-lhe tambem homenagem, retiraram sua inscrição. Trinta e três votos sagraram, desse modo, a escolha do novo acadêmico.

Se as eleições na Academia teem sido objeto de controversias nos meios literarios, desta vez as opiniões se conciliam no reconhecimento do acerto da escolha. Muito antes de ser elevado ás altas funções que ora ocupa, já o sr. Getulio Vargas se destacava na vida pública como jornalista, orador, homem de pensamento e de cultura. A suprema magistratura apenas lhe abriu ensejo e lhe ampliou os horizontes para afirmar ainda mais vigorosamente as admiraveis qualidades do seu espirito.

Orações modelares na essencia e na forma colocam-no ao lado dos melhores oradores da nossa lingua, entre os quais se destaca, pela sobriedade, elegancia e força de um estilo muito pessoal.

Obedeceu, portanto, a Academia, ao eleger ontem o sr. Getulio Vargas, menos ao criterio dos expoentes do que ao da seleção literaria, embora os dois, na verdade, se conjuguem na personalidade eminente do sucessor de Alcântara Machado.

Por isso mesmo, ele se sentirá á vontade na Academia, como sempre se sentiu á vontade entre intelectuais e artistas.

DECLARAÇÕES DE ALGUNS ACADÊMICOS

Desde cedo, compareceram ao "Petit Trianon", onde havia tambem a

(Continua na 6.ª pagina)

Símbolos dos oito Estados cafeeiros

O patriótico oficio com o qual o sr. Jaime F. Guedes entregou ao sr. Salgado Filho o valioso donativo do D. N. C. -- Honrosa carta da N. A. B.

Em edição anterior teve O JORNAL oportunidade de noticiar a visita feita ao ministro da Aeronáutica pelo sr. Jayme Fernandes Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café, o qual nessa ocasião entregou ao sr. Salgado Filho um cheque de 320 contos de réis, representando a contribuição do D. N. C. á Campanha Nacional da Aviação Civil. Hoje podemos divulgar a honrosissima e patriótica missiva endereçada pelo sr. Jayme Guedes ao titular da Aeronáutica, encaminhando a importancia doada para a aquisição dos oito aviões que simbolizarão nos céus do Brasil, em instrução da mocidade, a contribuição dos oito Estados cafeeiros. E' a seguinte a referida carta:

"Senhor ministro — O Departamento Nacional do Café, pela sua finalidade de orgão controlador do nosso principal produto de exportação, cuja atividade se irradia por todos os recantos do territorio do país, desde quando, nos invios sertões, a semente do ouro verde é lançada á terra dadivosa, até o momento em que os grandes transatlânticos recebem em seu bojo milhares e milhares de sacas de café com as cores nacionais e a bandeira do Brasil, sente de forma toda especial os reflexos de emulação da alma brasileira em prol de toda e qualquer iniciativa que vise o engrandecimento da Patria.

Eis porque não podiamos assistir indiferentes á bela campanha que uma pleiade de brasileiros ilustres, sob a prestigiosa chefia de vossa excelencia e com o apoio irrestrito do Governo, da imprensa, da industria, do comercio e de numerosas instituições públicas e privadas, promove, com invulgar êxito, para o fim patriótico de obter doações de aparelhos de instrução e treinamento aos centros de aviação civil.

O empreendimento é daqueles que merecem a mais entusiasta acolhida. A aviação, dada a amplitude do nosso territorio, virá completar a obra da unidade da Patria, fruto da religião e da lingua, pois encurta as distancias, aproxima e irmana ainda mais todos os brasileiros.

Constituindo o Brasil, incontestavelmente, uma das maiores reservas morais e econômicas da humanidade, não foi sem propósito que a Providencia o escolheu para a patria da aviação, conferindo a seus filhos a prioridade na conquista e dominio dos espaços.

Apressamo-nos, por isso, em juntar os nossos aplausos a essa meritoria campanha, para a qual nos apraz contribuir com a quota de 320:000$000 (trezentos e vinte contos de réis), representada pelo incluso cheque n.º 42.926, de nossa emissão, a cargo do Banco do Brasil, e que corresponde ao donativo, que ora fazemos, de oito aviões á Campanha Nacional de Aviação, simbolizando os oito Estados cafeeiros do Brasil — as células que nos fornecem, por intermedio da preciosa rubiacea, mais de cincoenta por cento do ouro produzido pelas exportações do país.

Teremos, assim, a sulcar os céus azues de nossa terra, na faina nobilitante de adextrar a juventude para a eventual defesa da integridade nacional, aviões que invocam o arbusto desbravador de sertões e construtor da civilização brasileira.

Valemo-nos do ensejo para reiterar a vossa excelencia, senhor ministro, os nossos protestos de elevada estima e apreço. — *Jayme F. Guedes*, presidente."

OS APLAUSOS DA N.A.B. AO GESTO DO D.N.C.

Recebeu tambem ontem o sr. Jaime Guedes a seguinte carta que lhe enviou o presidente da Navegação Aerea Brasileira (N.A.B.), sr. Paulo V. da Rocha Viana: — "Ilmo. sr. dr. Jayme Guedes — D. D. presidente do Departamento Nacional do Café — Edificio da "Noite" Praça Mauá.

Prezado amigo:

Foi com imenso jubilo que vi nos jornais a fotografia do momento em que meu amigo fazia a entrega ao exmo. sr. ministro Salgado Filho, de um cheque na importancia de 320:000$000 como contribuição do Departamento Nacional do Café a campanha nacional pela aviação civil, em tão boa hora iniciada pelo jornalista patricio sr. Assis Chateaubriand, sob o patrocinio do titular da Aeronautica.

Todos nós sabemos perfeitamente bem que nenhum sentimento subalterno, nenhum intuito menos elevado se esconde em nosso desejo de organizar as Reservas Aereas Nacionais. Essa nossa atitude é absolutamente motivada pela compreensão da nossa vida, do nosso "hinterland", da vocação aviatoria dos nossos homens e das nossas necessidades.

A Aviação por ser uma predestinação nacional, até bem pouco tempo foi um tanto descurada. Mas agora, quando o progresso do Brasil se acentua cada vez mais, e a paz do mundo está abalada por tão

(Continúa na 6ª pag.)

O JORNAL
RIO, 8-VIII-941

Concepção diferente do governo

A visita do sr. Getulio Vargas a Mato Grosso, a qual presentemente se realiza, dá ensejo ao presidente da República de mais uma vez demonstrar o seu amor ao Brasil, tomado no conjunto das suas forças e na unidade das suas regiões.

A "marcha para o oeste" por ele anunciada como um dos postulados fundamentais do Estado Nacional é muito mais real e importante do que pode parecer aos olhos descuidosos dos homens do litoral.

Mato Grosso e Goiaz entraram num ritmo novo de progresso, de animação, de estimulo.

Trabalha-se ali com afinco e realizam-se obras destinadas a ter a maior repercussão na vida econômica daquelas dilatadas zonas do Brasil.

Num dos seus discursos pronunciados em Cuiabá, o sr. Getulio Vargas lembrou o papel histórico de Mato Grosso no desenvolvimento da nacionalidade.

O El Dorado atraiu a cobiça e a energia dos bandeirantes e foram eles que levaram as lindes brasileiras às distâncias em que se encontram no rumo do ocidente.

E' preciso trazer novamente Mato Grosso e as outras regiões centrais do país aos olhos do povo brasileiro, aos homens litorâneos, interessando-os na exploração das suas riquezas e dessa forma tornando efetiva a integração delas no organismo econômico do Brasil.

Essas viagens do presidente Getulio Vargas, além do serviço que prestam, às longínquas paragens que ele percorre, pelas providências que sugere e toma e pelos benefícios que sempre ficam, teem ainda o mérito de despertar a atenção pública para os confins da pátria, para Estados distantes, que, por isso mesmo que se encontram afastados, nem sempre atraem os espíritos, que vivem mais voltados para o mar e para as coisas que nos veem de fora, através do mar.

O sr. Getulio Vargas inaugurou em nosso país uma concepção diferente de governo. Uma concepção dinâmica que faltou aos nossos anteriores dirigentes.

Ele vai em pessoa ver os problemas, avaliar-lhes as proporções, compreender a natureza das medidas a serem tomadas, comunicando à máquina administrativa sempre esperada uma atividade maior.

Por isso, toda a vez que se anuncia uma viagem do presidente, a opinião pública acolhe-a com simpatia e boa vontade, porque já se acostumou a ver os frutos dessas visitas, que constituem um dos elementos primordiais da ação governativa do sr. Getulio Vargas.

Zonas francas em portos brasileiros

Tem evoluído largamente, nestes últimos tempos, a velha idéia, propagada por estudiosos dos problemas econômicos, do estabelecimento de zonas francas nos portos do Brasil para outros países e vice-versa. E, embora a atualidade seja adversa a grandes empreendimentos no comercio exterior, pelas dificuldades de tráfego marítimo e paralização de importantes mercados, ainda assim se justifica a realização de semelhante idéia, como uma garantia para o desenvolvimento do nosso intercambio, não só durante a propria guerra, como principalmente após a restauração da paz.

Folgamos em verificar que essa é a orientação do governo brasileiro, como o atestam alguns casos concretos. Já o Tratado de Comercio e Navegação entre o Brasil e Portugal, celebrado a 26 de agosto de 1933, estipulava numa clausula a criação, nos respectivos territorios, de zonas francas para os produtos originarios dos dois paises. E, recentemente, o Convenio entre o Brasil e o Paraguai, aprovado pelo decreto n. 3.401, de 3 de julho deste ano, concede àquela República uma zona franca no porto de Santos, destinada a dar-lhe saida para o mar, facilitando o seu movimento de importação e exportação.

Agora se divulga o encaminhamento de uma iniciativa mais ampla da mesma ordem dentro do país. E' que o Departamento Nacional de Portos e Navegação submeteu ao Ministerio da Viação, e que foi por esse transmitida ao da Fazenda, afim de serem estabelecidas zonas francas nos portos de Belem, Recife, Baía, Rio de Janeiro, Santos e Porto Alegre, todas de carater internacional e não apenas para determinado país.

Em entrevista à imprensa, o engenheiro Frederico Burlamaqui, diretor do referido Departamento, esclarece seguramente esse plano. E para a sua melhor compreensão, observa que convém definir que "as zonas francas são constituidas por areas anexas aos portos, nas quais o armazenamento das mercadorias importadas se faz a baixo preço, facultando-se ao importador desembaraçá-las mediante o pagamento de direitos aduaneiros, para consumo no país, ou reexportá-las para outras nações, pagando apenas as taxas portuarias".

São evidentes as vantagens que poderão resultar da execução dessa medida. Os portos dotados de zonas francas passarão a ter maior movimento de desembarques e embarques de cargas, com sensiveis beneficios para a estiva e o comercio locais. Os importadores brasileiros terão a facilidade de abastecer outros mercados sul-americanos, pela reexportação das mercadorias armazenadas. E alguns dos nossos portos, como os de Recife, Rio e Santos, poderão tornar-se portos de abastecimento, em larga escala, de combustivel e outros artigos para os navios em trânsito.

Quanto às rendas alfandegarias, não correm o risco de diminuir, como talvez pareça, à primeira vista, com a instituição de zonas francas. Em vez disso, tenderão a aumentar, graças à expansão do comercio internacional. O mais que poderá acontecer, como explica o sr. Frederico Burlamaqui, será "uma defasagem na arrecadação da receita aduaneira, pelo fato de as mercadorias armazenadas, na zona franca, a baixo preço, para consumo do país, saírem em curto prazo". Esse inconveniente, entretanto, — argumenta o Departamento de Portos e Navegação — dentro de alguns meses estará por si mesmo sanado, e a arrecadação readquirirá o seu ritmo normal".

Só é de esperar, portanto, que do entendimento entre os Ministerios da Viação e da Fazenda resulte a próxima criação de zonas francas em portos brasileiros. Será um aparelhamento condigno da atual fase expansionista do nosso comercio exterior, a qual se processa vitoriosamente, sobretudo com as nações americanas, a despeito dos óbices opostos pela guerra ao intercambio mercantil de todos os povos.

Onibus vazios

A esta hora, o carioca está mais satisfeito. E' que ele começa a notar os resultados práticos da portaria baixada pelo inspetor geral de policia, proibindo "a qualquer passageiro de onibus permanecer no veículo, depois da chegada do mesmo ao ponto final do seu itinerario". Agora, os ônibus devem ficar totalmente livres de passageiros, no fim da linha respectiva, "afim de que, chegando ao local da saída, recebam, até completar sua lotação, todas as pessoas que ali se acharem em fila, aguardando embarque. Pela mesma portaria, ordena-se a retirada, nos pontos de embarque de ônibus, de todos e quaisquer [illegible] destinados a orientar o embarque de passageiros e a formação de filas para aqueles que desejarem se utilizar desses veículos, como meio de transporte. Os recalcitrantes serão conduzidos imediatamente, ao Distrito Policial.

A portaria do inspetor geral de policia, que resumimos nos períodos acima, destina-se a emprestar fisionomia nova ao tráfego, no Rio de Janeiro. Agora, o carioca tem a certeza de que, ficando em fila, no ponto terminal da linha de seu ônibus, poderá ir para casa, dentro de um prazo razoavel. Isto não acontecia, até bem pouco tempo. Os veículos chegavam ao ponto de partida lotados ou quase lotados. A burla era feita pelas pessoas que tomavam os ônibus, antes do ponto terminal.

Após detidas observações da Policia, ficou constatado que apenas 25% das pessoas, que aguardavam pacientemente em fila, conseguiam obter lugar. Além disso, havia o prejuizo causado ao tráfego, pela excessiva demora dos ônibus, que estacionavam um pouco antes do ponto final da linha, afim de permitir que os passageiros, que neles se achavam, depositem na caixa respectiva o preço das passagens. Hoje, não existem mais esses inconvenientes. Os ônibus esvaziam-se no ponto final. Lucrou o tráfego. Lucraram, principalmente, os passageiros. A portaria do inspetor geral de policia e a campanha do silencio, que prossegue vitoriosa, vão emprestando do aspecto novo ao tráfego urbano.

Cultivo e consumo da Soja

A soja bem merece no nosso país trato e carinho, pelas vantagens que oferece o seu rendimento e a procura que tem na Europa, e aqui também.

Iniciado o seu cultivo no Campo da Estação Experimental de S. Simão, no Estado de São Paulo, em 1921, e dando provas de estar bem aclimatada a importação feita da Mandchuria da especie "Biloxi", não teve entretanto, por parte do governo, os cuidados que deveria ter, dadas as vantagens que oferece o seu cultivo e rendimento.

Dentre as 50 variedades em experiencia no país, algumas demonstraram êxito, destacando-se a especie "Artofi", riquissima em oleo e produzida pelo cruzamento das especies Tarneel Black e Aksarben.

A soja é originaria da Asia, particularmente cultivada na China, Mandchuria e Japão.

Segundo estatisticas recentes, a sua produção última apurada foi a seguinte:

	Tons.
Mandchuria	6.320.000
China	2.800.000
Japão e Coréa	2.000.000
Estados Unidos	800.000
Suecia	100.000
Indias Holand.	100.000

Temos assim que a sua produção já regista um total de 12.000.000 de toneladas exportadas para os mercados consumidores da Grã Bretanha, Alemanha e Holanda, ou seja em torta ou sementes, empregadas em forragem, macarrão, massas, alimento para os enfermos e crianças, azeite superior ao do caroço de algodão, glicerina, explosivos, esmalte, verniz e cores.

O oleo de soja substitue a manteiga e o uso de azeites para mesa, e tem sido empregado na fabricação de impermeaveis e linoleuns, sabões e materia prima para iluminação.

O seu cultivo é facil de ser conseguido no nosso país, sendo necessario apenas um terreno fofo e preferindo-se o mês de outubro.

Tivemos conhecimento dum caso que bem realça o interesse que os meios industriais e comerciais na Europa dispensam ao produto do Brasil.

Nessa ocasião, em Berlim, fomos apresentados a dois importadores alemães vindos de Hamburgo, os quais se achavam na capital da Alemanha em busca do nosso escritorio de informações para conhecer as possibilidades do Brasil lhes fornecerem 500 toneladas mensais de soja.

Apesar das possibilidades da transação, o nosso representante respondeu-lhes não ser possivel atendê-los, em virtude de não possuir elemento algum sobre a exportação dessa leguminosa, no Brasil.

A importancia da soja é tão considerável que o seu consumo mundial data do seu emprego industrial, e o seu continuo aumento é absorvido inteiramente por essa produção e, para confirmar-se, basta dizer que na Alemanha os trabalhos dos operarios necessitam dum "stock" de 20.000 sacas mensais.

Essas vantagens dão-nos a esperança de vir a ser o nosso país um grande exportador de soja, desde que o Ministerio da Agricultura tome a seu cuidado e proteção a cultura dessa forragem, fadada a ser dentro em pouco uma das fontes de renda do Brasil.

A independencia da Bolivia

Tiveram o maior brilho as comemorações nesta capital pela passagem de mais um aniversario da independencia da Bolivia.

Ainda uma vez o Brasil se associou com jubilo aos festejos da data nacional da nação vizinha e amiga a que estamos ligados por solidos laços de amizade, e pelo desenvolvimento crescente do intercambio economico e cultural.

Na politica [illegible] dos nossos [illegible]. Os tratados assinados entre os dois paizes constituem uma prova [illegible] um exemplo de colaboração fraterna dentro do Continente.

Expontaneas e expressivas foram por isso as manifestações de carinho do povo e do governo por ocasião da passagem, ante-ontem, da data da independencia da Bolivia.

Guerra sem ocupação

S. PAULO, 7. (Pelo telefone).

Escritores militares americanos sugerem, neste momento, a hipótese da Grã Bretanha poder efetuar um desembarque no continente europeu, obrigando desta forma o Reich a intentar a guerra que ele mais evitou: a luta nas duas frentes. A's voltas com a Russia, depois de haver esmagado todos os adversarios de leste, sueste e centro europeus, a Alemanha parecia à primeira vista desenvolver a mais segura das guerras. Quem acreditaria há dez semanas que a Russia pudesse constituir qualquer adversario serio para o Reich, sobretudo após o colapso do exército francês?

Entretanto, o desenvolvimento das operações nos campos de batalha eslavos é de molde a fazer crer que o osso soviético está sendo mais duro de roer do que a tibia dos franceses. Atacados com o poder de fogo que todos sabemos dispor o exército germânico, os russos teem logrado desfechar contra-ataques que retardaram até hoje o impeto da ofensiva inimiga. A aptidão de aniquilamento do atual exército germânico não conhece precedentes na historia. Seus movimentos de mecanização produziram, até ontem, resultados esmagadores para a destruição do poder militar do adversario. Defesas em profundidade, reservas, infantaria motorizada, divisões blindadas, aviação, todos os elementos que constituem a base de um exército dos nossos dias aos nazistas se teem deparado no teatro oriental da guerra. Nem de outra maneira fora possivel explicar que tropas da capacidade demoníaca de manobra das veteranas divisões alemãs, estejam há tantas semanas em busca de uma decisão, que com relativa facilidade acharam em todos os outros campos de luta do continente.

Os russos surpreenderam a todos os criticos militares que não os acreditavam em condições de suportar, por tanto tempo, a pressão alemã. Expurgos repetidos, com o sacrificio de centenas, senão de milhares de oficiais superiores, espionagem, a presença de comissarios politicos nas fileiras, debilitando a autoridade dos chefes militares, eram esses fatores da desmoralização permanente do exército soviético. O sistema ferroviario do país, pouco adequado, inferior, contribuia para a desconfiança na mobilidade de suas tropas chamadas a se bater com um inimigo, cujas divisões motorizadas tinham dias, na França, de caminhar 40 a 50 quilômetros em profundidade, dentro das linhas do adversario. Mas esses prognósticos se evaneceram logo nas primeiras semanas da campanha. A força de terra soviética era mais eficiente do que se julgava para fazer a guerra blindada. Tinham os russos maior motorização do que se pensava. Assim, os alemães, como os seus proprios comunicados reconhecem, estão pelejando contra o adversario mais tenaz e melhor equipado que eles desde 1939 encontraram no continente. Não se tinham praticamente avistado os teutos com tropas mecanizadas, a não ser na Africa. O que os franceses e os ingleses alinharam contra si, em 1940, eram tanques de celuloide, comparados com as massas de carros de assalto, de aviões, graças ás quais o exército vermelho transtornou, pelo menos até agora, os primeiros cálculos do Estado Maior do Fuehrer. A linha Maginot foi facilmente flanqueada pelos exércitos nazistas, que em menos de duas semanas de campanha haviam vencido uma primeira "Cannes" e se prepararam para ganhar a segunda batalha de aniquilamento. Na Russia as defesas em profundidade se evidenciaram de uma eficiencia que não admite comparação com a deploravel fragilidade das linhas belgas e francesas em 1940.

A velocidade do impeto germânico, hoje, está longe de parecer-se com o avanço sem precedentes em qualquer outra guerra, a não ser a de setembro de 1939 na Polonia, e a de maio de 1940 contra a Holanda, a Bélgica, a França e o Corpo Expedicionario britânico. As posições defensivas da linha Stalin se verificaram de profundidade superior ás da linha Maginot, a qual não chegou sequer a ceder, porque foi apenas contornada. Sente-se que o choque oriental se processa entre tropas que dispõem de parte a parte de grande mecanização e de forças aereas que, se não se equivalem, pelo menos se aproximam. Se a Luftwaffe não procedeu ainda em Kiev, Leningrado ou Moscou como agiu com Varsovia e, depois, em parte com Londres, é porque deverá ter tido pela frente aviação para retaliá-la. A superioridade aerea germânica ainda é incontestavel na Europa como no mundo. Se os ingleses estão martelando as suas cidades do oeste, sem encontrar a resistencia que se lhes antepunha outrora, é porque a aviação nazista se acha empenhada em combates de grande envergadura na outra frente. Não é crivel que a Luftwaffe haja perdido tão depressa a ascendencia que conquistara na guerra; A sua omissão a oeste é que lhe cabe desempenhar tarefas mais importantes a leste do que devolver os golpes atrozes que a RAF está desferindo sobre o coração das industrias da bacia westphaliana.

Mas a debilidade que sofrem os nazistas a oeste, no dominio do ar, não implica ainda a segurança do ataque por terra dos exércitos aliados. E disso se acham tão capacitados os britânicos que nem na Africa tomaram eles a ofensiva para desalojar da Tripolitania e da Cirenaica os italo-germânicos, que ameaçam Suez. Se os alemães foram atacar na Russia e que estavam seguros de que a Grã-Bretanha por enquanto não poderá desembarcar no continente. Se no ar, as fábricas inglesas e norte-americanas puderam improvisar em dois anos uma força em condições de se medir com a Luftwaffe, em terra, infelizmente, a inferioridade britânica subsiste.

Não ignoram os britânicos até este momento, a sua fraqueza para enfrentar em terra os exércitos alemães. Tanto em quantidade como em qualidade, os exércitos do Reich somam um poder formidavel para ser defrontado pela força terrestre que perdeu quase todo o seu material, como aconteceu ao Corpo Expedicionario do general Gort, o ano findo. Tem a Grã-Bretanha dupla responsabilidade no presente conflito: conservar, dentro do país, uma força suficiente para defendê-lo de qualquer tentativa de invasão, e, ao mesmo tempo, preparar outra para ganhar a guerra no continente. Mesmo porque está provado que, com a aviação, ninguem ganha a guerra, a menos que o adversario seja impotente para retaliar. Dois adversarios, como o Imperio Británico e o Reich Alemão, ou ocupam um o territorio do outro, ou teem empatado o conflito em que foram envolvidos. Nestas condições, a decisão da guerra é para ser buscada em terra, tomando o adversario que se dispuser a ganhá-la a ofensiva contra o territorio do outro. Que o avião de bombardeio não resolve a partida, desde que existem caças para interceptá-lo, ou defesas anti-aereas para afugentá-lo, prova-o a soberba resistencia moral de Londres, mesmo quando ainda era de grande inferioridade a situação da Grã-Bretanha no ar.

E' com exército, isto é, com tropas que ocupem, que se vence a guerra. Eis porque os alemães teem desenvolvido esforços alucinados, com a aviação, no intuito de quebrantar o moral do povo britânico, para, a seguir, tentarem a invasão da Inglaterra. O plano da coligação anglo-americana é que está certo: produzir até 1942 uma esquadra aerea tão poderosa que lhe permita aniquilar a Luftwaffe. Feito o que os seus exércitos tentarão com êxito o desembarque no continente. Até este momento, os britânicos observam que a guerra na Russia produz um desgaste enorme de máquina militar teutônica. Os russos estão consumindo muita carne e gordura das divisões nazistas, obrigando o Reich à mais dispendiosa das suas campanhas, tanto em homens como em material. O tipo de estrategia, que é a do esmagamento, empregada pelo Fuehrer, contra os russos, é desses que, se não dão logo resultado, esgotam o exército que a ele recorre. Foi o que aconteceu em 1916, em Verdun com Falkenhayn, e em 1918, com Ludendorff. Quando não dá a vitoria, e só traz o empate, esse empate acarreta a derrota moral do exército que tomou a ofensiva.

A Alemanha procura de toda a forma uma decisão para a guerra, antes do outono, mas não a logrará pela razão de que já lhe não é mais possivel vencer a industrialização aerea dos Estados Unidos. A RAF só tende daqui por diante a ser mais forte, graças aos suprimentos norte-americanos e canadenses em aparelhos de caça e bombardeiros, e ao maior rendimento das proprias fábricas britânicas.

ASSIS CHATEAUBRIAND

Comentarios NACIONAIS

Colonias agricolas no São Francisco

A vasta região do São Francisco, apesar de suas imensas riquezas naturais, continua eternamente entregue à sua propria sorte. Nunca houve um governo em Minas que dedicasse àquela zona do territorio mineiro um pouco de atenção, quer tratando de melhorar as condições locais, quer oferecendo às populações um pouco do conforto proporcionado pela civilização. Os "barranqueiros", como são chamados os habitantes do São Francisco, vivem uma existencia primitiva. A maneira dos aborígenes, produzem apenas o suficiente para o seu minguado consumo. E, enquanto isso, a sua pujante natureza continua intangivel às máquinas agricolas, perdendo-se riquezas inestimaveis por falta de aproveitamento.

Certamente, precisa ter um fim esse abandono em que vivem os aglomerados das margens do São Francisco. O governo deveria cuidar de uma solução para esse estado de coisas, embora se reconheça que o problema é realmente intrincado e serissimo. Talvez, devido justamente a esse carater da questão, nenhum governo de Minas se aventurou a enfrentá-la, mesmo reconhecendo a sua importancia para a economia do Estado. Ainda agora, a Sociedade Mineira de Agricultura vem examinando cuidadosamente o problema da região ribeirinha, apresentando sugestões que podem ser aceitas pela administração sem o perigo de incorrer num erro econômico. Por exemplo, a instalação de colonias agricolas às margens do São Francisco foi uma das sugestões formuladas, e, estamos certos, essa medida virá solucionar em parte o problema. O que é preciso, justamente, é esclarecer um pouco aquela gente, incutindo-lhe as noções modernas de agricultura e abrindo-lhe novas perspectivas de trabalho, afim de que seja vencido esse estado de primitivismo infecundo, de incompreensão e de apatia. O São Francisco não pode permanecer esquecido. Ele banha uma região fertilissima, que será incorporada à riqueza circulante em Minas, bastando um pouco de esforço por parte da administração. A criação de uma colonia agricola, incumbida de renovar a mentalidade daquelas populações e encaminhá-las para o trabalho técnico e rendoso, representa o primeiro passo. O prefeito da cidade de São Francisco já colocou à disposição do governo federal uma area de terra, calculada em mil alqueires, para a instalação da referida colonia, reconhecendo, assim, a importancia da iniciativa.

O assunto está colocado nesse pé e a sua solução depende do governo federal, uma vez que não falta a boa vontade de toda a população de São Francisco, inclusive das autoridades municipais, certas de que estão, umas e outras, de que já soou a hora do São Francisco.

A ansiedade é grande. O povo do norte de Minas está cansado de viver insulado nos seus chapadões, alheios ao ritmo do progresso e da civilização mineira. O sertão quer ser olhado com mais carinho, porque as suas riquezas naturais estão sendo procuradas em todos os mercados e já não se compreende mais a vida contemplativa e infecunda numa época de intensa preparação industrial, numa época em que as materias primas alcançam preços assombrosos. E o São Francisco tem de tudo. Terras fertilissimas, jazidas minerais, pastagens, aguada e gente. O que não se tem ali até hoje é amparo do governo, que continua se considerando impotente para combater a malaria e os acidentes do leito do rio, os quais, em certa parte do ano, como a presente, prejudicam sensivelmente o trânsito dos vapores. Dê-se àquela gente um pouco de atenção e teremos, em breve, em pleno florescimento, no coração do "hinterland" brasileiro, uma inexaurivel fonte de renda para o país.

Confraternização argentino-brasileira

BUENOS AIRES, 7 (H. T.) — A Associação Prometeu organizou um ato de confraternização cultural argentino-brasileiro, que se realizará no domingo vindouro por motivo da entrega do album que o "Lar da Criança" do Rio de Janeiro ofereceu àquela entidade.

Boletim Internacional

O encontro Roosevelt-Churchill

Desde alguns dias não se sabe ao certo onde se acham o presidente Roosevelt, que iniciou uma excursão a bordo do hiate presidencial "Potomac", e o primeiro ministro britânico, sr. Winston Churchill, que deixou Londres por alguns dias e não tem comparecido, por isso, aos trabalhos da Câmara dos Comuns.

Nem os correspondentes de jornais nem os das agencias telegráficas conseguiram fazer luz sobre o paradeiro dos dois grandes homens.

Ao mesmo tempo surge na imprensa inglesa como na dos Estados Unidos a informação, não confirmada, de que Roosevelt e Churchill vão encontrar-se ou já se encontraram em algum ponto do Canadá ou do Atlântico.

E' fora de dúvida que os dois realizam, realizaram ou vão realizar uma entrevista e que se trata de um acontecimento de larga importancia.

Até agora Roosevelt e Churchill entendiam-se por meio de "representantes pessoais" ou por intermedio das embaixadas. Esses contactos, embora eficientes, não bastam, quando se trata de resolver assuntos de tanta transcendencia, que somente de viva voz e em largas conversas é possivel examinar na sua amplitude e alcance.

E' evidente que o encontro de Roosevelt e Churchill não terá por objetivo as questões de ordem material atinentes ao fornecimento de armas e munições. Isso já se acha bem regulado em acordos que os dois paises celebraram, segundo as clausulas do "lend and lease bill".

Tambem não se ocuparão do transporte desse material, visto que a batalha do Atlântico, como ontem demonstramos, está prestes a ser terminada com absoluto êxito para os ingleses.

E' claro que, quando se fala na terminação da batalha, não se quer dizer que não haja afundamentos esporádicos de navios pelos submersiveis germânicos. Serão nesse caso puros acidentes, quase inevitaveis.

Terá acabado, no entanto, o ataque em massa de submarinos e aviões contra comboios e que há apenas algumas semanas constituia a mais grave ameaça ao esforço de guerra britânico.

E' de supor que a entrevista entre os chefes de governo das maiores democracias do mundo, ambos vitalmente empenhados na destruição do poderio agressivo dos Estados totalitarios, tenha por fim estabelecer desde agora os compromissos que assumirão relativamente ao restabelecimento da ordem internacional.

Mais do que dos problemas da guerra, Roosevelt e Churchill terão estudado ou vão estudar os problemas da paz. E' preciso que se anuncie desde logo uma politica comum, para que a paz não colha na perplexidade os principais responsaveis pela restauração da justiça entre os povos e pela manutenção da ordem.

Uma das principais preocupações dos povos, neste momento, é que a paz futura seja duradoura, que se organize um sistema efetivo de garantias de direitos, de tal modo que nenhuma nação possa destruí-lo ou sequer atacá-lo.

Falava-se recentemente de uma nova Liga das Nações, na qual os Estados Unidos aceitem todas as responsabilidades que lhes cabem como uma poderosa nação da terra. A fórmula e o nome pouco significam. O interesse supremo está em que surja do caos um organismo simples, sólido e eficaz, mediante o qual a humanidade possa libertar-se dos flagelos periódicos que a dizimam e enfraquecem a sua fé, o seu trabalho e os seus ideais.

Interpretando-a assim, a entrevista entre Roosevelt e Churchill representará um dos momentos supremos do mundo e é justa a imensa curiosidade com que todos os povos, livres e escravos, a acompanham.

O petróleo como primordial elemento da guerra moderna

(DE UM OBSERVADOR MILITAR)

Embora não se tenha confirmado a propalada noticia do ultimatum japonês à Russia, não deixa por isso de ser grave a tensão politica no Extremo Oriente. As sanções de ordem economica de uma parte, e as medidas de carater militar, de outra, que o caso da ocupação da Indochina tem provocado agravam, dia a dia, uma situação, cujo desenlace fatal terá que ser um ato de força do Imperio Niponico, unico meio que acabará por lhe restar para romper o circulo de dificuldades que o aperta sempre mais e mais. Porque, para a manutenção do seu potencial belico, mesmo sem entrar ostensivamente no conflito europeu, importa-lhe ter garantidos todos os seus abastecimentos, não tão somente para satisfazer as necessidades de consumo, como ainda para constituir reservas. Pais tido como "não possuidor", que o é de fato no que diz respeito a materias primas para as industriais de guerra, ele terá que procurar buscá-las à força, quando escassearem, a menos que cuidadosas previsões dos tempos de paz, ou possibilidades de fabricos sinteticos, tenham sido suficientes para suprir as faltas de fornecimentos regulares, o que não parece aceitavel. Suas industriais principais vivem normalmente de importações, que no caso do niquel e do mercurio atingem á percentagem de 100 % do consumo, 95 % no do carvão, 90 % no do petroleo e 65 % no do ferro e aço, sem citar o chumbo, o zinco, a borracha e o aluminio, de que a carencia é tambem quase absoluta. No momento atual é o petroleo que assume maior importancia pela sua vasta utilização nas modernas maquinas de guerra, as quais se veem aperfeiçoando e multiplicando sem cessar. Os Estados Unidos fizeram-lhe durante estes dois ultimos anos os suprimentos dessa materia e já não o farão daqui por diante; outro contrato com as Indias Orientais Holandesas assegurava-lhe um fornecimento de cerca de 8.000.000 de toneladas, que anunciou-se, foi tambem suspenso. Afora essas duas fontes mais proximas, outras não lhe serão facilmente acessiveis. Isto importa em dizer que só as restrições do petroleo, desprezando mesmo os efeitos economicos dos congelamentos de creditos ordenados pelos Estados Unidos e pela Inglaterra, serão bastantes para levar o governo japonês ás mais maduras reflexões precedendo as suas resoluções e daí, sendo já impossivel retroceder, lançar o pais no conflito europeu.

Uma estatistica recentemente aparecida dava a conhecer a distribuição da produção mundial do precioso combustivel, cuja importancia para as operações belicas de terra, mar e ar, levou um dos tecnicos da marinha norte-americana a sentenciar, não com exagero, que o resultado final da guerra atual acabará por depender, principalmente, das reservas à disposição das nações em luta. Desde já percebe-se que são as disponibilidades a seu respeito — e não somente imperiosas necessidades de ordem militar, politica ou moral — que determinam os recrudecimentos ou as diminuições nos ataques aereos reciprocos da Grã Bretanha e da Alemanha, como tambem os maiores ou menores deslocamentos das esquadras e os avanços dos exercitos. E está-se igualmente a vêr que é precisamente por sentir as ameaças da sua escassez que Hitler já começa a fazer acentuarem-se, no Sul da sua longa frente de batalha na Russia, os esforços dos seus exercitos, em detrimento dos que vinham sendo feitos na direção do eixo central Smolensk-Moscou, interessando com isso a posse mais rapida das jazidas do Caucasso.

As cifras até aqui conhecidas revelam a seguinte capacidade de distribuição de petroleo pelos diferentes países: Estados Unidos 62,9 %; possessões britanicas, 2,3 %; Rumania, 2,1 %; Russia, 10 %; Venezuela, 8,7 %; Indias Orientais Holandesas, 2,8 %; México, 1,9 %; Irak 1,2 %; Colombia, 1,2 %. Por elas se evidencia que a Inglaterra, Graças ao apoio dos Estados Unidos, dispõe da metade das possibilidades atuais a esse respeito e que a "Blitzkrieg" alemã na Russia visa muito principalmente assegurar ao Reich um aumento dos seus abastecimentos. Por seu lado, não foi unicamente para barrar aos alemães o caminho de Suez que a Inglaterra levou a guerra à Siria, como não foi somente para manter o seu prestigio no Oriente Proximo que ela se lançou prontamente contra a rebelião do Irak abafando-a em poucos dias. Nesta ultima região estão os poços de Mossul e pela outra passam os oleodutos que conduzem o valioso liquido ao porto de Haifa, de onde são embarcados.

Mas, vencida que seja a Russia, a Alemanha passará a dispor somente dos 12,1 % da produção mundial, enquanto que á Inglaterra ficará assegurado um abastecimento muito maior do triplo do que cobrirá as necessidades da sua adversaria. Se, entretanto, a vitoria do Reich não vier, ou mesmo se tardar muito, será a falta de petroleo que, como elemento decisivo, forçará qualquer inopinado desfecho. Emerge assim dos acontecimentos este nosso general da guerra moderna, que a provoca, determina posições de ataque, faz ofensivas ou amoita na trincheira e por fim, se vier a faltar, arrastará decisões que lhe porão termo.

O chefe da Nação grato á homenagem da A. B. I.

O sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, em resposta ao telegrama que dirigiu ao sr. Getulio Vargas comunicando ter sido o seu nome aclamado Presidente de Honra na última assembléia geral da A. B. I., recebeu o seguinte radiograma de Cuiabá:

"Acusando recebida a sua comunicação telegrafica, peço seja o interprete dos meus agradecimentos á Associação Brasileira de Imprensa pela distinção que me conferiu, aclamando-me seu Presidente de Honra. (a) — Getulio Vargas."

O pres. da República não concedeu o indulto

Em face do processo que lhe foi encaminhado pelo Ministerio da Justiça, o presidente da República indeferiu o requerimento em que solicitou indulto Jayme Calheiros Cotta (Districto Federal).

Renunciou o gabinete do Perú

LIMA, 7 (U. P.) — Urgente — O gabinete peruano apresentou hoje a sua renuncia.

Não se trata, porem, de uma crise politica e sim da realização de uma tradição que observa o governo peruano. Todos os anos o gabinete apresenta a sua demissão, após as comemorações da independencia, mais ou menos na epoca em que é convocado o Congresso para as sessões ordinarias.

A renuncia do gabinete visa unicamente dar ao presidente a maxima liberdade para designar os seus novos [illegible]dores.

[illegible] PRADO NÃO ACEITOU A RENUNCIA

LIMA, 7 (A. P.) — [illegible] da República [illegible] cia do Ministerio [illegible]

Reflexões sobre alguns problemas contemporaneos

Solidariedade Americana

Lindolfo COLLOR

(Copyright dos "Diarios Associados")

Embora não estejam ainda de todo afastados os perigos de novas dificuldades entre o Perú e o Equador, tudo indica que a mediação do Brasil, dos Estados Unidos e da Argentina consiga encaminhar e resolver pacificamente uma das ultimas questões territoriais ainda pendentes de solução na América. O Brasil, limitrofe do Perú, e que tambem o seria do Equador se vitoriosa a tese, do governo de Quito, conseguiu fixar pacificamente todas as suas fronteiras. Temos, pois, autoridade no assunto. A nossa autoridade, no caso, é um padrão de cultura, um exemplo de coerencia politica e de fidelidade a uma tradição.

Passadas as lutas da Independencia, de um modo geral todas as guerras americanas tiveram causa em dúvidas e discussões de limites. O Brasil aparece como exceção nesse conjunto. As suas campanhas platinas e a do Paraguai não se originaram em "diferenda" territoriais. Elas devem ser catalogadas á parte, como comprovação do nosso instintivo horror aos metodos de ação politica de Oribe, de Rosas, de Lopez, sintomaticas manifestações caudilhescas em antagonismo com a vocação de ordem dos nossos primeiro e segundo reinados.

E' precisamente no capitulo referente ás fronteiras entre os Estados americanos que a nossa tradição politica jamais sofreu eclipse. Somos, na elucidação das questões de limites, partidarios convictos e seguros da prova de ocupação real e efetiva das terras em litigio. "O uti-possidetis" que conhecemos é esse. Foi baseado sobre a lucida firmesa desta doutrina que o segundo Rio Branco obteve em beneficio da nossa integração territorial os triunfos que lhe imortalizaram o nome. O fato de havermos podido, com a Independencia, manter a unidade nacional contribuiu por forma decisiva, de certo, no estabelecimento daquele criterio de politica internacional. Inversamente, a segregação que foi regra entre as antigas colonias espanholas deve ser considerada como ponto de partida das suas permanentes tergiversações diplomaticas em relação aos criterios do "uti-possidetis de facto" e do "uti-possidetis juris". No fundo, as dificuldades atuais entre o Perú e o Equador não teem causa diferente.

Em casos como este, o mais dificil consiste em estabelecer o criterio dentro do qual a questão haja de ser examinada e julgada. Por intrincados que esses problemas se [illegible] [illegible] guerra, [illegible] [illegible] se [illegible] as com[illegible] permanentes dos conflitos europeus. Aqui, o do que se trata é de saber se deve prevalecer tal ou qual interpretação de uma regra de direito americano. Mas os dois contendores, ambos de boa-fé na defesa dos seus pontos de vista, não se mostram impermeaveis ás ponderações do bom-senso, aos fraternais conselhos de prudencia em que as demais repúblicas se afanam na preocupação de evitar a guerra. Na Europa, as coisas se passam de maneira radicalmente diversa. Não se trata, ali de indagar se tal ou qual Estado possue tais ou quais direitos para ampliar os seus limites ou retificar as suas fronteiras. A simples enunciação de uma "necessidade" é considerada suficiente, na tradição politica do Velho Mundo, para a agressão dos mais fortes aos mais fracos.

Os tempos de Frederico, o Grande, de Napoleão, de Bismarck revivem novamente nos dias de hoje. E como se a revivescencia do direito da força já não fosse bastante para traçar uma linha intransponivel entre a velha e odiosa concepção européia de vida internacional e aquela que nos é propria deste lado do Atlantico, há a tomar em consideração ainda que, no conflito atual, o espirito de conquista se abroquela em principios, doutrinas e metodos merecedores da integral repulsa de todos os paises americanos. A América desconhece a politica de raças e rejeita a filosofia do espaço vital. Aqui não há lugar nem para o "Volkstum" nem para o "Lebensraum".

Eis porque eu acredito que por muito aproximada que se considere da nossa inteligencia politica e da nossa maneira de compreender a ética internacional, um homem europeu sempre encontrará dificuldades em penetrar na ontogenia da vida americana e em alcançar as razões profundas, os imperativos históricos e a fatalidade mesologica da nossa diversificação cultural no tempo e no espaço. Já escrevi alhures e quero repetir aqui esta observação que me parece translúcida: na Europa o homem luta por dominar, por subjugar a terra; na America, a terra domina o homem.

Adivinho facilmente o sorriso de indulgencia, quase de ironia, com que o homem europeu há de acompanhar a ponderação deste conceito, que lhe parece inteiramente metafisico, assim na substancia ideativa como na forma de enunciação. Ele considera que as paixões, os antagonismos, as lutas são as mesmas no Velho e no Novo Mundo. O que se verifica, segundo o seu modo de ver, é que motivos imediatos, mas longe de inerredaveis, tornam os problemas da coexistencia internacional mais agudos e dificeis na Europa do que na America. No fundo, parecem-os problemas lhe [illegible] Ele [illegible] que uma aglomeração mais intensa num espaço menor há de produzir necessariamente crises e fricções mais amiudadas do que uma menor densidade de populações num espaço mais extenso. Nem lhe parece lógico, aliás, que o filho do homem europeu nascido no Continente Americano houvesse de perder aqui, por um milagre telúrico, as suas características ancestrais.

Não se discute que a angustia do espaço seja uma das razões que fazem da historia da Europa uma cronica ininterrupta de guerras. Mas penso que seria engano admitir-lhe um alcance preponderante nas crises politicas mais ou menos endemicas em que vivem os povos de alem-Atlantico. O impulso da dominação da terra se complica, ali, desde logo, com o odio das raças. Os séculos são impotentes na redução desses antagonismos etnicos. Eles resistem a todos os esforços de integração nacional. Na America é justamente o contrario que se verifica. A miscegenação está na base das sociogeneses americanas.

As guerras de fundo etnico se agravam ainda no Velho Mundo com preocupações de hegemonia continental, de politica imperialista, de crenças religiosas, de concepções de vida e estruturações dos Estados, que na America não se conhecem. Porque todos esses motivos são inteiramente alheios á nossa historia e á nossa mentalidade, não se concebe a hipótese de vir o Hemisferio Ocidental a ser vitima, algum dia, de uma generalizada conflagração como esta a que estamos assistindo na Europa e dentro da qual, a rigor, nenhum Estado pode considerar-se garantido nos seus direitos politicos e nos seus desejos de paz. Este perigo não ameaça a America. Se os Estados Unidos tomam partido declarado ao lado do Imperio Britanico, eles não o fazem em consideração de uma solidariedade biologica, afirmada entre povos da mesma origem, mas sim para evitar que a vitoria de uma concepção do mundo contraria á nossa mentalidade e á nossa sensibilidade possa vir a erigir-se em ameaça ao nosso hemisferio.

A mesma solidariedade ativa e fraternal, que leva as repúblicas americanas a interpor-se no conflicto territorial entre o Perú e o Equador exige que todas elas se agrupem tambem na defesa das nossas tradições de paz e de mutuo respeito internacional. Os povos do Hemisferio Ocidental teem a sua maneira de viver, velha já de séculos e não encontrariam hoje razões por que abandoná-la.

O Mundo em Marcha

A EPILEPSIA E OS ANIMAIS

A epilepsia é um mal muito mais difundido do que geralmente se crê. Segundo Waldemar Kaempffert, comentarista cientifico do "New York Times", há nos Estados Unidos nada menos de 600 mil epiléticos, e acrescenta que até agora não se encontrou nenhum remedio eficiente para o mal, e isto talvez porque até hoje não foi ele estudado a fundo. E o que é mais necessario é estudá-lo nos animais, e deve começar-se provocando neles convulsões similares ás da epilepsia humana.

Comenta o articulista uma interessante informação que sobre o assunto publicou recentemente o doutor Frederik A. Fender, da Universidade de Stanford, na California. Esse investigador se refere ao fato de ter conseguido produzir em animais convulsões epiléticas iguais ou [illegible] dos seres humanos, usando o seguinte processo:

Coloca um pequeno eletrodo debaixo da cabeça do animal anestesiado. Em seguida faz-se que este permaneça num campo eletro-magnético de alta frequencia, e liga-se a corrente induzida no eletrodo. Isto estimula o cérebro do animal, que imediatamente é atacado de convulsões. Em alguns casos as convulsões chegam a demorar até 45 segundos, após o choque elétrico. O doutor Fender chama de "periodo latente" a esse espaço de tempo, e crê que tal fenômeno se deve á acumulação de algum elemento eletro-quimico no cérebro que resiste áquela ação durante certo tempo, ou então a suspensão transitoria das relações normais de tal elemento eletro-quimico.

As experiencias posteriores indicaram que a referida substancia eletro-quimica atua ou deixa de atuar de acordo com o estímulo artificial que se produz. Sob um estímulo continuado e depois de uma prolongada crise de convulsões, já estas não [illegible] se reproduzir, e isto [illegible] por falta de algum fator [illegible] e que [illegible] se o estímulo elétrico era [illegible] pido durante um breve [illegible] e logo renovado, então as [illegible] apareciam outra vez.

Três casos interessantes, [illegible] Kaempffert, são examinados pelo investigador da Universidade da California. Neles comprovou um estranho e típico "comportamento" ocorrido com as crises benignas, que permitem estabelecer comparações com as crises similares nos seres humanos. A isto é que os médicos chamam "equivalente epilético", e é tal fato que produz ataques leves, sem convulsões. Os três casos do doutor Fender são, ao que parece, os primeiros que se produzem experimentalmente no tipo do "equivalente epilético", em toda a historia da medicina.

A contribuição mais significativa obtida por estes estudos experimentais — conclue o doutor Fender — é a preparação de um individuo aparentemente normal, que pode sofrer consulsões [illegible] ou minutos mais [illegible] que possuem [illegible] adequada estão em [illegible] poder conhecer [illegible] desse individuo [illegible] latente" quanto [illegible] num espaço [illegible] curto.

Homenagem à Embaix. Especial Portuguesa na A. B. I. ontem, após a excursão a Petrópolis

Como transcorreu a sessão solene realizada na Casa do Jornalista — Os discursos pronunciados pelo srs. Elmano Cardim e ministro Augusto de Castro — Detalhes do passeio — Oferecido à Missão um almoço na residencia do sr. Franklin Sampaio

A' esquerda, flagrante tomado na casa do sr. Franklin Sampaio, onde foi oferecido um almoço aos membros da Embaixada Especial Portuguesa, vendo-se o sr. Augusto de Castro em palestra com o casal Amaral Peixoto. A' direita, o prefeito Cardoso de Miranda cumprimentando o embaixador Julio Dantas.

A sessão solene da A. B. I. em homenagem à Embaixada Especial de Portugal, realizada após o passeio a Petropolis, foi o complemento necessario do banquete historico do Itamarati.

Encheu-se de um público de elite o auditorio da Casa dos Jornalistas que teve oportunidade de ouvir e de aplaudir a grande jornalista de Portugal contemporaneo — o ministro Augusto de Castro — saudado com eloquencia pelo jornalista brasileiro Elmano Cardim.

Na mesa que presidiu a sessão, tomaram lugar o embaixador de Portugal, sr. Martinho Nobre de Melo; general Augusto de Castro; srs. Levi Carneiro, presidente da Academia Brasileira de Letras, srs. Elmano Cardim, Antonio Ferro e Herbert Moses.

Dando inicio à sessão, o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., disse as seguintes palavras:

"Esta reunião é diferente das outras. A Associação Brasileira de Imprensa acolhe os grandes nomes de Portugal e das glorias de sua imprensa.

Elmano Cardim, que é uma das vozes altas do nosso patriotismo, das emoções luso-brasileiras da nossa intelectualidade, dirá a tão eminentes hospedes e amigos tudo que de inesquecivel há no coração de todos nós. A sua voz será a nossa, no transbordamento da admiração e do carinho com que todos, homens de imprensa, se honram de ver na Casa os confrades eminentes da gloriosa Patria Portuguesa.

Tem a palavra Elmano Cardim."

A SAUDAÇÃO DO SR. ELMANO CARDIM

Saudando o sr. Augusto de Castro, o jornalista Elmano Cardim pronunciou, então, o seguinte discurso:

"Nesta "Casa do Jornalista" Brasileiro, estais em vossa casa, sr. dr. Augusto de Castro, porque pertenceis, pelas vossas origens e pelos vossos talentos, à mesma familia espiritual que aqui se congrega, numa obra de fraternidade, de compreensão e de cultura.

Não sois um estranho para os que ora vos acolhem nas dobras do seu afeto e no culto da sua admiração, pois vindes da terra mater de onde tantos outros, antes de vós, sairam para, lado a lado, com o mesmo pensamento e o mesmo coração, irmanar-se no ambiente comum em que trepida, vive e sente a imprensa brasileira.

Ontem, como hoje, encontrais na intimidade do nosso jornalismo, respirando o mesmo ar de tinta e suando pelo mesmo labor intelectual, brasileiros e portugueses, unidos pela vocação que o sangue, a lingua e a crença permitem se exerça sob o mesmo teto e em idêntica comunhão de espirito.

Hoje são quase sinônimos, como é da essencia mesma do jornal, que tem, mais do que as rosas célebres, uma fugaz duração nas obras da inteligencia. Ontem, eles eram tambem grandes nomes que se chamaram Guerra Junqueiro, Ramalho Ortigão, Fialho, Oliveira Martins, Candido de Figueiredo, Sabugosa, Eça de Queiroz, Maria Amalia Vaz de Carvalho, Jayme de Seguier, Alberto d'Oliveira, que as colunas dos nossos jornais abrigaram a par dos escritores brasileiros, numa floração soberba de valores, e que os nossos pais hoje evocam, saudosos e desconcertes, porque todos eles se foram e não tiveram substitutos. Baixou, com essa ausencia, a expressão artistica da nossa imprensa, subordinada ao imperativo de processos novos, vindos de fora, trazendo a predominancia da imagem sobre a idéia, do fato sobre o pensamento, porque o mundo é hoje uma presa do gesto, incompativel com o fascinio da imaginação e com os requintes da sensibilidade.

A imprensa, como a literatura, como a arte, como toda creação do espirito, teve que amoldar-se às contingencias, conformando-se e renunciando, para satisfação do apetite voraz das multidões que hoje apenas querer ver e pouco se importam de pensar e contemplar.

"O ELO NÃO ESTA' DE TODO PARTIDO"

Na eliminação contingente resta-nos, mercê de Deus, um só dos grandes nomes tutelares da vossa literatura, para mostrar que o elo não está de todo partido, e a esse os fados bons quiseram trazer hoje perante esta assistencia de elite que o tem, como todo o Brasil, no coração e no pensamento.

A' frente desta grande embaixada cultural que o Brasil acolhe engalanado de júbilo e comovido de gratidão, aqui o temos na simplicidade da sua gloria, a compartilhar convosco dos aplausos com que vos acolhemos e da estima que vos devotamos. Sabeis, e todos aqui já o sentiram, que me refiro a Julio Dantas, da estirpe luminosa dos que outrora apareciam sistematicamente nas colunas dos nossos jornais. Ainda hoje, para gaudio da inteligencia e emoção da sensibilidade artistica do leitor brasileiro, o admiravel estilista todos os domingos fielmente distribue pela cidade o pão opimo do seu espirito, nessa prosa limpida que canta, divaga e ensina, cheia da doçura poética, da beleza artistica e da sabedoria inesgotavel com que detem o glorioso patriarcado das letras portuguesas.

Não me tenta, homem de imprensa, falar mal dela, porque sei bem que essa, como todas as outras criações do espirito humano, reflete um aspecto da vertigem banalizadora e materialista da época, servil às atitudes teatrais num cenário irreal de carpintaria, em que os homens entram na figuração transitoria de titeres, pelo fatalismo ciclico da historia. O mal está em que muitos deles se acreditam demiurgos e se creem saidos da cabeça de Minerva, quando vieram das forjas de Vulcano e são fantoches que dançam à luz piscante das fagulhas sem duração.

Registando um sentido, que a meu ver é fugaz, não devemos desesperar, porque sabemos da falibilidade das coisas humanas e sentimos, como vós, que o espirito não será substituido por força alguma nova que aniquile a sua essencia geradora. Essa convicção, nós a devemos a inteligencias como a vossa e prefiro buscá-la e fortalecê-la na irônica divagação dos que, como vós, fazem filosofia tal qual Mr. Jourdain fazia prosa.

Num dos vossos livros encontro esta observação, que tem o prestigio de uma sentença: "A nossa época não creou fórmula alguma politica ou moral não creou em nenhum ramo espiritual qualquer expressão ou sequer qualquer tipo novo. A nossa época não creou ainda uma arte. O que domina o nosso tempo é a vertigem do progresso material, das invenções materiais — a vertigem da rapidez. A velocidade que vivemos: velocidade de transmissão, que é a caracteristica do momento em velocidade de comunicações, velocidade de viagens, velocidade de pensamento. O ritmo da vida acelerou-se por tal forma que dir-se-ia ter atingido o proprio tempo. As palavras, os gestos, os sentimentos, as coisas, tudo voa, não se sabe bem para onde — ideias — tudo parece ter asas. E tudo onde, para que nova catastrofe — para que nova tragedia, para que novo destino".

O CRONISTA SE REVELOU PROFETA

Nesse cenario de vertigem, não pode haver lugar para o contemplativo e sem este o dinamismo do mundo será sempre uma força despida de sentido, porque lhe faltará beleza, ideal, emoção, lhe faltará em resumo poesia. E sem poesia, como haver amor que "é a unica coisa eterna sobre a terra", conforme haveis dito pela boca de Frei Lourenço, de uma de vossas peças de amor.

A humanidade teria muito a ganhar se procurasse a sabedoria nos livros amaveis e risonhos, perfumados de bom humor, de encantamento e de poesia, como são os vossos. Neles haveis construido, com paradoxos e sutilezas, uma doce e sugestiva filosofia deste mundo que começou a criar-se em 1914, num fiat imposto pela multidão, misto de deus saturnico a devorar-se e de Fenix a renascer de si mesma, na mais espantosa das prestidigitações. Sois assim um cronista filosofo, como outros se pensam filosofos, psicologos ou sociologos e não passam simplesmente de cronista. E' que destes nada se apura senão a massada de seguir-lhes um raciocinio que não convence. Enquanto que, sorrindo, brincando com a vida e com a expressão infinita que a dilata e que é o amor, haveis, meu caro mestre, escrito verdades profundas, que explicam o desconcerto do mundo, o desvario dos homens [illegible] tações da hora que passa.

Sois um jornalista que se [illegible] em dramaturgo, em critico, em diplomata, mas que permaneceu precipuamente jornalista. E haveis, na despretenção da vossa prosa ligeira de cronista, construido uma obra que perdura e se lê e se relê sempre com o interesse da atualidade e o sabor do fruto bem amadurecido. Tendes um principado no dificil genero que monopoliza ainda hoje a graça e a finura no jornal diario, porque a fidalguia do vosso espirito se firma em raizes solidas de cultura e sabedoria. Por isso, haveis, longe ainda do presente que vivemos, preconizado um sentido latino para a paz que se devia firmar após a vitoria do espirito latino na primeira das grandes guerras com que se iniciou este seculo subversivo e enigmatico.

Eis aí como o cronista se revelou profeta. Se vos tivessem ouvido e seguido, outro teria sido o futuro próximo da raça latina, por cujo destino hoje nossas almas fremem angustiadas.

Tivestes sempre a visão exata da missão reservada ao espirito da nossa raça no mundo que se vem forjando após o "diluvio de 1914". Haveis escrito estas luminosas palavras: "...tudo quanto existe hoje na humanidade de conquista espiritual, de expansão da liberdade, de solidariedade afetiva, somos nós latinos, que o arrancamos da servidão da terra e do mistério dos mares [illegible]".

[illegible]

SOBREVIVENCIA DE UM PASSADO HEROICO

[illegible] velho continente quando das guerras de religião e hoje, na era das guerras de supremacia, lhe vale como refugio de aspiração. A Portugal as dadivas do Brasil não podem constituir apenas uma eberração de perspectivas efemeras ou irreais.

O mundo que nos afastou nos funde hoje para um destino comum. Na encruzilhada desta hora temos de escolher desde logo um rumo para consolidar a nossa formação e fixar a predominancia do tipo etnico a que nos filiamos na escala das raças humanas. Essa escolha não é hoje mais do que uma homologação, porque a firmaram por nós nossos antepassados que fizeram a unidade da patria, dilatando com sua coragem os limites geograficos das cartas convencionais, [illegible] os conquistadores [illegible], entrelaçando-se pelo sangue, pela lingua e pela religião.

"Se é uma honra para o Brasil a ascendencia portuguesa — escreveu Celso Vieira — no conceito do pensador nacionalista Alberto Torres, é para o Brasil um dever, conforme [illegible] o nativismo de Euclides da Cunha, suplantar pelo esforço [illegible] biologicamente [illegible] fatores desagregantes da raça e de patria, [illegible] da cultura, idioma, tendencias de outra mentalidade, impulsos de outro sangue, perpetuando os caracteres fundamentais da estirpe, a herança multissecular, que se arraiga em nossa terra e circula em nossas veias".

A obra [illegible] nunca [illegible] contra a força da natureza, contra o imperativo [illegible] o poder dos sentimentos e instintos. Por isso, estamos hoje, Brasil e Portugal, polo ideal da compreensão para a obra objetiva que, irmanados, temos de edificar na colaboração imprescindivel à reconstrução do mundo, a cuja derrocada estamos assistindo.

UM PROGRAMA DE RENOVAÇÃO

Na vossa obra literaria, sr. dr. Augusto de Castro, encontro o sentido que imprimiramos a nossa contribuição. Haveis escrito num livro encantador sobre o amor, que "a civilização é, essencialmente, uma cultura espiritual".

Ai está a sintese esplendida de todo um programa de renovação e de criação. Só o espirito pode salvar o mundo e sòmente à sombra dele poderemos [illegible] a fonte [illegible] de riquezas e de virtudes da civilização que não quisermos ver soçobrar.

"A vida — escrevestes brilhante e sabiamente — é, no fundo, qualquer cousa de mais sobre, de mais alto e de mais valoroso do que essa falsa volupia da fantasia e dos sentidos de que os homens do nosso tempo fizeram, espiritualmente, o centro do universo.

Há outros problemas no mundo. A vida é um combate e uma ascensão. A vida não é apenas existir. A vida é tambem [illegible] comporta de [illegible] enigma [illegible] lutar, vencer, ser vencido, sofrer, renovar-se [illegible] pesado dever — e é alegria.

Haveis [illegible] atingido [illegible] ser a [illegible]

[illegible]

Foi [illegible] destes [illegible] la evolução [illegible] com [illegible] [illegible] Antonio Correa de Oliveira:

Manhã de redenção e de pureza
Alguma [illegible]
Sobre [illegible]

Estais, sr. dr. Augusto de Castro, entre irmãos [illegible] mesmo [illegible]. Sede, pois, bemvindo a esta terra e esta casa.

O AGRADECIMENTO DO SR. AUGUSTO DE CASTRO

Terminado o discurso do sr. Elmano Cardim, diz o presidente da A. B. I.:

"Vai falar, agora, a voz de Portugal, na eloquencia de uma das suas altas expressões. Voz cuja ressonancia já o Brasil se habituou a conhecer através de uma obra intelectual que engrandecendo a lingua orgulha a nossa raça. E' ele que aqui está, em comunhão fraternal, consultando [illegible] do diplomata, do escritor, do homem de letras, do jornalista. Ouçamos Portugal! Tem a palavra Augusto de Castro".

Este pronunciou, logo depois, a sua oração, dizendo:

"Minhas senhoras e meus senhores:

Ao subir a esta tribuna não vos ocultarei que é extremamente agradável que o meu primeiro contacto com o publico deste grande país se faça [illegible] jornalistas brasileiros.

Diplomata e jornalista, as duas profissões confundem-se sempre no meu espirito. Jornalista [illegible] do que [illegible] diplomacia [illegible] jornalista [illegible].

Nesta ocasião as duas missões fundem-se no mesmo pensamento [illegible] afetuoso [illegible] portugueses [illegible] Brasil, não [illegible] é a diplomacia do coração [illegible].

Agradeço ao sr. Elmano Cardim as palavras que dirigiu à embaixada de Portugal e que tive a honra de fazer parte [illegible] são apenas, na sua generosidade pessoal, o resultado dessa deformação visual da distancia que, atenuando na paisagem os contornos e esfumando as cores, apaga nos fatos e dilue nos homens, pela mesma lei da perspectiva, as sombras e os defeitos.

Eu não sou mais do que uma voz portuguesa que vos traz de longe os ecos de Portugal. Nós não somos, enviados de Portugal, senão uns emissarios da gloria comum de uma civilização que foi uma das alvoradas do mundo — expressão de um ideal espiritual e cristão, que tem, na universalidade do seu genio, a raiz e a força da sua imortalidade.

Nós não somos senão os portadores de uma solidariedade afetiva nascida da comunidade do sangue e da historia. Há um ano celebravamos juntos, unidos no mesmo sentimento familiar, essa identidade do Destino. Sentimos pulsar nessa hora, de encontro ao nosso coração, o ritmo ardente e filial do vosso coração, ó brasileiros! E' ainda o pulsar desse coração, que bate, uníssono, dos dois lados do Atlantico que nos traz hoje junto de vós.

A historia é a nossa patria comum. E' ela, a nossa comum bandeira desfraldada no espaço, é ela que nos envolve — flamula ondeante e imensa, cuja sombra cobre dois continentes. E ainda patria alguma da terra teve mais perto do céu a sua bandeira [illegible] em Portugal o verde reflexo da esperança e tem no Brasil, o cintilar inquieto das estrelas [illegible] vosso emblema, vosso resplendor e vossa grinalda de ouro!

IMAGEM UNICA DE DUAS PATRIAS

E essa imagem unica, feita das duas fulgentes imagens sobrepostas, trouxe-a, viva, real, palpitante, nos meus proprios olhos, desde a hora em que deixei Portugal até ao momento em que, comovido, pisei pela primeira vez o solo brasileiro. Foi através dessa imagem que viajei e é essa suprema visão, que iluminou os quatorze dias [illegible] que me trouxeram aqui, que quero oferecer-vos [illegible] nos li-[illegible].

Para cada um de nós, portugueses, ao despontar da sua consciencia literaria, o Brasil aparece como uma distante e radiosa exaltação da nossa paisagem e da nossa propria alma operada pelo prodigio da Natureza, pelo milagre dos homens, pela gloria e pelo genio da Raça.

[illegible] o Brasil é um outro Portugal, feerico e gigantesco, povoado de torrentes, de florestas misteriosas, em que [illegible] abre [illegible] céu [illegible] cidades [illegible] sobre [illegible] na lu-[illegible] imagens [illegible] renova [illegible] dum [illegible] e o espaço [illegible].

[illegible] os meus [illegible] não me deixar [illegible] na orla, portuguesa [illegible] se o Atlântico [illegible].

[illegible] montanhas [illegible] brasileiros [illegible] maravilhas [illegible] que [illegible] no [illegible] distinta [illegible] adeus [illegible] estendia [illegible] agua, de [illegible] que a [illegible] dos lenços [illegible] no passado. [illegible] ficam: [illegible] repara-[illegible] punha [illegible] meu [illegible] a ca-[illegible] um [illegible].

[illegible] era [illegible] fundo [illegible] que [illegible] de [illegible] solidão [illegible] nevoa e [illegible] dilatar [illegible] transfor-[illegible] infi-[illegible] inicio e [illegible] de tudo [illegible] acaba [illegible] e se-[illegible].

[illegible] de [illegible] va so-[illegible] horizonte, [illegible] cor, [illegible] nas-[illegible]. Eram [illegible], baias [illegible] e co-[illegible] habitadas [illegible] arden-[illegible] miste-[illegible] um solo [illegible] esplen-[illegible] vens se [illegible] da [illegible] paravel, [illegible] no [illegible] duma [illegible] à proa [illegible] lindade, [illegible] nos ner-[illegible] pu-[illegible] a es-puma, o sulco desse mundo de promissão. Chamava-se essa deusa a Juventude.

E foi então, por um estranho arrebatamento dos meus sentidos que as duas visões se confundiram. A doce e esbatida nevoa da Patria que eu deixava, com seus vergeis, pequenos e cantantes como ninhos, seus açudes, asas de agua batendo na melancolia do crepusculo, suas cidades, em que as velhas pedras teem voz, suas praias, suas ermidas e seus sepulcros unia-se ao clarão ofuscante desse gigantesco novo mundo que lentamente cobria, enchia e ocultava o mar.

Entrelaçavam-se na minha imaginação as duas terras, aquela em que, diante dos meus olhos, o sol não se apagava, numa maravilhosa e perpetua manhã — e a outra, em que o sol renascia em cada sombra.

Uma era a vossa terra, ó brasileiros, que me aparecia, na apoteose incomparavel do esplendor dionisiaco da sua mocidade, dos seus tesouros, das suas selvas e dos seus rios, grandes e profundos como mares.

A outra era a minha, terna e clara, azul e velha patria, farol da Europa sobre o oceano, varanda do Atlantico, patria de cujo seio imortal e heroico nasceu uma idade nova, solar de novos continentes, mãe prodigiosa cujos filhos se espalham sobre a fecunda imortalidade de dois hemisferios, gloria maternal que só no vosso Brasil, sob as estrelas do vosso ceu e da vossa bandeira, nós, portugueses, podemos sentir em toda a sua milagrosa plenitude.

E foi assim, sobre esse mar, rota das nossas caravelas e dos nossos galeões, que as duas imagens, a de Portugal, que se despedia e a do esplendor do Brasil, que me saudava, se fundiram na mesma apoteose inolvidavel. E foi com essas duas imagens reunidas, ligadas, confundidas sobre um mar que se tornara, ele proprio, terra nossa, que desembarquei no vosso porto em festa — e avistei, pela primeira vez, tocando, com o meu, o seu coração fremente, as vossas costas em flor, a vossa cidade, corola doiro e nacar, poisada sobre o mais belo escrinio de colinas e aguas que a prodigalidade e a alegria de Deus jamais ofereceram à terra.

De todas as viagens que tenho feito, de todas as viagens que eu faça, nenhuma igualará esta jornada sem par em que dois mundos vieram, no deslumbramento duma radiosa visão, ao meu encontro — e em que pude subir, no tempo e no espaço, à alma imensa que nos liga: sentir, no mesmo ritmo, a ideal palpitação do nosso comum destino; abranger, no esplendor do infinito, a eternidade que nos completa!

Foi esta fantastica evocação que vos trouxe, ao desembarcar. E' esta alvorada, que nunca se extinguirá nos meus olhos e ficará para sempre colada à minha memoria, que deixarei, quando partir.

E é nessa evocação e nessa alvorada, que a alma do Brasil viverá em mim, enquanto uma gota de sangue animar meu inquieto coração de português.

O CARINHOSO ELOGIO DO JORNAL

Minhas senhoras,
Meus senhores:

Desculpem o devaneio da minha jornada ideal através do Atlantico, de que Deus fez o jardim que nos espera. E' tempo de regressar a esta sala para vos falar do pensamento que me inspira a visita que hoje vos faço e a recepção que nos dispensais — pensamento que julgo util exprimir, ao saudar-vos. Porque estamos numa nobre casa de jornalistas, porque o meu eminente confrade sr. Elmano Cardim me deu a honra de lembrar que eu sou jornalista, falemos um pouco da profissão e, seguindo na esteira das palavras dos ilustres oradores que nos receberam com a eloquencia da sua grande e generosa palavra, falemos um pouco de nós proprios.

Estou de acordo convosco, sr. Elmano Cardim. Penso que um verdadeiro intercambio cultural, literario, artistico e cientifico — e, através dele, o entendimento de espirito e a comunidade de conciencia que estão nas exigencias do sangue e da tradição luso-brasileira, só poderá ser efetivo, só poderá ser fecundo e atraente, se se fundar nessa colaboração de opinião pública, nesse contato permanente de valores, nessa interferencia diaria de inteligencia que só o jornalismo cria.

Os povos, como os homens, instruem-se, entendem-se através dos livros, dos museus, das universidades, da literatura, do cinema, da radio, da politica e da economia, das relações culturais e de interesses — mas é pelo jornal e no jornal que conversam. Por mais familiar que seja, por mais intimo que se torne, o livro é sempre uma visita. Só se recebe quando estamos a isso dispostos — e à hora que nós fixamos. O cinema, como a conferencia, como o museu, são visitas que nós fazemos. Teem hora marcada e o seu ambiente proprio. Todos os outros instrumentos de comunicação humana constituem, para os Povos, como para os homens de hoje, uma convivencia, mais ou menos extensa, mais ou menos frequente, segundo as afinidades coletivas e as curiosidades pessoais — mas sempre gente de fora, que faz parte dos nossos habitos, que nós podemos evitar ou procurar, conforme a nossa vontade, que exerce sobre nós uma influencia, maior ou menor, mas que em geral, nós proprios regulamos.

O jornal, esse, é mais do que o visitante ou o amigo. E' o companheiro domestico, que se instala tiranicamente, logo que se abre a janela do quarto ou se fecha a porta do escritorio — e que se estende ao nosso lado para recomeçar, cada dia, a contar-nos uma nova historia — que é, afinal, sempre a mesma historia, porque é a vida que se renova e se repete. No fim de contas, é nele que confiamos. Pode a Radio dar-nos uma noticia. Sem que o jornal no-la confirme, a noticia fica nos dominios da informação, não entra na realidade. O homem civilizado do nosso tempo tem necessidade da verdade — ou da mentira — visual.

A noticia **ouvida** só tem a sua carta de crédito quando se transforma em noticia **lida**. Se o prudente S. Tomé fosse vivo não diria hoje, como aconselhou no seu tempo: "vêr para crer" — mas proclamaria a formula moderna que é, meus senhores, o nosso Evangelho de jornalistas: "ler o jornal para crer".

O jornal é, de fato, a base de todo o convivio humano. Todas as outras formas de cooperação espiritual coincidem com ele, mas nenhuma o dispensa. A prova é que nem a expansão prodigiosa do cinema, que explora as suas atualidades, nem a concorrencia da **Radio**, exerceram a mínima influencia sobre as grandes tiragens e sobre a força de proselitismo e a vida industrial da imprensa. A noticia a reportagem, a preleção radio-difundidas são jornalismo ou literatura engarrafados. Faltam-lhes as vitaminas da letra impressa e fresca.

Nenhuma força de infiltração e de comunicação mais forte do que o jornal — que é, no fundo, o indice, e a imagem de uma cultura. Se queremos realmente dar um sentido e uma projeção à gloriosa tradição do espirito, que faz de Portugal e Brasil uma Patria Historica comum, precisamos, acima de tudo, de conviver, de nos reconhecermos, de transformarmos em expressão, em idéias e em colaboração aquilo que entre os nossos dois povos é instinto de raça, afinidade de inteligencia ou de sentimento, reciprocidade de interesses, proximidade de conciencia. E só o intercambio jornalistico luso-brasileiro, que não existe, pode criar e desenvolver a ação profícua base dessa grande formação moral atlantica, que o passado nos impõe, o presente nos aconselha e o futuro nos destina.

E' preciso que, através dos jornais, os valores brasileiros se naturalizem portugueses; que os valores portugueses encontrem no Brasil o seu horizonte familiar e quotidiano. Pensemos, um segundo, na imensa projeção que, pelo contato e pela posse de dois Mundos, dominados pela mesma lingua, o Brasil e Portugal podem assegurar a essa vocação e a essa capacidade de universalidade que são a propria essencia da nossa gloria. Alarguemos o espaço ideal que há quatro séculos nos une, fomentaremos um mercado prometedor de melhores perspectivas materiais; criaremos reciprocamente um entreposto europeu para a projeção mental brasileira e um entreposto americano para o espirito português.

Houve um tempo em que os escritores portugueses eram colaboradores assiduos da imprensa brasileira. Foi o tempo de Pinheiro Chagas, de Eça, de Ramalho que, pelo fato de serem cidadãos da Literatura Brasileira, nunca deixaram de ser grandes escritores portugueses. Houve um tempo em que, através duma camaradagem intima, os escritores brasileiros não precisavam de passaporte para livremente circularem na imprensa portuguesa. Foi nos jornais portugueses que eu conheci Coelho Neto e Bilac.

Essa tradição perdeu-se, a pouco e pouco. Ficaram alguns contatos, cada a vez mais reduzidos. Julgo indispensavel renovar numa estreita vizinhança essa intimidade, realizando, primeiro, o Congresso Luso-Brasileiro da Imprensa, que é uma excelente idéia e, em seguida, celebrando o Grande Acordo Jornalistico que favoreça o desenvolvimento de uma aproximação espiritual que, longe de prejudicar, só pode fomentar a originalidade e a projeção das duas autonomias, criadores e culturais, da forte inteligencia brasileira e da inteligencia portuguesa no Mundo.

AS ORIGENS DA TRAGEDIA HODIERNA

Meus senhores:

Creio que a grande tragedia do nosso tempo, que vivemos todos na ansiedade e no sangue, provem sobretudo do dramatico e inevitavel choque entre o germinar dos violentos nacionalismos politicos, que fecharam a vida internacional em antagonismos sociais e econômicos irredutiveis e a força crescente da expansão e da rapidez das comunicações entre os homens. O nosso tempo criou esse paradoxo formidavel: ao passo que um caminha sobre o planeta, à velocidade do avião, o ritmo das ideias dos intereses, das atividades humanas, sofreu um colapso aterrador.

Entre as sombras desta tragica crise humana, a que nos é dado o doloroso privilegio de assistir, está a formar-se uma idade nova que se caracterizará visivelmente pelo nascimento de formas de civilização inter-continentais, em substituição das expressões de civilização continental, que o seculo 19 criou e que regeram durante mais dum seculo a vida mundial.

Esta guerra, meus senhores, (não nos iludamos) é, acima de tudo, uma imensa revolução geografica. O avião, a Radio, o Cinema, a explosiva rapidez de deslocação material do homem, encurtando o Espaço, diluindo o Tempo, acabaram, no seu sentido espiritual, com a Geografia. A civilização vai arrumar-se em zonas de interesses, em fronteiras de espirito, em horizontes de raças, em comunidades de sangue — e não, como até hoje, em fronteiras de mares, em fortalezas de montanhas, em divisões insulares e continentais.

Os povos retomam os rudes caminhos da Historia. Nessa imensa transfiguração da Terra, como no Juizo Final, os corpos voltarão às Almas. As Raças vão, de novo, dominar, — como em todos os periodos de sintese historica, em que o homem regressa por um instinto historico invencivel, aos seus atavismos, às suas raizes, às suas seivas, condições da sua força.

Nesse novo reagrupamento do Mundo — formado pela irresistivel reaparição das grandes correntes migratorias — a Civilização Atlantica, que é luziada e de que nós somos, Brasileiros e Portugueses, os fundadores, os representantes e os pioneiros, constituirá uma renovação da unidade historica, latina e ocidental. Separados pelas condições politicas de duas Patrias essencialmente autonomas e organicamente independentes, voltaremos a ser uma unidade espiritual, bloco oceanico poderosissimo que tem no sentido universal de sua projeção a marca e a imortalidade do seu Destino.

A Humanidade terá em breve necessidade de todas as suas forças criadoras. A nossa civilização constitue uma das imensas reservas reconstrutoras da Historia e uma das maiores tradições morais e cristãs chamadas, num futuro que o presente já anuncia, à nova Missão de Renascença Ocidental, que foi sempre a expressão e finalidade do nosso Genio.

Sentinela maritima da Europa, porta oceanica da América no cruzamento de todas as correntes de navegação aérea de três Continentes, Portugal, volta a ser o pequeno ninho daguias que, há quatro seculos deu asas ao Mundo e, na expressão domestica e familiar, que encerrou sempre o misticismo fecundo do seu genio, está modestamente a reconstruir, no extremo geografico da imortalidade latina, o Lar Ocidental, refugio e guarda preciosos duma civilização espiritual nascida das cinzas e dos estilhaços duma Europa em convulsão.

BRASIL — EURO-AMERICA DE AMANHÃ

O Brasil é a grande Euro-América de amanhã. O imenso, prodigioso caudal de riquezas da terra e forças ideais que a vossa grande Patria encerra, representa uma das poucas fecundas promessas da Terra.

Ao Brasil competirá, no futuro, a grande missão, que foi sempre latina, de fundir, num equilibrio intercontinental novo, o passado, carregado de experiencias paternais e dolorosas do continente europeu e a juventude ardente de virginais clarões, duma America revigorada. As estradas ocidentais da Europa e América cruzam-se sob o claro e azul ceu do Brasil — e o caminho dessa Renascença de dois mundos herdeira das rotas maritimas ocidentais e precursora duma nova era Atlantica, passa, como há cinco séculos, por Portugal.

Na conciencia dessa Missão comum, Brasil e Portugal estão destinados a construir uma crescente força espiritual. E é na transplantação de todos os seus valores ideais, de todas as suas energias de sentimento e de inteligencia que encontrarão o clima proprio para o desempenho da tarefa Universal que, de novo, lhes cabe.

E', nesse sentido, que nós jornalistas brasileiros e portugueses, somos chamados a uma obra de convivencia, que não denominarei internacional, porque ela excede a significação e o simbolo das fronteiras — obra de familiaridade do espirito, de comunicação de sensibilidade, de intimidade quotidiana, de contacto de opinião de que a imprensa é o expoente direto, a condição primaria e a maior expressão.

No dia em que um poderoso intercambio jornalistico, servido pela identidade de lingua e de ação espiritual, existir entre nós, teremos criado, entre Brasil e Portugal, o verdadeiro Tratado de Amizade entre a Inteligencia Brasileira e Portuguesa, o maior instrumento diplomático que possa servir o futuro e a fraternidade das nossas duas patrias.

RIO: — TULIPA IMENSA DE NACAR E DE LUZ

Minhas senhoras,
Meus senhores:

Vou concluir. Não o posso fazer sem testemunhar à Associação Brasileira de Imprensa o reconhecimento que lhe devo — que lhe deve a Embaixada Portuguesa — pelo acolhimento que nos dispensou. Não o posso fazer sem trazer, através desta nobre associação, à imprensa do Brasil o fraternal abraço da imprensa portuguesa. Somos, jornalistas de um e de outro país, obreiros da mesma civilização, instrumentos do mesmo pensamento, combatentes vigilantes e ativos, irmanados na mesma lingua, da mesma quotidiana batalha de ideias. Podem essas ideias ter expressões diversas. Podem ter cores, por vezes outras diretrizes. Podemos discordar, divergir. Somos certamente outros e diversos. Mas servimos, por formas que podem ser diferentes, o mesmo ideal humano — e o estandarte, ocidental e latino, que empunhamos é o mesmo. Podemos não nos ver, mas, de cada vez que nos encontramos, reconhecemo-nos logo. A raça constitue sempre a mais bela fraternidade do espirito.

A Herbert Moses, presidente desta Associação, quero significar que a simpatia que, desde o primeiro instante em que ontem estreitamos as mãos, nos aproximou mesmo antes das palavras afetuosas que hoje me dirigiu, é bem o simbolo da camaradagem que faz, natural, instintivamente, de cada jornalista português um companheiro fraterno de cada jornalista brasileiro. O espirito vivo, impressivo de Herbert Moses, conquistou-me desde a primeira hora. Eramos amigos antes de nos vermos.

Cardim é um grande valor da imprensa brasileira. E' o pelo seu talento, que fez o seu nome transpor as fronteiras do Brasil; talento comunicativo e sugestivo de que a sua notavel oração de hoje nos deu uma eloquente prova. E' o pela representação do grande jornal que dirige, modelo dos grandes jornais do mundo e que constitue, pelo seu grande prestigio, uma das ilustres tradições da imprensa deste país, da imprensa americana, da imprensa de lingua portuguesa. Nas colunas do "Jornal do Comercio" dezenas de escritores portugueses conheceram o seu publico, aprenderam a conhecer o Brasil.

Mestre do amor luso-brasileiro, o "Jornal do Comercio" tem direito ao preito que hoje, nesta assembléia brasileira, lhe rende o emissario de Portugal, modesto jornalista português.

E ao despedir-se desta tribuna, o meu espirito volve, por uma fascinação irreprimivel, à emoção que aqui trouxe ao começar — e de que as minhas palavras não foram, não podem ser sendo a repercussão profunda.

Brasil, eu te agradeço a hora bendita, unica na minha vida, em que, ao aproximar-me das tuas fulvas areias, das tuas montanhas e do teu vivo e esparso encanto atlantico, em que o passado de Portugal todos os dias se renova em juventude, senti palpitar em minha alma o sonho corporizado de quatro seculos de historia. Ao entrar há dois dias na baía azul da Guanabara, avistei de longe a multidão fremente que enchia o cais em que famos desembarcar. Como primeira visão, em que meus olhos pousaram, vi drapejar ao sol, confundidas, as duas bandeiras do Brasil e Portugal, e reconheci, nessa alegoria magnifica, a doce imagem do poeta que definiu, através do tempo, o coração das nossas duas patrias como um só coração partido em dois pedaços.

Agradeço-vos, brasileiros, a alegria sem par que só um português pode sentir no Brasil e só um brasileiro pode sentir em Portugal — de pisar em terra alheia à sua propria terra! Agradeço-vos, ó Rio de Janeiro, a imagem, que ainda neste momento ofusca as minhas pupilas, da mais bela cidade panoramica do mundo — tulipa imensa de nacar e de luz que o mar oferece, corola de sol, à graça subtil das colinas que, como seis palpitantes a cercam e que a agua envolve na calida caricia do seu beijo de espuma.

Agradeço-vos a lição de um mundo novo, onde em cada hora e em cada parcela de Serra em que incessantemente nasce o Brasil, renasce Portugal.

Sobre este solo, de que Deus fez, ao cria-lo num dia de esplendor da terra, a sua joia mais cara, agradeço-vos a sensação de plenitude mais doce que pode dilatar o coração de um homem — e que é no transitorio da sua realidade humana, sentir a imortalidade, forjada

(Continua na 6.ª pág.)

A data do nascimento de Gonçalves Dias

Como nos anos anteriores, na data do nascimento do "poeta da raça", será recordada com uma festividade civico-literaria no Colegio Gonçalves Dias, no Campo de São Cristovão. A diretoria dessa casa de educação, de qual é patrono o vate eminente do I-juca-pirama, organizou para amanhã, uma dramatização com os versos do poeta maranhense, intitulada "Gloria de Gonçalves Dias".

Um escolhido grupo de alunos, trajados à carater, desempenhará os diversos papeis da peça.

A festa terminará com o hino — P'ra frente, ó Brasil, sendo depois realizada a distribuição do premio Artur Higgins e de livros oferecidos pela Caixa Econômica.

Haverá tambem cantos orfeonicos, exposição de trabalhos dos alunos, encerrando-se a tarde com o Hino Nacional, com música e canto.

Incurso em penalidade o instrutor do A. C. da Baía

O ministro da Aeronáutica aplicou-lhe a multa de dois contos — Outras noticias

Havendo o diretor do Departamento de Aeronáutica Civil submetido ao sr. Salgado Filho o inquerito que mandou proceder, afim de apurar um acidente de aviação ocorrido no dia 1º de fevereiro do corrente ano, no aeródromo de São Salvador, Baia, e tendo ficado provado que o piloto da aeronave acidentada, sr. Carlos Dantas Mendes de Oliveira, instrutor do Aero Clube da Baia, efetuou vôos de acrobacia e evoluções perigosas sobre aglomeração de pessoas, alem de ter conduzido a aeronave sem estar revalidado o respectivo certificado de navegabilidade, e tripulado avião para cujo tipo não possuia a necessaria licença, o ministro deu ao processo o seguinte despacho: "Aplico a multa de dois contos de réis. As infrações sobem de gravidade por praticadas por um instrutor".

CORREIO AEREO NACIONAL

Estão escaladas para fazer o Correio Aereo Nacional as seguintes equipagens:

Na rota Rio-S. Salvador, nos dias 11, 13 e 15, como piloto e observador respectivamente: 1º tenente aviador Nei Gomes da Silva e major aviador Benjamim Manoel Amarante, capitães aviadores Hortencio Pereira de Brito e Dirceu de Paiva Guimarães; e 2º tenente aviador Pedro Pessoa de Almeida e major aviador Gabriel Grun Moss.

Na rota Rio-Vitoria, nos dias 12, 14 e 16, como piloto e observador, respectivamente: sub-oficiais aviadores Aldemar Moreira Pinto e Hermes Gama; 1º tenente Jorge Proença e sargento Lauto João Shlichting, e os sargentos Hilton Machado e Laureci Fontoura Pires.

DISTINGUIDO PELA U. S. A. DE BUENOS AIRES

Esteve, ontem, no gabinete do ministro da Aeronautica o sr. Antonio Carlos Ferro, que fez entrega ao sr. Salgado Filho do diploma de socio honorario que lhe foi conferido pela Union Social Americana da Argentina, e tambem, de uma medalha de ouro com o nome do homenageado. O sr. Salgado Filho agradeceu a distinção.

NO GABINETE

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro da Aeronautica os coroneis Dias Costa, presidente do Aero Clube do Brasil e Pinheiro Andrade, comandante da Escola de Especialistas de Aeronautica; capitão de Mar e Guerra Braz Dias de Aguiar, chefe da Comissão de Limites no setor norte; majores Epaminondas Granja e Paulo Lopes e o sr. José Tavares de Oliveira Junior.

O ministro deu audiencia pública, atendendo numerosas pessoas e recebeu a visita do comandante Temple, da Missão Naval norte-americana.

O ministro fez-se representar na sessão solene do 98º aniversario do Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil, pelo sr. ajudante de ordens, 1º tenente Ewerton Fritch e na sessão realizada na A. B. I. à Embaixada Especial de Portugal, pelo sr. Alfredo Bernardes Neto, seu oficial de gabinete.

O interventor fluminense vai ser galardoado com a medalha "Tiradentes"

A União dos Escoteiros do Brasil vai conferir ao comandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio, a medalha Tiradentes, que constitue a mais alta distinção do genero.

Motivou esta resolução o fato do interventor fluminense ter se revelado um incentivador do escotismo no Estado do Rio, patrocinando "a juris", criando escola para chefes e construindo um moderno estadio, ao qual deu o nome de "Caio Martins", o heroi dos escoteiros do Brasil.

"Getulio Vargas valorizou o sertão"

(Conclusão da 3ª pagina)

reposição do país no reto e esperançoso caminho dos seus brilhantes e ridentes destinos.

Escuso-me, por fastidiosa, á enumeração de atos que denunciam as absorventes preocupações de v. ex. para execução do amplo e complexo problema da defesa do país, dentro de um largo quadro de obstaculos quasi insuperaveis, desafiando a inabalavel convicção das responsabilidades que lhe tocam perante a nação e a posteridade e o seu inegavel e acendrado patriotismo.

O Exercito Nacional bem conhece e os aprecia em seu justo valor os vultosos trabalhos já realizados, como as dificuldades por v. ex. dirimidas com tenacidade e firmeza, para dotar o Brasil dos orgãos de defesa de sua honra e de sua integridade. E por isso mesmo, porque os pode estimar com muita justiça, não retarda confessar de publico sua sincera e forte admiração elevando a v. ex. os seus calorosos e sinceros agradecimentos pela obra grandiosa que v. ex. faz executar com continuidade e acertadas providencias para dar ao país a tranquilidade e a confiança da constituição de um aparelhamento capaz, a que se possa entregar o resguardo do nosso patrimonio material e das nossas gloriosas tradições.

Em nome do ministro da Guerra, que me deferiu tão grato e inesquecivel encargo, tenho a honra de erguer minha taça em homenagem ao antigo chefe, que ascendeu á sua mais alta hierarquia com a relevancia exemplar de serviços inestimaveis, e beber pela felicidade pessoal de v. ex. e pela brilhante continuação do seu operoso e patriotico governo".

D. AQUINO COMPARECEU AO ALMOÇO DO 16º B. C.

CUIABA', 7 (A. N.) — O arcebispo d. Aquino Correia foi esperar, no campo, o presidente Getulio Vargas, acompanhado por todos os membros do arcebispado. S. exa. revdma. tomou parte no almoço oferecido no 16º B. C. e, ás 19 horas, rezará na Catedral, um solene "Te Deum". D. Aquino proferirá uma oração congratulatoria pela visita do presidente Getulio Vargas a este Estado. Ha grande interesse por essa cerimonia, que contará com a presença de figuras de maior relêvo social.

UM TELEGRAMA DO GENERAL RONDON

CUIABA', 7 (A. N.) — O general Candido Rondon enviou ao presidente Getulio Vargas o seguinte telegrama:

"Profundamente emocionado com as manifestações do heroico povo paraguaio, tributadas ao chefe da nação brasileira, venho significar a v. exa. o júbilo da minha alma como brasileiro amigo do Paraguai e do seu valente povo, depositario da infinita alegria continental ante tão auspicioso gesto das duas patrias, expresso pelos seus mais altos dignitarios. A politica nacionalista do Brasil está de gala e vitoriosa. Para completar a magnifica construção da fraternidade americana, o senhor presidente praticará a mesma aurea justiça, que já inspirou incomparavel chanceler brasileiro, com a elaboração final do laudo da fronteira da Lagoa Mirim, efetivando os votos do fundador da República para o cancelamento da divida de guerra, que enlutou e arruinou dois paises irmanados pela mesma fatalidade historica. Com esse ato diplomatico de incomparavel alcance pan-americano v. exa. selaria com timbre de diamante uma politica genuinamente fraternal, de reciproca cooperação, que a sua visita a Assunção inaugurou para o continente sul-americano. Ave Getulio Vargas! General Rondon".

DISTICO SIGNIFICATIVO

CUIABA', 7 (A. N.) — Em frente á residencia dos governadores, onde se encontra hospedado o presidente Getulio Vargas amanheceu, hoje, um distico, que vai de um lado ao outro da rua, com os seguintes dizeres: "Getulio Vargas valorizou o sertão. Em 10 anos de governo, o chefe da Nação tem realizado mais obras e mais beneficios a Mato Grosso do que o nosso Estado recebeu em dois seculos de politica, de partidarismo, de lutas e dissensões". Os edificios publicos ostentam grandes bandeiras nacionais. Por toda a parte veem-se retratos do presidente, mandados fazer pelo comercio e pela industria local, nos quais se lê esta legenda: "O cidadão que deu personalidade ao Brasil".

NA RESIDENCIA DOS GOVERNADORES

CUIABA', 7 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas principiou muito cedo o seu programa.

Na residencia dos governadores, onde se encontra hospedado, s. excia. recebeu, pela manhã, numerosas visitas de autoridades federais, estaduais e municipais.

Em seguida, o chefe do governo palestrou, longamente com o interventor Julio Muller, assentando medidas e providencias visando intensificar o aproveitamento das riquezas potenciais matogrossenses.

Minutos após, chegava o comandante da Nova Região Militar, general Pinto Guedes. Aos poucos, formou-se grupo numeroso na varanda do edificio. Curiosidade sempre desperta, querendo se inteirar de tudo, o presidente Getulio Vargas ouvia e interrogava as pessoas presentes sobre os problemas que mais interessam á Capital do Estado.

Indagando a respeito do serviço de aguas de Cuiabá, s. excia. obteve a informação de que está prestes a ser inaugurado o novo serviço, ficou assentado que, á tarde, o chefe da Nação visitará essa iniciativa da interventoria matogrossense.

VARIAS VISITAS, ONTEM

CUIABA', 7 (A. N.) — O dia de hoje, do presidente Getulio Vargas, na capital de Mato Grosso, foi um dos mais movimentados da sua viagem. Diversas das repartições publicas do Estado, quase todas ultimamente remodeladas e reaparelhadas, foram visitadas pelo chefe do governo. Depois de visitar a velha sede do 16º B. C., o presidente da República visitou a séde do Serviço Nacional de Recenseamento, onde fez verdadeira inspeção de serviços. Verificou, pelas informações prestadas e pelos graficos que lhe foram mostrados, que os boletins finais do censo demografico e economico do Estado se achavam prontos, sendo a Diretoria Regional de Mato Grosso a primeira a concluir e a completar tal trabalho. Quando o diretor do serviço mostrou ao chefe do governo o boletim que contem a população geral do Estado, em numero de 431.267 habitantes, o presidente Getulio Vargas apôs a sua assinatura no documento.

A seguir, o chefe do governo, acompanhado do interventor e de grande comitiva, visitou a Caixa d'Agua, ainda em construção. Verificou, então, tratar-se de uma obra que, terminada em outubro proximo, permitirá o abastecimento da cidade com uma população muitas vezes aumentada.

Outra visita do chefe do governo foi feita á Secretaria Geral do Estado, onde recebeu tambem uma calorosa manifestação dos funcionarios publicos do Estado. Esteve o presidente da República nas Diretorias de Obras, Tesouro, Estatisticas, Conselho Administrativo dos Municipios, recebendo em todas essas repartições informes detalhados sobre a vida administrativa do Estado.

A NOVA SEDE DO TITULAR DO BISPADO

CUIABA', 7 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas, a convite de d. Aquino Correia, bispo de Cuiabá, presidiu hoje ao lançamento da pedra fundamental do edificio que servirá de sede ao titular do bispado.

NO 16º B. C.

CUIABA' 7 (A. N.) — A primeira visita feita hoje pelo presidente Getulio Vargas foi ao velho historico edificio, onde se acha aquartelado o 16º B C., que será transferido, dentro de poucos dias, para suas novas e modernas instalações.

O chefe do governo, como acentuou nas palavras com que se despediu do comandante do batalhão e de sua oficialidade, fez esta visita ao velho predio, por tratar-se de um edificio verdadeiramente historico. Ali, realmente, teve sede o centro de resistencia das forças brasileiras aqui aquarteladas, por ocasião da guerra do Paraguai.

Terminando a visita, o chefe do governo foi saudado pelo coronel Philomeno de Assis Brasil Respaldo, o chefe do governo aludiu ás novas instalações do 16º B. C., acentuando que o simples fato de ter por sede esse batalhão um edificio em tais condições, serviria para atestar a tempera do soldado brasileiro.

NA IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO

CUIABA', 7 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas visitou hoje as instalações da Imprensa Oficial do Estado. A visita foi demorada, tendo o chefe do governo ocasião de percorrer todas as suas dependencias, verificar instalações, palestrar com operarios, informando-se de suas condições de vida e de trabalho.

INTERESSE PELO COCO BABASSU'

CUIABA', 7 (A. N.) — No momento em que o presidente Getulio Vargas deixava hoje o edificio da Imprensa Oficial notou, a um canto, uma pilha de cocos babassú. A conversa foi então dirigida, pelo proprio chefe do governo, para a grande riqueza economica representada pelo babassú e para as experiencias que veem sendo ultimamente feitas visando o seu aproveitamento. Mostrando-se inteiramente conhecedor dos problemas relacionados com o referido produto, o chefe do governo disse das dificuldades que havia em aproveitar o excelente óleo do babassú sem prejudicar a sua fibra que é, tambem, de grande valor economico. Adiantou que diversas experiencias estavam sendo feitas, algumas com resultados parciais já satisfatorios, no sentido de aproveitar tambem o babassú na industria siderurgica.

INCORPORADOS A' COMITIVA PRESIDENCIAL OS OFICIAIS DA F. A. B.

O presidente Getulio Vargas empreendeu a sua viagem ao Paraguai, como se sabe, em aviões da Força Aerea Brasileira. Ainda em Campo Grande e antes de partir para Assunção, o chefe do governo distinguiu os oficiais aviadores que conduziram os aparelhos incorporando-os oficialmente á sua comitiva.

Nesse sentido, o ministro das Relações Exteriores acaba de enviar um aviso ao seu colega da Aeronautica comunicando o ato do presidente da República.

Os oficiais distinguidos foram os seguintes: capitães Nero Moura, José Vicente Faria Lima, Joaquim Antonio da Silva Gomes, Dionisio Cerqueira Taunay e Camilio Bernier de Oliveira Lima; 1ºs. tenentes Pamplona Pinto, Fernando Luiz Vasconcelos, Joel Miranda, Antonio Eugenio Bazilio, Luiz de Oliveira Sampaio, Alfredo Rio Neto, Rui da Costa Gama e Etipa Gomes Ribeiro.

A RODOVIA VILHENA-CUIABA'

CUIABA', 7 (A. N.) — A Quarta Companhia Ferroviaria está construindo em Mato Grosso uma estrada que ligará Vilhena a Cuiabá e terá uma extensão de oitocentos quilometros, atravessando uma planicie, varias colinas e um pantanal. Apresentando-se hoje ao presidente Getulio Vargas, o capitão Paula Pessoa teve oportunidade de dar a s. ex. varias informações sobre a referida obra, que foi iniciada o mês de outubro. Essa rodovia, além do sentido economico que encerra, porque ligará esta capital a varios municipios, valerá, como uma estrada-tronco, porque, de Vilhena até Porto Velho, a estrada Madeira-Mamoré fará o tráfego. Assim sendo, Cuiabá terá ligação com o Amazonas, atendendo, simultaneamente, a uma serie de outras cidades.

Tendo o presidente perguntado, então, pelo estado dos trabalhos, foi-lhe informado que cerca de setenta quilometros já se acham prontos. Os referidos trabalhos serão intensificados agora, atendendo-se que há um prazo de um ano para que toda a rodovia esteja traçada.

O capitão Paulo Passos mostrou uma coleção de fotografias ao presidente, sobre a ação dos oficiais e praças que estão vivendo no interior do Estado, numa zona [illegible] soldados ganham soldo e uma diaria. Há tambem trabalho para os civis. Por outro lado, o capitão Paulo Pessoa informou ao presidente Getulio Vargas que os operarios e praças estão a trabalhar na estrada, especializando-se na profissão, atendendo-se que a preparação é feita por processo racional. O referido oficial citou o caso, por exemplo, de dois soldados que, depois de terem dado baixa do serviço, procuraram uma companhia particular da mesma especialidade, percebendo na mesma o ordenado mensal de um conto e [illegible]. Os referidos reservistas haviam aprendido a trabalhar com os grandes tratores Caterpillar.

Após as informações que lhe foram prestadas, o presidente Getulio Vargas louvou a ação da 4ª Companhia Ferroviaria de Mato Grosso e pediu ao capitão Paulo Pessoa que transmitisse a todos os oficiais [illegible] a se[illegible] fazendo que os [illegible], cooperando eficazmente na marcha para o oeste.

Eleito, na Academia de Letras, o sr. . . .

(Conclusão da 3ª pagina)

curiosidade dos que acompanham os acontecimentos ligados ás letras nacionais, muitos academicos.

O presidente Levi Carneiro, como era natural, aguardou quasi todos os colegas. Os primeiros a chegar: Alcides Maya e Olegario Mariano. Logo depois chegaram: Oliveira Vianna, Felinto de Almeida, Adhemar Tavares, Clementino Fraga, Pedro Calmon, João Neves, Oswaldo Orico, Aluisio de Castro, Manuel Bandeira, Teixeira da Silva, Rodolpho Garcia, Gustavo Barroso, Barbosa Lima, Mucio Leão, Ataulpho Paiva, Macedo Soares, Afonso Taunay, Cassiano Ricardo, Austregesilo, Felinto de Almeida.

Na ante-sala ,muitos jornalistas, repórteres, escritores, que tinham o mais vivo interesse em conhecer os resultados do pleito. A' ultima hora um candidato surgiu: José Julio de Carvalho e João Neves veem anunciá-lo á assistencia. Mas, as portas foram veladas, tendo inicio a votação, que reclamou pouco tempo. O presidente Levy Carneiro, ao abrir os envelopes, permitiu que jornalistas e outras pessoas presentes assistissem á contagem dos votos. Trinta e três academicos votaram no presidente Getulio Vargas. Ao ser proclamado isto, uma salva de palmas acolheu as palavras do presidente Levy Carneiro.

Está eleito o sr. Getulio Vargas para a caga aberta pela morte do academico Alcantara Machado.

A' sida quizemos colher algumas impressoes entre os academicos. O primeiro que ouvimos foi Alcides Maya, que disse, depois de considerações de ordem geral, em que apreciou a personalidade do seu conterraneo.

— Getulio Vargas é um nome exponencial do Brasil contemporaneo.

Olegario Mariono inquirido, respondeu:

— Como um dos signatarios da indicaçao do nome de Getulio Vargas, sinto-me orgulhoso com o resultado do pleito.

Ouvimos ainda o presidente Lévy Carneiro, que nos adiantou:

— A eleição de Getulio Vargas é um fato normal. Em qualquer pleito em que se julgassem valores intelectuais essa eleição se faria do mesmo modo.

O professor Aluizio de Castro opinou do seguinte modo:

— A eleição do presidente Getulio Vargas era natural, depois que ele visitou a Academia, sem nenhum protocolo.

Pereira da Silva, poeta e homem de letras de grande expressão, assim respondeu:

— Por sua visão de estadista, faculdades oratorias, cuido ás letras e ás artes, o sr. Getulio Vargas merece todo o reconhecimento, o nosso aplauso, e a admiração da Academia Brasileira.

O professor Clementino Fraga tambem se pronunciou:

— A eleição de Getulio Vargas demonstra que a Academia está dentro dos seus fins.

Manoel Bandeira, poeta, professor, inquirido, apenas disse risonho:

— Que dizer? Apenas que votei em Getulio Vargas.

João Neves, que sempre procurou acolher os jornalistas presentes, disse apenas:

— A eleição de Getulio Vargas é a etapa numa carreira sempre marcada por justos triunfos. Trata-se de um homem de letras que não perseguiu a nomeada.

Barbosa Lima, jornalista e escritor, disse:

— A eleição do presidente Getulio Vargas constituiu episodio normal na vida academica. Para aqui sempre vieram os mais eminentes representativos do nosso labor intelectual.

Ouvimos ainda Cassiano Ricardo, poeta, escritor e jornalista:

— A eleição de Getulio Vargas corresponde ás justas espectativas de quantos a provocaram.

A ELEIÇÃO

A Academia Brasileira apresentava aspectos fora do comum. Terminada a abertura das cedulas e proclamada a eleição do presidente Getulio Vrgas, houve grandes manifestações. A mesa que presidiu os trabalhos comunicou o resultado ao candidato eleito. Muitos foram tambem os telegramas das pessoas presente e dos academicos que felicitaram o presidente Getulio Vargas. Com essa escolha a Academia Brasileira completa o seu quadro de quarenta membros. Deixaram de votar, no pleito de ontem, 5 academicos ausentes do Brasil alguns e outros, como Clovis Bevilaqua, que não comparece aos pleitos deste muitos anos. Houve unico voto em branco.

A' saida perguntamos ainda ao presidente Lévy Carneiro quem receberia o novo academico ao que ele informou:

— E 'o eleito quem escolhe o paraninfo.

A proposito surgiram, então, os palpites: Olegario Mariano, João Neves, Macedo Soares, e outros. A posse do presidente Getulio Vargas tambem depende do seu desejo. A Academia, tendo agora o quadro completo, quer receber o novo academico, logo que este entender oportuno.

No banquete oferecido ao presidente Vargas

(Conclusão da 3ª pagina)

dos para a obra de reconstrução nacional em boa hora iniciada por v. excia. e para os mais altos interesses da patria, o que mais os preocupa é o Brasil e o que mais almejam é a grandeza do Brasil."

O DISCURSO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

CUIABA', 7 (A. N.) — Agradecendo o banquete que lhe foi oferecido, no palacio do governo, o presidente Getulio Vargas pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores:

E' corrente dizer-se que só os paises velhos teem historia. O conceito aplica-se, sem duvida, ás civilizações milenarias, cujas raizes afundam no terreno dos mitos e das lendas, mas a verdade psicologica é outra: — a historia se mostra tanto mais palpitante e sugestiva quanto mais proxima da nossa geração.

O passado do Brasil, dentro da perspectiva historica é de ontem, mas por isso mesmo vive em nós com maior e mais afetiva realidade. Os povos jovens encontram exemplos de reconfortador heroismo nas lutas pela conquista da terra, nos primeiros embates ganhos para ocupa-la e defendê-la. E, sob este aspecto, o nosso patrimonio apresenta-se opulento e oferece fatos relevantes e vultos inesqueciveis, que só nos podem encher de justo orgulho.

Mato Grosso ocupa lugar destacado nos fastos da nossa formação. Quando os homens animosos da epoca do desbravamento, se aventuraram á procura de terras e tesouros desconhecidos, aqui plantaram os marcos vitoriosos de uma nova civilização. A fase que um estudioso das coisas patrias resumiu nas palavras — Indio, Ouro, Pedras — teve nestas paragens de rios caudalosos e florestas indevassadas o seu vasto e portentoso cenario.

Nasceram, assim, sob o impulso da aventura e dos rudes trabalhos as vossas primeiras povoações, hoje cidades florescentes. Depois, amortecido o surto primitivo de conquista, da caça ao gentio, ás gemas e metais preciosos, começou verdadeiramente a vossa formação peculiar, amalgamada com elementos do centro, do sul e do norte, num vigoroso caldeamento de qualidades. Operava-o mais uma seleção de raças. Os que resistiram e se fixaram são os ascendentes da população atual, progressista e energica, destemida e resistente.

Não se pode olhar o mapa do Brasil sem sentir uma profunda atração por estas regiões que foram o El-Dorado de sertanistas e desbravadores. Colocadas em pleno coração do Continente, participando, ao mesmo tempo, da opulencia florestal da Amazonia e das planuras imensas da bacia do Prata, os proprios rios parecem determinar-lhe o papel de zona intermediaria, predestinada a ligar os extremos do territorio brasileiro. Do seio das suas terras as caudais levam aguas para o sul e para o norte e correm paralelamente como caminhos providenciais. As densas matas que vos deram nome, as pastagens onde vivem rebanhos de milhões de rêzes, o sub-solo que guarda reservas minerais inexauriveis, o clima apropriado ás culturas mais variadas — tudo isso representa vasto patrimonio que havemos de valorizar pelo trabalho e pelo esforço comum.

O problema da ocupação economica do nosso territorio é um postulado da propria criação do Estado Nacional. Estamos fazendo a estruturação dos nucleos básicos do nosso crescimento, não apenas ao longo da faixa maritima, mas abrangendo a totalidade do país. E essa obra, que há de ser o maior titulo de gloria da geração atual, porque significa unir e entrelaçar as forças vivas da Nação, retomou o sentido dos paralelos e renovou o lema bandeirante da marcha para o oeste.

A minha visita a Mato Grosso, como a outras regiões centrais do Brasil, revela a ação essencialmente nacionalizadora do novo regime.

O vosso Estado deixou de ser, felizmente, terra esquecida, feudo eleitoral sem exigencias e reduto de infindaveis rixas partidarias. Pelos informes colhidos verifico quanto tem sido auspicioso o seu desenvolvimento nos últimos anos. E se o Governo Nacional sempre encorajou as iniciativas que para isso tem concorrido, mais o fará ainda quanto maior seja o vosso esforço construtivo.

Seria exagerar a capacidade das proprias forças pretendermos atacar de uma só vez os múltiplos problemas de cuja solução depende o nosso progresso. Sem esquecermos outro saspectos de grande relevancia, o que mais nos preocupa no momento, é a necessidade de estabelecer comunicações permanentes e seguras entre os vossos centros de trabalho e os mercados do litoral. E' por isso que, apesar de todas as dificuldades conhecidas, oriundas da guerra européia, continuamos a construir as estradas de ferro que, atravessando o Estado, irão alcançar a Bolivia e o Paraguai. Os beneficios esperados dessas ligações ferroviarias não podem ser aferidos, presentemente, em todo o seu alcance pratico.

Eles se farão sentir na propria vida continental, facilitando o intercambio com os paises vizinhos e mesmo com os paises da costa do Pacifico.

As iniciativas complementares da rede de comunicações que projetamos compreendem, tambem, a construção de rodovias e a intensificação do tráfego aereo.

Com todas as suas possibilidades, o territorio matogrossense está destinado a transformar-se, em futuro proximo, num centro poderoso de produção e distribuição de riqueza. Já se verifica um crecente deslocamento de interesses economicos para a vossa região. Conjugando empreendimentos particulares com a ação dos poderes publicos estadual e federal, dando-lhes estimulo quando realmente o mereçam, melhorando a exploração da pecuaria, fomentando culturas nativas e implantando outras de rendimento promissor, alcançaremos, com passo firme, ritmo identico ao das zonas mais adiantadas do país. Aos matogrossenses e a todos os que procuram o seu solo fertil com o objetivo de trabalhar e produzir, cumpre, nesta hora de reconstrução nacional, persistir no esforço criador, não esmorecer, ter fé, agir, sobrepor-se aos momentaneos desalentos e imprevistos, com a certeza de que os dias vindouros lhes proporcionarão a legitima recompensa de uma prosperidade solida e duradoura.

Senhores:

Tendes á frente do governo um administrador joven e ativo, desejoso de empreender e realizar, perfeitamente compenetrado das responsabilidades assumidas perante os seus concidadãos e o governo nacional Colaborai com ele, ajudai-o de boa vontade e promovereis, assim, o surto do vosso progresso.

Não posso deixar de experimentar certa emoção ao rever, passados longos e trabalhosos anos, as paizagens que os meus olhos contemplaram quando estive entre vós, no cumprimento dos meus deveres militares, como simples soldado do glorioso Exercito Nacional. Se retive na memoria estas imagens gratas e as associei sempre ás minhas preocupações de governante, não saberei agora, como esquecê-las, diante do acolhimento carinhoso que tenho encontrado por toda parte. Habituei-me a ver a patria como um todo, sem fronteiras internas, formando perfeita unidade moral e material. Hoje e aqui nesta extremidade oeste do territorio nacional, mais do que nunca sinto o orgulho de viver e trabalhar para o Brasil".

Simbolos dos oito Estados cafeeiros

(Conclusão da 3ª pagina)

sangrentos conflitos, e ao lhe vermos por intermedio das noticias chegadas, que as suas esquadras aereas lutam terrivelmente pela supremacia absoluta do espaço e que elas são fatores decisivos para a vitoria, cremos que não seria possivel deixar que adormecidas ficassem as nossas iniciativas, que, agora iniciadas, quer para a sua utilização na grande obra do encurtamento das distancias tão longas neste país imenso, como tambem para sua defesa, se caso dela viermos a necessitar.

Esse nobilitante gesto que vale por uma expressiva manifestação dos altos sentimentos civicos, do meu amigo foi naturalmente recebido por todos os brasileiros que são entusiastas da aviação, como uma contribuição que certamente marcará epoca e que servirá de apelo para que outras grandes instituições nacionais façam o mesmo.

Agora que estou na presidencia da Navegação Aerea Brasileira S. A. (N.A.B.), a primeira companhia de navegação aerea genuinamente nacional, posso muito bem avaliar as dificuldades que existem, que já sabia existirem para a formação de pilotos civis, em condições de servirem a patria quer na paz e quer na guerra. Sempre dediquei os meus melhores momentos, como apaixonado que sou da aviação, no sentido de difundi-la o mais possivel, e agora que me acho nessa situação de presidente de uma companhia de navegação aerea comercial, espero poder trabalhar muito mais para que a mentalidade aeronautica nacional tão necessaria aos brasileiros, seja cada vez mais difundida.

Queira o meu amigo aceitar com os meus mais calorosos aplausos, os cumprimentos do admirador. (a) Paulo V da Rocha Viana".

Avaré festejou com uma passeata a . . .

(Conclusão da 3ª pagina)

o aero-clube possa prestar toda assistencia possivel. Departamento social e departamento técnico estão sempre prontos e aparelhados para o desempenho das suas atribuições. E o prefeito Romeu Bretas, um perfeito "gentleman", completando esse generoso acolhimento, faz da sua propria casa a casa dos pilotos e dos viajantes do ar que chegam a Avaré. O aero-clube já brevetou numerosos pilotos, entre os quais um menino de 12 anos, filho do sr. Romeu Bretas. No momento, as atividades do curso de pilotagem estão paralizadas, porque o avião doado pelo governo do Estado, um "Stinson-105", passa atualmente por completa revisão. Não podia ser mais oportuna nem mais merecida, portanto, a designação de Avaré, pelo ministro Salgado Filho, para receber o avião doado na Baía, pelo sr. Panfilo de Carvalho, á Campanha Nacional da Aviação Civil.

O JÚBILO COM QUE A POPULAÇÃO DE AVARE' RECEBEU A NOTICIA DA DOAÇÃO DO AVIÃO

Ontem, esteve na redação dos "Diarios Associados" o sr. Romeu Bretas, prefeito municipal de Avaré, que veio especialmente pedir que tornassemos público o grande júbilo com que a noticia da doação do avião ao Aero-Clube de Avaré fora recebida pela população de sua cidade.

— "Avaré viveu um dia de grande vibração civica — disse o sr. Romeu Bretas — assim que foi divulgada a auspiciosa noticia. Eu tive conhecimento da doação por intermedio de noticia publicada pelos "Diarios Associados" e, possuido da maior emoção e do mais transbordante entusiasmo, tratei de reunir os companheiros do Aero-Clube para celebrar tão grato acontecimento. Em pouco a noticia era conhecida de toda a população."

NA RADIO MUNICIPAL

— "Dirigimo-nos, então, os diretores do Aero-Clube e os amigos da aviação para a sede da Radio Municipal, para transmitirmos, pelo radio, o fato a toda a população e aos municipios vizinhos.

Usaram da palavra, nessa ocasião, o advogado Aluizio Aragão Vilar, o sr. Eurico Jaime Guerra, diretor do Aero-Clube local e do ginasio local, e eu, em nome do municipio. Os discursos foram de agradecimento ao ministro Salgado Filho e ao sr. Panfilo de Carvalho, pela generosa dádiva, que vem marcar novos rumos para a causa da aviação em nossa cidade."

PASSEATA PELAS RUAS PRINCIPAIS

— "Em frente ao edificio da Radio Municipal, comprimia-se uma grande multidão, que aplaudia entusiasticamente os oradores e erguia vivas aos promotores da grande e benemérita campanha em favor da aviação civil.

Terminados os discursos, promoveu-se, então, uma grande passeata pelas ruas principais de Avaré, tendo terminado a manifestação pública em frente ao predio do cinema.

Registou-se aí mais uma expressiva manifestação. A projeção cinematográfica ia em meio quando alí chegamos. A sessão foi, então, suspensa por varios minutos, tendo o estudante Vicente Mamana Neto proferido eloquente discurso.

A assistencia, de pé, aplaudiu freneticamente o glorioso movimento, erguendo vivas aos nomes dos srs. Salgado Filho e Panfilo de Carvalho."

A CIDADE RECEBERA' COM GRANDIOSAS FESTAS O AVIÃO

— "Desde já estamos promovendo os entendimentos para a realização de uma grandiosa festa em Avaré, por ocasião da entrega do avião doado pela Cia. Aliança da Baía. Vamos dirigir um convite especial aos srs. Salgado Filho, Panfilo de Carvalho e Assis Chateaubriand para que venham a Avaré nessa ocasião. Pretendemos promover uma grande revoada á nossa cidade, convidando, para isso, todos os aero-clubes do Estado e do país e os aviadores em geral."

OS TELEGRAMAS DE AGRADECIMENTOS ENVIADOS PELO AERO-CLUBE DE AVARE'

Agradecendo a designação e doação do avião, o Aero-Clube de Avaré expediu estes telegramas:

Ao ministro Salgado Filho:

"Em nome da diretoria e do corpo social do Aero Clube de Avaré, levo a v. ex. o sentimento, o entusiasmo civico e a gratidão do nosso Aero-Clube e da população por haver v. ex. aquinhoado o esforço de Avaré em prol da campanha patriótica da aviação no Brasil, no banquete no Palacio da Aclamação, na Cidade do Salvador. Integrados no ritmo da ordem nova do Brasil, com o alto comando do presidente Getulio Vargas e a colaboração dinâmica e esclarecida de v. ex., o Aero-Clube e Avaré vibram pela jornada gloriosa orientada e dirigida por v. ex. Varios oradores, traduzindo o júbilo da mocidade e da população, ocuparam o microfone da Radio Municipal, enaltecendo a personalidade de v. ex., a quem aclamaram com viva simpatia e reconhecimento. Respeitosas saudações — Romeu Bretas, presidente do Aero-Clube de Avaré, em 2 de agosto de 1941."

Ao sr. Panfilo de Carvalho:

"Agradecendo a v. ex. as generosas palavras á minha pessoa no banquete no palacio da Aclamação, na grande São Salvador, transmito á Companhia dirigida pelo espirito patrótico de v. ex. os agradecimentos entusiásticos da diretoria do Aero-Clube e da população de Avaré, pela doação patriótica do avião á nossa mocidade, integrada na grande campanha do ar, sob a orientação do grande brasileiro ministro Salgado Filho. O nome de v. ex. e a Companhia Aliança da Baía foram aclamados socios do Aero-Clube, sendo a personalidade de v. ex. enaltecida pelos oradores na Radio Municipal. Cordiais saudações — Romeu Bretas."

HOMENAGEM A' EMBAIX. ESPECIAL . . .

(Conclusão da 3ª pagina)

na mocidade sagrada e eterna do tempo, ligando-o pela cadeia ininterrupta da vida. A mortal condição do seu proprio destino!

Pelo que, num minuto, me deste de eternidade, Brasil, eu te bemdigo!".

Ainda se não haviam extinguido os ecos dos aplausos, quando, encerrando a sessão, o sr. Herbert Moses fala novamente:

"Ainda que imprescindiveis no encerramento desta festa, podem ser brevissimas as palavras com que levanto a sessão, por isso que não quero tenha a minha voz tempo de perturbar a vibração subsistente de todas as inteligencias que aqui nos vieram deslumbrar.

Está encerrada a sessão."

A EMBAIXADA ESPECIAL DE PORTUGAL EM PETROPOLIS

Dentre o programa organizado pelo Ministerio das Relações Exteriores para a Embaixada Especial de Portugal, figurava um passeio a Petropolis. Esse foi ontem realizado, deixando a subida da serra magnifica impressão aos olhos encantados dos visitantes.

Em Quitandinha, esperava a comitiva um grupo de alunos e professores das escolas municipais que, mais tarde, ao som da música executada pelo 1º Batalhão de Caçadores, cantaram o Hino Nacional. A' chegada dos membros da Embaixada, após vivas á nação portuguesa, foi ouvido o Hino Português.

Diante do numeroso público que ali estava, o prefeito de Petropolis, sr. Cardoso de Miranda, em discurso de saudação á comitiva, entregou ao seu dirigente, embaixador Julio Dantas, as chaves de ouro da cidade. Em breves e calorosas palavras de agradecimento, o escritor Julio Dantas respondeu á oração.

PASSEIO PELA CIDADE E VISITA A' CATEDRAL

Depois de um passeio pelos recantos mais bonitos da cidade, visitou a embaixada, sob a orientação de monsenhor Gentil da Costa, a importante catedral gótica de Petrópolis, cujas obras de construção começaram em 1884, foram interrompidas com o advento da Republica e, de novo, mais tarde, reiniciadas, até á sua conclusão.

Os ilustres visitantes estiveram no panteon que guarda os restos do imperador Pedro II e da imperatriz Tereza Cristina.

O ALMOÇO OFERECIDO PELO INTERVENTOR AMARAL PEIXTO

O interventor do Estado do Rio e sra. Ernani do Amaral Peixoto ofereceram ao embaixador Julio Dantas um almoço intimo, que teve lugar no suntuoso palacio Franklin Sampaio.

O embaixador Julio Dantas e o professor Reinaldo Santos e senhora foram recebidos no hall do majestoso edificio pelo chanceler Oswaldo Aranha, que fez a apresentação dos ilustres visitantes ao interventor fluminense e senhora Amaral Peixoto.

Antes do almoço, enquanto a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto conversava com as senhoras, o chanceler Oswaldo Aranha mostrava ao embaixador Julio Dantas e ao professor Reinaldo dos Santos as preciosas coleções de obras de arte e de valiosas recordações do segundo reinado que enchem os salões do palacio onde há anos se hospedou o rei Alberto da Belgica.

Tomaram lugar á mesa, que estava enfeitada de camelias, as seguintes pessoas: Interventor do Estado do Rio, senhora Ernani do Amaral Peixoto; ministro Oswaldo Aranha; embaixador Julio Dantas, ministro José Roberto de Macedo Soares e senhora; embaixador Regis de Oliveira, sr. Paulo de Bittencourt, embaixador Lucillo Bueno, professor Reinaldo dos Santos e senhora; comandante Flavio de Medeiros e senhora; sr. Antonio Leite Garcia, sr. Ladislau de Abreu, senhora Lourdes de Rosemburgo, comandante Augusto do Amaral Peixoto e senhora.

O ALMOÇO NA PREFEITURA

Os demais membros da embaixada especial almoçaram no palacio da Prefeitura.

Oferecera esse almoço o prefeito de Petropolis e senhora Cardoso de Miranda.

A' mesa, em forma circular, tomaram lugar oitenta convidados, entre os quais notámos o embaixador de Portugal e senhora Nobre de Melo; o ministro Augusto de Castro e senhora, o almirante Gago Coutinho, o marquez e marqueza do Pombal, o diretor geral do DIP e senhora Lourival Fontes, o conde e condessa de Pinheiro, Olegario Mariano, barão e baroneza de Saavedra, sr. Alcino Sodré, vice-consul de Portugal e senhora Noronha.

VISITAS AO MUSEU E A' BENEFICENCIA PORTUGUESA

Depois dos almoços, todos os membros da embaixada se reuniram novamente no Museu Imperial, que visitaram demoradamente, vendo, com interesse, todos os bojetos historicos e artisticos que evocam a epoca da monarquia brasileira. Do Museu foram todos os visitantes ilustres ao magnifico sanatorio da Beneficencia Portuguesa, descendo, em seguida para o Rio.

"A Cruzada Juvenil da Boa Imprensa e a formação cívica e espiritual das novas gerações"

Não pode deixar de merecer registo o que a obra da Cruzada Juvenil da Boa Imprensa vem realizando em beneficio da formação civica, moral e espiritual das novas gerações. Chamamos particularmente a atenção dos militares de terra, do mar e do ar para esse esforço de brasileiros que, fora do ambiente das classes armadas, estão transmitindo a mentalidade patriótica de soldado ás gerações que veem surgindo. Tal obra permitirá, em curto espaço de tempo, encontrar-se dentro do Brasil uma mocidade sintonizada com o ideal brasilico que norteia os homens de farda, fazendo que Exército, Marinha e Aviação contem com uma reserva nacionalista, capaz de morrer na sagrada defesa da soberania e da integridade do Brasil Por isso, não há brasileiro sinceramente patriota que não deixe de render a essa Cruzada, que tem na presidencia a figura impar do tenente-coronel Waldemar Pereira Cotta, as homenagens e o reconhecimento de que ela já se fez credora.

(Transcrito de "Nação Armada", n.º 21, agosto 941, pág. 142.)

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

FORAM SEPULTADOS ONTEM:

Olivia Rocha Martins — Rua Senador Pompeu, 125.
Guilherme José Rodrigues — Casa de Saude Dr. Eiras.
Aristides Joaquim da Silva — Rua Visconde da Silva, 165.
Salvador de Andrade Carvalho — Rua Carlos de Vasconcelos, 138, casa 6.
João Pedro Camacho — Rua Flack, 37.
Rosa Pirowicz — Rua Francisco Muratori, 6, ap. 53.
Constança Santiago Machado — Rua Frei Veloso, 149, casa 2.
Hosana Nóbrega Dantas — Rua Conde de Bomfim, 539, ap. 201.
Antonio da Silva Alves — Rua Guapi, 10.
Natalina Martins Zigare — Hospital N. S. das Dores.
Dr. Vitor Konder — Av. Copacabana, 418, ap. 1.102.
Felicia Moreira Mesquita — Rua General Belfort, 117.
Alexandre Antonio de Matos — Rua Otilia, 23.
Amilcar de Andrade — Casa de Saude Pedro Ernesto.
Osmar Vasques — Hospital São Sebastião.
Luiza Ferreira — Rua Conde de Bonfim, 1.132.
Jací Esteves de Sá — Rua Dr. Sá Freire, 33, sobrado.
Joaquim da Silva Sampaio — Rua Filgueira Lima, 10.
Julieta de Sousa Fernandes — Rua Custodio Corrêa, 2.
Gloria Pimenta — Rua Lino Teixeira, 39.

REZAM-SE HOJE AS SEGUINTES MISSAS:

S. FRANCISCO DE PAULA
9.30 horas — Dr. Raul da Silva Arcos.
9.30 horas — Conde Ribeiro do Vale.
9.30 horas — Dr. Raul Moreira Fragoso.
10 horas — Professor Eduardo Rabelo.
10.30 horas — General Antonio Luiz Rodrigues.
11 horas — Josefa Leite da Silva.

CANDELARIA
9.30 horas — Raul Gomensoro.
9.30 horas — Aida Eboli de Gomensoro.
10.30 horas — Capitão-tenente Wandick Querido.

S. JOSE'
9.30 horas — Dr. José Fernandes.
9.30 horas — Ramiro Vargas.
10 horas — Francisca Rodrigues Pestana.
10.30 horas — Eduardo Evans da Costa.

N. S. BOA MORTE
9 horas — Algino Ferreira da Silva.

SANTA TERESINHA
8 horas — Dr. Mario Batalha.

SANTANA
7 horas — Julieta Beltrani da Silva.
8.30 horas — Ermelinda dos Santos.

CARMO
9.30 horas — Henrique Reis Pena.
10 horas — João Salvador de Miranda.

GLORIA
9.30 horas — José Osvaldo de Macedo Costa.

João Baptista Regueira

(7º DIA)

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar, amanhã, sábado, 9, ás 9.30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria. Antecipadamente, agradecem a todos que assistirem a este ato religioso.

«Fantasia», numa noite de espiritualidade para beneficiar a «Cidade das Meninas»

Desperta viva curiosidade a estréia dessa obra prima do desenho animado com que Walt Disney inaugura uma nova fáse da arte cinematográfica, combinando música e ação

Um detalhe expressivo de "Fantasia"

A sociedade carioca aguarda, com viva curiosidade, a "première" de "Fantasia", notavel realização cinematografica devida ao genio de Walt Disney, a realizar-se ainda este mês.

Essa produção em tecnicolor, de grande metragem, ultrapassa de muito todas as realizações anteriores do desenho animado, inaugurando uma nova fase da arte cinematografica, riquissima em possibilidades.

Musica e ação se combinam e se completam em "Fantasia", que consiste na ilustração de oito obras de compositores de fama universal. Neste film, que revoluciona a mais nova das artes, ouviremos e veremos, ao mesmo tempo, "O aprendiz de feiticeiro", de Paul Dukas; "Sinfonia pastoral", de Beethoven; "Tocata e fuga em dó menor", de Bach; "Dansa das horas", de Ponchielli; "Rito da primavera", de Stravinsky; "Night on bald mountain", de Moussorgski; "Quebra-nozes", suite de Tchaikowski, e "Ave-Maria", de Schubert.

Uma verdadeira maravilha!

A estréia de "Fantasia" constituirá, sem duvida, uma noite de alta espiritualidade para a sociedade carioca. Com a anuencia de Walt Disney, a empresa exibidora reverterá o resultado integral da "première" de "Fantasia" em beneficio da "Cidade das Meninas", obra social a que a sra. Darcy Vargas dedica o melhor de seus esforços.

E para completar a grandiosidade dessa noite de arte e mundanismo, Walt Disney estará presente para assistir á exibição de sua obra máxima, no Rio de Janeiro.

A distribuição de 620 mil habitantes acrescidos à população do Distrito

Madureira figura na relação do recenseamento como a circunscrição de maior densidade demográfica -- Outras informações interessantes

Recebemos do Serviço Nacional de Recenseamento o seguinte comunicado:

"Como se distribuiram os 620 mil habitantes acrescidos á população do Distrito Federal no periodo de 1920 a 1940? A pergunta não é de muito simples resposta, em virtude da absoluta disparidade entre a divisão em circunscrições vigentes no Rio de 1920 e no de 1940.

Basta dizer que, enquanto na época do quarto recenseamento a capital do país era dividida em 26 circunscrições, agora o é em 35. Como as nove circunscrições novas resultaram de desmembramento das anteriormente existentes, torna-se necessario um trabalho minucioso de confronto entre as delimitações vigentes ontem e hoje para que se possa verificar com exatidão os trechos da cidade que mais se desenvolveram.

Varias circunscrições, como Candelaria, São José, Santa Rita, Sacramento, Santo Antonio, Lagoa e outras, perderam faixas de territorio em favor umas das outras ou de novas, como São Domingos, Ajuda, Penha, etc.

Dai o fato de Inhauma, por exemplo, figurar no censo de 1920 com 131.886 habitantse e no de 1940 com apenas 73.237, enquanto Madureira, cujo nome não consta dos resultados de 1920, aparece agora como a circunscrição mais populosa do Distrito Federal, com 112.241 almas.

Santa Tereza, que demonstra um crescimento demográfico de 727% nos vinte anos, isto é, 60.660 contra 8.326, deve parte desse aumento ás circunscrições de Santo Antonio e Gloria.

Nesse particular é de salientar-se que Lagoa, tendo perdido cerca de 20 mil habitantes na atual divisão, ainda se apresenta com quase a mesma população de 1920, isto é, mais de 56 mil habitantes, resultado, sem dúvida, do grande desenvolvimento alcançado pelo bairro da Urca nos últimos anos.

E' interessante que Copacabana não tenha sofrido alteração e se possa, assim, confrontar a atual população com a recenseada em 1920, para concluir que houve um acrescimo real de 32.761 para 76.361 habitantes. Com o seu crescimento se operando mais no sentido vertical do que horizontal, Copacabana é hoje mais populosa do que varias capitais, como as do Espirito Santo Goiaz, Mato Grosso, Rio Grande do Norte, Santa Catarina, Piauí e Sergipe.

Aliás, em materia de confronto com os Estados, poder-se-ia acrescentar que varias circunscrições teem população superior á do Territorio do Acre e que Madureira é mais populosa do que Manaus e Maceió, hoje com 107 mil e 91 mil habitantes, respectivamente."

Lisboa prepara-se para receber o gal. Carmona

Organizado o programa de recepção -- Em Horta

LISBOA, 7 (R.) — Estão se realizando grandes preparativos para o regresso do general Carmona de sua visita aos Açores. A volta do presidente de Portugal não estava prevista para a próxima segunda-feira, dia em que se realizará sua chegada a esta capital.

A União Nacional confeccionou um programa de recepção que será submetido á aprovação dos representantes dos departamentos publicos. Em Horta continuaram durante toda a noite os regosijos populares. Quando o presidente percorreu a ilha, nas primeiras horas da manhã, a multidão acompanhou o automovel durante grande trecho. A parada militar que teve lugar na ilha incluiu as forças expedicionarias do movimento da juventude, tendo o general Carmona igualmente passado em revista a Legião Portuguesa.

TRIBUNAL DO JURI

Está marcado para hoje no Tribunal do Juri o julgamento do processo em que é acusado Antonio Augusto Rodrigues pelo crime de homicidio.

Plenos poderes ao presidente do Equador

QUITO, 7 (A. P.) — A Camara dos Deputados e o Senado realizaram ontem, duas sessões conjuntas, secretas, findas as quais foi aprovada a resolução que dá plenos poderes ao presidente Arroyo del Rio para fins "militares, economicos e no interesse da ordem pública".

A tarde, em sessão plenaria, o Congresso recebeu o coronel Francisco Urrutia, ex-comandante em chefe do Exército.

Para construção do Entreposto Central

Aquisições feitas pela C. Executiva do Leite

Por intermedio da Agencia Nacional, comunica-nos a Comissão Executiva do Leite:

No desempenho das suas atribuições e cumprindo o programa que lhe foi traçado pelo governo da República, a comissão Executiva do Leite acaba de adquirir o último dos Entrepostos particulares, que existiam no Rio de Janeiro. Este entreposto, que pertencia á Industria de Laticinios Limitada, negociava com o leite denominado "Joia", do qual eram acondicionados em envolucros de papelão e distribuidos, aproximadamente, 3.500 litros, sobre um consumo total de 350.000 litros diarios.

A Comissão, tendo adquirido, anteriormente o entreposto "Normandia", que engarrafa e distribue 11.000 litros de leite diarios, deliberou centralizar neste estabelecimento todo o leite pasteurizado á baixa temperatura, dessa forma, o entreposto recentemente comprado.

No momento, a Comissão Executiva do Leite procede a estudos para a construção do Entreposto Central do Rio de Janeiro, que, conforme foi divulgado, terá a capacidade de 400.000 litros diarios e será dotado dos mais modernos aparelhamentos. Essa obra, que visa assegurar ao consumidor carioca um produto integral e higienico, não pode ser improvizada, exigindo um e meio a dois anos de intervalo, para entrar em pleno funcionamento.

Desejando, porém, beneficiar, desde já, a população carioca, a Comissão Executiva do Leite, está tomando providencias no sentido de ampliar as instalações do Entreposto "Normandia", dando-lhe maior capacidade de engarrafamento. Além disso, procede-se, no mesmo Entreposto, a trabalhos de amplicação das camaras frias e do aparelhamento de pasteurização do leite.

A Cia. de Pontoneiros nas manobras do rio Paraíba

Prosseguirão as obras do quartel de Olinda — Outras noticias da Guerra

Ao diretor de Engenharia, o coronel Candido Caldas, chefe do gabinete ministerial, comunicou ter o ministro da Guerra autorizado a Companhia de Pontoneiros a apresentar-se na manobra técnica, que deverá ter lugar na segunda quinzena de setembro vindouro.

A Companhia terá o efetivo de 160 homens e a equipagem de pontes com todo o material e o maior número possivel de tiros de tração.

Essa demonstração deverá ser realizada nas aguas do Paraiba, com a coparticipação dos alunos da Escola das Armas.

CONFERENCIOU COM O MINISTRO

Em conferencia com o ministro Eurico Dutra, esteve ontem, no Ministerio da Guerra, o sr. Gustavo Capanema, titular da pasta da Educação.

O QUARTEL DE OLINDA

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, em radiograma ao comandante da 7ª Região Militar, em Pernambuco, autorizou-o a providenciar no sentido de prosseguir ás obras do quartel de Olinda, que tinham sido mandadas sustar, por ordem da Diretoria de Engenharia.

CHAMADOS A' D. DE RECRUTAMENTO

Estão sendo chamados, com urgencia, á Diretoria de Recrutamento, 1ª Secção, os seguintes oficiais da 2ª classe da reserva de 1ª linha: tenente-coronel Carlos Luiz de Andrade Neves, primeiros-tenentes Ary Baptista de Oliveira, Aristoteles Menezes dos Santos, Atalibio Sobrosa de Rezende e segundos-tenentes Aristides Fernandes Ramos, Armando Pego do Amorim, Arnaldo Alves Bezerra Cravo, Breno de Abreu Sodré, Caio Maria de Sá, Carlos Affonso Botelho Filho, Celso Monteiro, Custodio Fernandes Tinoco, Daniel Gomes, Danilo Peres Cravo, Dario Gomes de Araujo, Armando Augusto Bordalo, Altamiro Martins Ferro, Antonio Marcos Mozart de Menezes e Alberto do Amaral Osorio, e, bem assim, os capitães da 1ª classe e da 1ª linha, Graciliano de Abreu Gonçalves e Antonio José Fernandes.

FRANQUEAMENTO DE MAPOTECA

O diretor da Secção de Segurança do Ministerio da Viação e Obras Publicas comunicou que o ministro da Viação resolveu franquear, para a consulta, ás repartições deste Ministerio e dos demais orgãos oficiais, a mapoteca daquela Secção, durante as horas do expediente, achando-se á disposição dos consulentes um funcionario da referida Secção.

DIVERSAS NOTICIAS

O ministro submeterá hoje á assinatura do chefe da Nação, entre outros decretos, o que demite da reserva da 2ª classe do Exercito de 1ª linha os segundos-tenentes Benedicto Flavio da Silva Ciriaco e Antonio Pinto de Miranda Filho, que, em recente inspeção de saude, para efeito de convocação ao serviço ativo, foram julgados incapazes definitivamente para o serviço do Exército.

— O general V. Benicio designou o 1º tenente I. E. Amancio Alves de Carvalho, desta S. G., para membro da Comissão Fiscalizadora do restaurante do edificio da Guerra.

— O capitão Eneidino Nunes Pereira foi designado adjunto do secretario geral da Guerra.

DIRETORIA DE CAVALARIA

Apresentou-se ontem a esta Diretoria o capitão Bento Pena Fernandes Junior, por ter regressado de Minas, onde se achava a serviço da S. D. R. V.

— Foi concedida permissão ao major José Luiz Siqueira, do 1º R. C. I., para vir a esta capital durante a dispensa do serviço que lhe for concedida.

DIRETORIA DE SAÚDE

Apresentaram-se:

Capitão-medico Cicero Pimenta de Mello, da D. S. E., por ter sido designado para auxiliar a chefia do gabinete na instalação do museu:

Primeiros tenentes-médicos Rafael Tobias de Moraes e Barros, do 10º R. I., por ter de regressar a Belo Horizonte, de onde veio no gozo de férias com permissão e Edmirton Artur Pereira de Gouvêa, do IV-4º R. C. D. por conclusão de férias e regressar á sua unidade.

— O diretor do H. C. E., comunicou que entraram no gozo de férias regulamentares relativas ao ano de 1940, os capitães medicos Francisco Corrêa Leitão e João Ellent, em serviço do mesmo hospital.

— Assumiram as chefias da 2ª secção e 2ª sub-secção da mesma secção, o major medico Lino Rodrigues Machado e o capitão medico Waldemar de Macedo Rocha, respectivamente.

— Foi concedida permissão para vir a esta capital no gozo de férias, ao 1º tenente médico Paulo Monteiro Veloso, do H. M. de Curitiba.

DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se:

Por motivo de transito: — majores José da Costa Nogueira, do 1º Btl. Pntr., por ter vindo da 3ª R. M. em transito e Lio Stein Ferreira, do 1º Btl. Fv., por ter desistido do resto do transito e recolher-se á sua unidade.

— Major Manoel da Silva Sélloe, do 2º Btl. Fv. e cap. Antonio Alberto de Oliveira Abrantes, do Q. S. o primeiro por ter passado as obras da E. V. E., da qual era o encarregado e o ultimo por ter recebido as referidas obras.

— O tenente coronel Waldemir Aranha Meira de Vasconcellos deve ficar considerado inteiramente á disposição do encarregado do inquerito policial militar a que responde com prejuizo do serviço.

— O ministro da Viação designou o major Domingos de Miranda da Costa Moreira para, como presidente, integrar uma comissão de inquerito na Rede de Viação Cearense.

Q. G. DA 1ª R. M.

O cmt. do 1º R. C. D., encarregados de I. P. M., os primeiros tenentes Fernando Vasconcellos Cavalcanti de Albuquerque e João Gaiva.

— O cmt. do I-1º R. A. A. Ae., encarregado de um I. P. N., o 2º tenente Humberto Luiz Tito Faria Portocarrero, daquele grupo.

— Apresentou-se ontem a este comando o capitão Joaquim de Santana Marques Neto, do 2º G. A. Do., por ter vindo no comando de uma Bia. que aquartelou no 1º G. A. Do.

— De acordo com a solicitação do cmt. do 1º R. A. M., seja designado de adido a esse Regimento o aspirante a oficial da Reserva de 2ª classe João Delamonica Pereira de Castro, por não se ter apresentado para estagio.

Requerimentos despachados:

João Mafalda de Carvalho, João Batista Furtado Leão e New Lanes de Oliveira, medicos, solicitando estagio para ingresso na Reserva de 2ª classe do Serviço de Saude — "Concedo estagio como segundos tenentes estagiarios, de acordo com o n. 1, letra b, do art. 1º do decreto n. 15.179, de 15-XII-1921".

DIRETORIA DE ARTILHARIA

Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais: capitão Joaquim de Santana Marques Neto, primeiros tenentes Francisco Augusto de Souza Gomes Galvão, Mario Fernandes e Newton Correia de Andrade Mello, do 2º G. A. Do., por terem vindo com o 1º batalhão.

— Foi mandado servir nesta Diretoria o capitão Licinio de Moraes.

DIRETORIA DE INFANTARIA

Apresentaram-se:

Capitão Antonio Carneiro, do 5º B. C., por ter terminado a licença de 90 dias para tratamento de saude; segundo tenente da reserva convocado Edgard Luiz Guedes, por haver sido designado para acompanhante do Contingente Especial do C. P. O. R. do 4º R. M.

— Foram retificados para o 13º B. I. nas classificações dos capitães Alipio Velloso Brandão e José Goes de Campos Barros.

— O ministro autorizou o comandante do 11º B. C. a preencher 4 vagas de 2º sargento e sete de 3º sargento.

O diretor da Engenharia do Exército na Federação das Industrias de São Paulo

O sr. Roberto Simonsen saudou o gal. Raimundo Sampaio, que respondeu

S. PAULO, 7 (A. N.) — O general Raimundo Sampaio, diretor da Engenharia do Exército, visitou ontem a Federação das Industrias do Estado de São Paulo, acompanhado do major Amanajás de Carvalho, seu assistente tecnico e de outros oficiais, que integram a sua comitiva.

Na sede da Federação, esperavam-no os srs. Roberto Simonsen, presidente daquela Federação, outros diretores e pessoas gradas. Foi servida uma mesa de doces, tendo o sr. Roberto Simonsen saudado o ilustre visitante com estas palavras: "Não podemos esconder a satisfação de receber a visita de v. ex. na sede da Federação das Industrias. Nós, industriais, compreendemos o verdadeiro papel da industria na economia nacional e na defesa e segurança do Brasil. Nós nos consideramos, sob vários aspectos, como um prolongamento do Exército Nacional. Compreendemos, perfeitamente, e estamos bem certos de que o fortalecimento da industria é necessario para que o Brasil possa ter um Exército forte e com armas necessarias para assegurar a integridade do país.

No grave momento internacional que atravessamos, avivamos, constantemente, este sentimento de nossa classe, tratando de nossos problemas com os olhos no Brasil. V. ex., que, pela sua cultura e reconhecido patriotismo, é uma das mais ilustres figuras do Exército, e outros colegas que nos teem visitado, puderam já avaliar o progresso da industria de São Paulo. Seja qual for o setor da industria, que mereça a honra de sua visita, em toda parte v. ex. encontrará o mesmo desejo de adiantamento e um alto espirito de cooperação. Seja benvindo a esta casa, sr. general Sampaio. Todos nós estamos reunidos sob o mesmo programa e com a mesma orientação — numa associação que reune tres quartas partes do capital, da maquinaria e do operariado que trabalha na industria do Estado. Renovando nossos agradecimentos pela sua visita, bebo pela sua felicidade pessoal e pela grandeza cada vez maior do Exército Brasileiro."

Agradecendo a saudação, o general Raimundo Sampaio pronunciou a seguinte oração:

"E' com a mais viva satisfação que penetro, hoje, neste meio tão util e tão valioso para nós profissionais das forças armadas. E' para nós, militares, motivo de grande prazer entrar em contacto com os industriais, e temos a conciencia plena de que nós, nos momentos dificeis por que o país poderá, um dia, atravessar, contaremos com a cooperação patriótica, dedicada e eficiente de todos os industriais do país; e digo de todos os industriais; não faço exceção de nenhum deles, porque a guerra moderna é a guerra total. A guerra é que exige o concurso de todos os seus filhos, os que estão interessados na industria e os que dela estão afastados. Se qualquer pessoa pode prestar esse concurso, mais forte razão terão aqueles que tiram das matérias primas os valores mais importantes para a preparação bélica da Nação. Eu, como general do Exército, saio deste meio com o coração alvoroçado, porque levo comigo a certeza de que o Brasil poderá contar, firmemente, com os serviços inestimaveis de todos os industriais de São Paulo, sobretudo porque há industriais e técnicos que são os mais adiantados do país e que, com os seus serviços, elevam o Brasil á meta do seu grande destino. Eu brindo, por conseguinte, os industriais paulistas, fazendo votos pela prosperidade crescente dêssa instituição e pela felicidade pessoal de todos os presentes."

A CIENCIA E O PROGRESSO DA SOCIEDADE

O prof. Compton falará esta noite

Sobre o tema "A Ciencia e o progresso da Sociedade", falará, esta noite, ás 21 horas, no salão da Academia Nacional de Medicina, á Avenida Augusto Severo n. 4, o professor Compton, que, além de premio Nobel de Fisica, é graduado em filosofia, tendo publicado varios trabalhos sobre problemas sociais relacionados com a ciencia, trabalhos que tiveram larga repercussão.

O assunto da conferencia de hoje, realizada sob os auspicios do Instituto de Estudos Brasileiros e do Instituto Brasil-Estados Unidos, é de palpitante atualidade.

Não serão distribuidos convites especiais.

Tchecos e poloneses de passagem pelo Rio seguem para a Europa

Os que chegaram de Buenos Aires — Está no porto o "Raul Soares" — Arribou para reabastecimento outro navio de nacionalidade nipônica que não poude atravessar o Panamá

A caminho da Inglaterra e procedente de Buenos Aires, passaram ontem pelo nosso porto dezenas de rapazes tchecos e poloneses que estavam radicados no Rio da Prata.

Abordados pelos jornalistas, negaram a fazer quaisquer declarações, recusando-se, inclusive, a se deixarem fotografar. Tanto assim que ao perceberem a aproximação do nosso operador fotografico, todos se voltaram ocultando o rosto.

Nesta capital, desembarcaram apenas três passageiros: os engenheiros George Frederik Hudson e Frank Henneth Miles, e a senhorita Irene Elza Kingsby-Lark, funcionaria da embaixada inglesa no Rio.

ESTA' NO PORTO O "RAUL SOARES"

Procedente de Santos, deu tambem entrada no nosso porto o vapor nacional "Raul Soares" que ha varios dias se encontrava no sul, com avaria nas maquinas. Essa unidade foi atracar no armazem 6, de onde seguirá, provavelmente, para as oficinas da ilha do Viana, afim de sofrer os reparos que se fazem necessarios na tubulação das caldeiras.

OUTRO NAVIO JAPONES ARRIBOU A' GUANABARA

Finalmente, aportou á esta capital, na manhã de ontem, o vapor japonês "Azuka Marú" que estava em viagem de Kobe para Nova York, quando foi transmitida a ordem do regresso imediato ao Japão.

Não lhe tendo sido possivel atravessar o canal do Panamá, rumou para o sul, contornando a costa do Pacifico, afim de ganhar o Atlantico pelo estreito de Magalhães. Aqui se reabastecendo de viveres e agua potavel, prosseguiu viagem á noite para o seu porto de registo, no Extremo Oriente, levando ainda a carga que era destinada aos Estados Unidos.

Encerrada na D. P. A. a escrituração do pessoal que formava a Aviação Naval

Vai ser revisto o regulamento relativo ás inspeções e desfiles — Acréscimo de 15 % para diversos sargentos — Noticias da Marinha

Em oficio do Ministerio da Aeronáutica, o ministro da Marinha exarou despacho, declarando que ficou encerrada na Diretoria do Pessoal da Armada, toda a escrituração do pessoal, quer militar, quer civil, que constituia a Aviação Naval.

Todo o material que se relaciona com a escrituração da vida militar e civil do referido pessoal, declaração de familia e documentos atinentes ao mesmo, foram remetidos ao gabinete do ministro da Marinha.

Diante disso, a Diretoria do Pessoal da Armada solicita ás autoridades navais que não mais a ela se dirijam sobre quaisquer assuntos que digam respeito ao pessoal da ex-Aviação Naval.

DISPENSADO DO C. F. N.

O 1.º tenente cirurgião-dentista, da Reserbva Remunerada Eduardo Rodrigues Lopes, foi dispensado e desligado das funções que exercia no Corpo de Fuzileiros Navais conforme pediu, visto ter sido reintegrado no cargo de oficial administrativo da classe I do Departamento dos Correios e Telegrafos. O aludido oficial fez a competente declaração optando pelos vencimentos da função em que foi reintegrado.

SECUNDOU O ELOGIO

O capitão de mar e guerra Gustavo Goulart, comandante da Flotilha de Navios Mineiros, assinou o seguinte elogio:

— "Devidamente esclarecido pelo comandante do navio mineiro "Carioca" sobre a conduta militar, preparo profissional e dedicação com que o capitão-tenente Levi Pena Aarão Reis exerceu á função de imediato daquele navio durante um ano e dez meses, secundo-o no elogio que fez a esse oficial acrescentando-lhe o do chefe da Flotilha que tambem lhe deseja felicidades no comando para o qual foi nomeado".

JULGADO APTO

Foi inspecionado de saude e julgado apto para efeitos de promoção o capitão-tenente maquinista Rubens Cesar de Oliveira.

DISTRIBUIÇAO DE GENEROS ALIMENTICIOS

Para o serviço de fiscalisação da distribuição de generos alimenticios nos navios, corpos e estabelecimentos da Armada, figuram na escala, para hoje, o tender "Ceará" e, para amanhã, o Quartel Central de Marinheiros.

PARA REVER O REGULAMENTO 82

O ministro da Marinha baixou aviso designando o capitão de fragata Braz Paulino da Franca Veloso, para integrar a Comissão nomeada para rever o Regulamento n.º 82, relativo ás Inspeções, Revistas e Desfiles.

O comandante Braz Veloso exerce as funções de sub-chefe do gabinete do titular da Armada.

ACRESCIMO DE 15 %

Tiveram acrescimo de 15 % o sub-oficial Vivaldo Vaz, os sargentos Franklin Charles Dore e Severino Pereira da Silva e os cabos Silvio Candido de Matos, Juvenal Batista dos Santos, Sebastião do Prado, Domingos Antonio dos Santos, Gontran Machado de Oliveira, José Antonio da Silva, Coriolano Menezes Costa, Vicente Nunes Figueiredo e Manuel Messias da Cruz.

SUPRIMENTO DE SOBRESSALENTES

O Deposito Naval, de acordo com a tabela aprovada pela Diretoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, fará suprimento de sobressalentes, hoje, no primeiro tempo, ao encouraçado "São Paulo" e, no segundo tempo, ao navio auxiliar "Vital de Oliveira" e ao navio hidrografico "José Bonifacio".

EXAMES NA M. MERCANTE

Prosseguem, na Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, no 2.º andar do edificio do Lloyd Brasileiro, os exames da parte geral para o pessoal da Marinha Mercante, realizando-se, hoje, a prova de Fisica e Quimica. Amanhã, ao meio-dia, no mesmo local, terão inicio os exames da parte tecnica para o mesmo pessoal.

Facilitando o registo dos portugueses

O chefe de Policia assinou a seguinte a importante portaria:

"Considerando que o governo brasileiro, em reiteradas manifestações de simpatia e amizade a Portugal, tem decretado facilidades e privilegios aos imigrantes portugueses;

Considerando que são justificadas histórica e racialmente essas providencias que significam a perfeita harmonia espiritual entre a valorosa patria portuguesa e o Brasil;

Considerando, finalmente, que no Distrito Federal a colonia portuguesa é a mais numerosa das colonias estrangeiras,

Determino á Delegacia de Estrangeiros que, nos trabalhos do Serviço de Registro de Estrangeiros, sejam designadas as terças e sextas-feiras para registo exclusivo dos cidadãos portugueses".

Reuniões e Conferencias

Centro Médico da Policlinica de Botafogo — Haverá reunião hoje, ás 10 horas, dedicada aos Serviços de Ginecologia e Obstetricia.

Apresentarão trabalhos os senhores Carneiro Lacerda e Luiz de Freitas Guimarães Junior .

Centro de Estudos do Hospital Central do Exercito — Realiza-se hoje, ás 10 horas, uma sessão extraordinaria, para inauguração do retrato de Oswaldo Cruz .

Será orador oficial o professor Jurandyr Manfredini

Não ha convites especiais.

Centro Dom Vital — Realiza-se, hoje, ás 17,30, a reunião semanal deste Centro, em sua sede, na praça 15 de Novembro, 101, sobrado.

Sobre "O misterio da Igreja no Evangelho de São Marcos, falará d. Martinho Michelr O. S. B., sendo franca a entrada .

Associação de Cultura Franco-Brasileira — Realiza-se, hoje, ás 17,30 horas, no auditório da A. B. I., a 7ª conferencia da serie organizada pela Associação de Cultura Franco-Brasileira para o ano de 1941.

Esta palestra, a cargo do professor Antoine Bon, das Universidades do Brasil e de Montpellier (França), versará sobre o thema "Impressions de voyage en Amazonie", e será ilustrada com projeções.

Sociedade dos Amigos de Alberto Torres — Realiza-se, hoje, ás 17 horas, uma conferencia da senhora Ana da Rocha Miranda, que falará sobre o tema: A mulher e a criança." A entrada é franqueada ao publico.

Suspenso dez dias um investigador

O major Filinto Muller assinou portaria punindo o investigador José Pedro Etchandy pelo fato de ter exorbitado de suas funções, provocando incidente ás 4 horas na Leiteria Bol, sita á rua da Lapa.

A punição constituiu na suspensão do aludido policial por 10 dias.

Sem solução o «caso» Leonidas

CABERA' AO PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DECIDIR, DE ACORDO COM O PARECER DA COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO E CLUBES

Como antecipamos em nossa edição de ontem, o Conselho Supremo da Federação Metropolitana reuniu-se ontem, á tarde, extraordinariamente, para, depois de ouvir o parecer do relator, Luiz Gallotti, resolver sobre o recurso que Leonidas, por intermedio de seu advogado, Clovis Paula da Rocha, interpusera contra a decisão que outorgava ao Flamengo o direito de suspender o seu contrato para efeito de sustar o pagamento de prestações de luvas.

Dada a palavra ao relator, este passa a apreciar tods o volumoso processo, constituido não somente pelas alegações e provas documentais apresentadas por Leonidas, como tambem as arguidas pelo Flamengo, e ainda pelas informações e despachos pronunciados pela Federação, através seus varios poderes, como o Departamento Técnico, Comissão de Legislação e Clubes e Presidencia, ao final do que lê seu longo e bem fundamentado relatorio, e, encerrando, o seu voto.

COMPETENTE O CONSELHO

Quando, porem, o presidente do Conselho declarou que ia pôr o relatorio em votação, o conselheiro Enio Lepage apresentou a preliminar da incompetencia do Conselho, para se pronunciar sobre a questão, por julga-la como tipica de um quesilia entre empregado e empregador, devendo, por isto, ser julgada pela legislação trabalhista.

Essa preliminar foi rejeitada, sob o fundamento principal de que, não somente os contratos elegiam a Federação como primeira instancia, como, sobretudo, as duas partes aceitavam como tal, sem nenhuma arguição em contrario.

Estabelecido esse ponto que firmara jurisprudencia sobre o assunto, foi posto em votação o voto do relator, que é o seguinte, tendo sido, antes, igualmente aprovadas, por unanimidade, as duas preliminares com que se inicia:

"VOTO — 1ª preliminar — Não me parece que seja caso de anular a decisão recorrida, por não ter sido previamente ouvido o recorrente.

Entendo que melhor teria sido ouvi-lo.

Mas não sendo tal audiencia imposta pelo Regulamento, não encontro base para decretar a nulidade pretendida.

2ª preliminar — Sustenta o recorrente que, pelo art. 74 do Regulamento, compete á Federação porrogar contratos, mas não suspender-lhes a execução, e a decisão recorrida suspendeu o contrato em causa, ao invés de prorroga-lo, exorbitando assim da competencia concedida pelo citado art. 74.

Eis o teor do art. 74:

"O jogador que deixar de cumprir contrato registado na Liga, ficará obrigado a cumpri-lo, em prorrogação, pelo tempo interrompido, a contar da data da comunicação feita á Liga pelo clube interessado, ficando suspenso o seu registo de profissional, enquanto não voltar a cumprir as obrigações contrarias."

O dispositivo está em harmonia com a regra do Código Civil, que, no art. 1.223, tratando da locação de serviços, assim dispõe:

"Não se conta no prazo de contrato o tempo em que o locador, por culpa sua, deixar de servir."

E' certo, pois o regulamento, em harmonia com a lei, cogita de prorrogação e não de suspensão do contrato.

Terá, por isso, procedencia a 2ª preliminar do recorrente?

Entendo que não.

O que o Clube requereu e obteve, no caso em exame foi a "prorrogação" do contrato.

E' verdade que o Clube, pedindo, como pediu, "seja prorrogado o contrato", acrescentou que ficaria entendido que as "luvas, subordinadas como estão á prestação de serviços, só serão pagas em função destes".

Mas o pedido tem por objeto a prorrogação. O mais, o não pagamento das luvas, será simples consequencia. Porque se a prorrogação é concedida tendo como base o não cumprimento do contrato por uma das partes, a suspensão da obrigação da outra decorrerá do art. 1.092 do Código Civil, que preceitua:

"Nos contratos bilaterais, nenhum dos contraentes, antes de cumprida a sua obrigação, pode exigir o implemento da do outro".

Acresce que, no caso, a propria clausula 1ª extra do contrato reafirmou o principio legal, ressalvando que as luvas só pertenceriam ao jogador se cumprisse fielmente o contrato.

Pelo exposto, tambem rejeito a 2ª preliminar do recorrente.

MERITO — O citado art. 1.223 do Código Civil distingue, nitidamente, entre o tempo no qual o locador deixa de servir por culpa sua e aquele em que não serve por motivo diferente.

O proprio contrato consagra a distinção, uma vez que, entre as obrigações do Clube, inclue (cl. 5ª, alinea b):

"prestar, no caso de acidente de futebol, enfermidade proveniente da prática deste, assistencia médica adequada, sem prejuizo do abono integral do ordenado, até a terminação do contrato".

Resulta claro, por conseguinte, em face da lei e do contrato, que cabe a prorrogação não pelo tempo do tratamento, mas pelo tempo em que este tiver sido retardado por culpa do locador.

E' essa, alias, a interpretação do proprio Clube, como se verifica deste trecho da carta que, em 16 de maio, dirigiu ao recorrente:

"Dentre as relações contratuais firmadas entre V. S. e o C. R. Flamengo ficou definido um principio em virtude do qual o locatario se obrigou a prestar ao locador a assistencia medica adequada, conforme disposição expressa na letra B da clausula 5ª do instrumento firmado entre nós a 1º de abril de 1940.

Nessa hipótese, e "no interregno necessario ao restabelecimento á percepção dos salarios, sem que o contrato sofresse solução de continuidade".

Meu voto é, pois, o seguinte: dou, em parte, provimento ao recurso para que a prorrogação do contrato do jogador seja apenas admitida pelo tempo em que o seu tratamento se haja retardado por motivos a ele imputaveis.

E, para que, no decidir sobre o ponto relativo á fixação desse periodo, não se suprima uma instancia, meu voto é ainda no sentido que, mediante parecer a esse respeito da Comissão de Legislação e Clubes depois de ouvidas as partes interessadas, seja aquele ponto resolvido pela Presidencia da Federação, com recurso para este Conselho.

DISPENSARAM O USO DA PALAVRA

Já na reunião anterior do Conselho, ficara resolvido que os advogados das duas partes teriam o direito de assistir aos debates e de usar da palavra durante 15 minutos.

Não obstante, quando, terminada a leitura do relatorio lhes foi concedida a palavra para dizerem o que julgassem dever fazê-lo, tanto o advogado de Leonidas, Clovis Paula da Rocha, como o do Flamengo declararam declinarem da concessão, satisfazendo-se com o que já ficara dito no relatorio a que fizeram superiores elogios.

Prontos para a luta

Causou ótima impressão o último treino dos campeões

Dentro de 48 horas, a cidade saciará o seu grande desejo — ver, mais uma vez, frente a frente os campeões do box no Estadio Brasil, Rubens Soares e Brasilino Fino, em revanche sensacional.

Como foi amplamente anunciado, teve lugar ontem, às 16 horas, no estadio Brasil, o "apronto" dos campeões, o qual foi assistido, por tecnicos, jornalistas e grande massa popular que aplaudiu freneticamente os contendores do combate magno da reunião de amanhã.

Brasilino teve como "sparrings" no seu ultimo ensaio, os boxeurs Mario Francisco e "84", e Rubens Soares, Antonio Mesquita e Izidoro. Ambos os pugilistas mostraram-se em plena forma, deixando em quantos assistiram o treino, otima impressão.

Da maneira com que se conduziram nesse apronto, tudo indica que o choque entre os mais populares "punchers" do país, revestir-se-á da mais terrivel violencia, não se podendo, entretanto, fazer qualquer prognostico sobre o seu desfecho.

Resta acentuar que os fans de Rubens e Brasilino aguardam a hora do grande combate, afim de vibrarem com os golpes dos seus preferidos.

AS PRELIMINARES

O programa de amanhã, comporta três lutas de amadores e três de profissionais.

Na primeira de profissionais, intervirão Antonio Mesquita x São Leão e Osvaldo Silva (84) x Osvaldo Izidoro. Aquele, da nossa Marinha de Guerra e este da Policia Militar.

Este encontro deve caracterizar-se pela mais cruenta violencia, de vez que ambos os contendores são agressivos, violentos e muito valentes, e encontram-se em absoluta forma, o que demonstraram ontem serviram de "sparrings" para Rubens e Brasilino respectivamente.

O JUIZ

Será mesmo Gumercindo Taboa da o juiz da luta maxima de amanhã no estadio Brasil, pois o popular arbitro já se entendeu em definitivo com os promotores do espetaculo.

O JURI

Por uma deferencia da empresa para com a imprensa esportiva, o juri do espetaculo de amanhã, compor-se-á de cronistas esportivos os quais foram especialmente convidados. São os seguintes: Vasco Rocha, do "Jornal dos Esportes"; Alberto Silva, "Imparcial"; Antonio Santasuzagna, do "Diario de Noticias"; Gerson Bandeira, O JORNAL; Ferreira da Silva, "Correio Portuguez"; Jorge Almeida, "Imparcial"; Carlos Farias, "Meio Dia"; Edgard Pilar Drumond de "A Noite"; Lucilio Castro, de "O Globo".

EXAME MEDICO

O exame medico dos lutadores que vão atuar amanhã, será feito hoje, ás 10 horas na sede da A. C. D., pelo nosso colega Isaac Amar do "Radical".

TRANSFERIDO O ESPETACULO DE CATCH

Em virtude da realização do espetaculo em que atuarão Rubens Brasilino na noite de amanhã, a empresa transferiu para domingo, a 29ª rodada de catch-as-catch-can.

OS PERMANENTES DE CATCH

Os permanentes distribuidos para as reuniões de catch não dão direito ao ingresso no estadio Brasil, amanhã, para o espetaculo de box. Este aviso, a empresa o faz, levada pelas enormes somas que terá que despender com a efetivação do primeiro espetaculo de box do ano.

"Record" de multas

Nada menos do que 2:800$000 — Brito e Badú os mais atingidos

Consta do Boletim Oficial da F. M. F., de ontem, a seguinte relação dos players punidos com multas e cujo montante dispensa qualquer comentario, nada mais mais nada menos do que........ 2:800$000:

Multar em duzentos mil réis o jogador profissional do Botafogo F. C., sr. Heleno de Freitas, de acordo com o art. 164, alinea "a", inciso II, do Regulamento Geral, por ter posto em pratica jogo violento, na partida de profissionais "Botafogo x Fluminense", realizada aos 3 do corrente.

Multar em quatrocentos mil réis o jogador profissional do Fluminense F. C., sr. Armando Frederico Renganeschi, de acordo com o art. 164, alinea "a", inciso II, do Regulamento Geral, por ter posto em pratica jogo violento na partida de profissionais "Botafogo x Fluminense", realizada aos 3 do corrente. (Reincidente).

Multar em duzentos mil réis cada um, os jogadores profissionais do São Cristovão A. C., srs. Salvador Marinho e José Fernandes de Almeida, por terem posto em pratica jogo violento na partida de profissionais "S. Cristovão x Canto do Rio", realizada aos 3 do corrente, infringindo, desse modo, o art. 164, alinea "a", inciso II, do Regulamento Geral.

Multar em duzentos mil réis o jogador profissional do Canto do Rio F. C., sr. Ladislau Antonio, de acordo com o art. 164, alinea "a", inciso II, do Regulamento Geral, por ter posto em pratica jogo violento na partida de profissionais "S. Cristovão x Canto do Rio", realizada aos 3 do corrente.

Multar em quatrocentos mil réis o jogador profissional do Madureira A. C., sr. Manuel Pessanha, de acordo com o art. 164, alinea "a", inciso II, do Regulamento Geral, por ter posto em pratica jogo violento na partida de profissionais "Madureira x Bomsucesso", realizada aos 3 do corrente. (Reincidente).

Multar em duzentos mil réis o jogador profissional do Madureira A. C., sr. Jorge Esteves, por posto em pratica jogo violento na partida de profissionais "Madureira x Bomsucesso", realizada aos 3 do corrente, incorrendo, d desse modo, na sanção do art. 164, alinea "a", inciso II, do Regulamento Geral.

Multar em quinhentos mil réis o jogador profissional do Bomsucesso F. C., sr. Herminio de Brito, de acordo com o art. 165 alinea "a", inciso II, do Regulamento Geral, por ter agredido um adversario na partida da Terceira Divisão "Madureira x Bomsucesso", realizada aos 3 do corrente.

Multar em duzentos mil reis o jogador profissional do America F. C., sr. Helio Terroso, de acordo com o art. 164, alinea "a", inciso II, do Regulamento Geral, por ter posto em pratica jogo violento na partida da 3ª Divisão "America x Bangú", realizada aos 3 do corrente.

Multar em quinhentos mil réis o jogador profissional do America F. C., sr. Oswaldo Lobo, de acordo com o art. 165, alinea "c", inciso II, do Regulamento Geral, por ter agredido um jogador adversario na partida da Terceira Divisão "America x Bangú", realizada aos 3 do corrente.

Reune-se a diretoria da C. B. D.

Em cheque o projeto de regulamento do Campeonato Bras. de Football

A diretoria da Confederação Brasileira de Desportos vai se reunir, ás 17 horas de hoje, afim de apreciar assuntos de relevo.

Dentre estes, avulta o projeto de regulamento do próximo campeonato brasileiro de futebol, o qual teve seu texto inicial modificado em varios pontos, surgindo mesmo em uma das reuniões da comissão um incidente que provocou a renuncia do sr. Carlos Gonçalves, representante da Federação Paulista de Futebol junto á suprema dirigente.

Aquele procer colocou a questão da disputa da "finalissima" — 3º jogo decisivo — sob dois aspectos: o esportivo e o profissional. Prevalecendo aquele, salvo melhor juizo, parecia-lhe, o referido encontro deveria ser disputado em campo neutro; já no segundo caso, a praça que apresentasse melhor arrecadação no 1º e no 2º jogos, deveria ser destacada. De qualquer modo o "sorteio" de local atentava ao espirito esportivo e ao profissional. Apegados ao espirito bairrista, os demais membros da comissão — exceto o sr. Paula Job — votaram pelo sorteio, decisão que originou a referida renuncia.

Hoje, a diretoria da Confederação Brasileira de Desportos vai conhecer o projeto com as emendas adotadas pela comissão, mas que ficaram, na parte administrativa, pendentes do ponto de vista deste orgão.

Não acreditamos que a diretoria opine favoravelmente ao sorteio. Despresada a tese do sr. Carlos Gonçalves, a diretoria da Confederação Brasileira poderia avocar a si a responsabilidade da escolha do local da "finalissima". Seria uma solução razoavel.

Há, porem, outros pontos dignos de critica.

A comissão resolveu: a) ampliar para 25 o numero de membros das delegações; b) elevar para 40$000 a diaria "per capita" dos viajantes; c) que a renda liquida da finais fosse dividida á razão de 40% para a C.B.D.; 55% para cada finalista e os 5% restantes para o concorrente eliminado na semi-final (embora sem interferencia nestes jogos).

Perguntamos nós: Rio e São Paulo, que tantas vezes teem sido "finalistas" e são elementos do maior brilhantismo do certame, concordarão com esta "doação" de 5%?

E' outro ponto sobre o qual a diretoria da C.B.D. deverá considerar com muita cautela, evitando-se contrariedades futuras.

Preparando as Olimpiadas do ano de 1942

Chegaram a Nova York desportistas argentinos

NOVA YORK, 7 (A. P.) — Chegaram hoje a esta cidade, viajando por avião, os srs. Francisco Borgonovo, presidente do Hidú Clube, de Buenos Aires, e Pablo Bardin, vice-presidente argentino da Associação Inter-americana. Os dois representantes da Republica sul-americana vieram aos Estados Unidos afim de ultimar planos para os jogos olimpicos a serem realizados na Argentina em 1942, e, ao mesmo tempo, estimular o interesse estadunidense pelas competições. Os recem-chegados declararam que teem notado e maior interesse em todos os países latino-americanos que veem visitando, desde o dia 3 de julho passado. Os srs. Borgonovo e Pablo Bardin conferenciarão com os leaderes esportivos norte-americanos e dirigentes de varias associações. No próximo domingo os representantes do esporte sul-americano fornecerão completos detalhes a respeito dos jogos olimpicos planejados pela Argentina, num "meeting" a se realizar na sede do "New York Athletic". Sabe-se que o comitê norte-americano para os jogos irá a Washington, onde espera poder entrevistar com o presidente Roosevelt, sr. Cordell Hull e Nelson Rockfeller. Em 16 de agosto futuro os srs. Borgonovo e Pablo Bardin esperam poder partir para a Argentina, viajando por avião.

A grande reunião do dia 3 no H. da Gavea

Sensacional o campo da prova principal, com a denominação de "República de Portugal" e com 100 contos de réis de dote — Os programas e as montarias para amanhã e domingo — Estatísticas — Notas diversas

Para os magnificos "meetings" de amanhã e de domingo no Hipódromo da Gavea já se acham mais ou menos assentadas as seguintes montarias:

REUNIÃO DE AMANHÃ

1º pareo — Clássico "Marciano Aguiar Moreira" — A's 13,50 horas — 1.000 metros (pista de grama) — 20:000$000.

1 Criolan, J. Mesquita, 57 ks.; 2 Spitfire, V. Andrade, 55; 3 Paranista, J. Canales, 53; 4 Peão, sem joquei, 53; 5 Carducci, J. Zuniga, 56; 5 Carpincho, se correr, D. Ferreira, 53.

2º pareo — "Yolanda" — A's 14 horas — 1.200 metros — 10:000$000

1 Curtain, J. Zuniga, 55 ks.; 2 Cúscús, I. Souza, 55; 3 Embuá, sem joquei, 55; 4 Recita, A. Rosa, 53; 5 Ukase, A. Guitierrez, 55; 6 Elenita, G. Costa, 53; 7 Alcyone, P. Costa, 55; 8 Factura, sem joquei, 53; 8 Mildora, P. Simões, 53.

3º pareo — "Raio de Luar" — A's 14.50 horas — 1.200 metros — 7:000$000.

1 Maratá, A. Araujo, 54 ks.; 1 Puitan, duvidoso correr, 56; 2 Lysia, J. Mesquita, 54; 3 Beguin, A. Molina, 56; 4 Cabuassú, P. Simões, 56; 5 Aligury sem joquei, 54; 6 Quinzinho, O. Coutinho, 56; 7 Zamiel, J. Nascimento, 56; 8 Oriental, A. Brito, 56; 9 Neroide, J. Santos, 56; 10 Quatiay, C. Brito, 56; 11 Opalfa, J. Canales, 54; 12 Brava, F. Cunha, 54; 13 Dalita, G. Costa, 54; 13 Dalma, R. Freitas, 54.

4º pareo — "Lobo" — A's 15,25 horas — 1.500 metros — 5:000$

1 Divertido, E. Coutinho, 5? ks.; 2 Urussanga, R. Freitas, 58; 3 Axum, V. Lima, 56; 4 Gage, sem joquei, 58; 5 Susan, R. Urbina, 50; 6 E'gaso, R. Silva, 48; 7 Xaveco, sem joquei, 48; 8 Sonata, sem joquei, 56; 9 Vitorioso, A. Rosa, 52; 9 Xacoco, sem joquei, 49.

5º pareo — "Inpó" — A's 16 horas — 1.400 metros — 5:000$000 — ("Betting").

1 Yami, A. Araujo, 55 ks.; 2 Xintan, S. Batista, 51; 3 Calunice, A. Henriques, 57; 4 Paval, J. Canales, 54; 5 Glorista, O. Schneider, 55; 6 Quevi, S. Silva, 57; 7 Moleque Doze, R. Silva, 49; 8 Jardim, A. Autran, 57; 9 Mirabout, R. Urbina, 51; 10 Igarité, A. Dias, 52; 11 Talpú, J. Mesquita, 51; 12 Napolitano, H. Molina, 51; 13 Aedo, O. Santos, 55; 14 Maotaco, A. Brito, 51; 14 Gandaia, C. Brito, 54.

6º pareo — "Galan" — A's 16.40 horas — 1.500 metros — 5:000$000 — ("Betting").

1 Lilith, V. Lima, 51 ks.; 2 Dominó, H. Soares, 49; 3 Plumazo, J. Sola, 58; 4 Escolar, E. Silva, 56; 5 Bandolim, A. Araujo, 54; 6 Solterona, L. Benitez, 52; 7 Deux, R. Freitas, 51; 8 Jarandina, R. Silva, 54; 9 Vitamina, A. Autran, 49; 10 Bienvenuo, R. Urbina, 48; 11 Espion, P. Vaz, 51; 12 Donaldo, J. Mesquita, 5?; 12 Nicodemo, S. [illegible]doy, 58; 14 [illegible], O. Coutinho, 49; 15 Odax, S. Batista, 56; 15 Ubaibás, A. Molina, 5?.

7.º pareo — "Baguai" — A's 17 horas — 1.600 metros — 7:000$ — ("Betting").

1 E'galo, A. Rosa, 57 quilos; 2 Alarme, O. Coutinho, 48; 3 Opulencia, O. Serra, 48; 4 Sitran, J. Sola, 58; 5 Tenis, V. Cunha, 48; 6 Albarran, V. Andrade, 56; 7 Monita, R. Freitas, 52; 8 Indaiatuba, sem joquei, 58; 9 Viuela, se juoquei, 58; 10 Aratáu, J. Canales, 49; 11 Barthou, J. Zuniga, 51; 12 Dona Stela, A. Brito, 45; 13 Canoa, A. Tucilo, 48.

REUNIÃO DE DOMINGO

1.º pareo — "Visconde de Morais" — A's 13 horas — 1.000 metros — 15:000$000 — (Oferta de Seabra & Cia.)

1 Ofirio, J. Canales, 56 quilos; 2 Ciclone, A. Rosa, 56; 3 Nobel, sem joquei, 56; 4 Indio, sem joquei, 56; Luminoso, L. Acuna, 56; 6 Chimarrão, V. Andrade, 56; 7 Capelo, E. Silva, 56; 8 Balaklana, J. Mesquita, 54; 9 Biapicú, P. Vaz, 56; 9 Bulandy, P. Simões, 56.

2.º pareo — "Comercio e Industria" — A's 13.35 horas — 1.300 metros — 15:000$000 — (Oferta da Cia. Americana Fabril).

1 Uruaié, P. Simões, 56 quilos; 2 Curiripe, J. Morgado, 56; 2 Bufalo, J. Mesquita, 56; 3 Aventureiro, V. Cunha, 56; 4 Condurú, S. Batista, 56; 5 Tiberium, C. Morgado, 56; 6 Barabara, E. Gonçalves, 54; 7 Barreira, J. Zuniga, 54; 8 Buriti, I. Sousa, 56.

3.º pareo — "Zeferino de Oliveira" — A's 14.10 horas — 1.400 metros — 15:000$000 — (Oferta do Moinho da Luz).

1 Angahy, J. Zuniga, 52 quilos; 2 Amilcar, A. Molina, 56; 2 Jataígano, J. Nascimento, 52; 3 Galbu, J. Mesquita, 56; 4 Patavina, J. Morgado, 54; 4 Itacuati, P. Simões, 54; 5 Kid Gallahad, sem joquei, 56; 6 Azteca, sem joquei, 56; 6 Kemal, J. O. Silva, 52.

4.º pareo — "Conde Dias Garcia" — A's 14.45 horas — 1.600 metros — 15:000$000 — (Oferta de M. C. Dias Garcia).

1 Zepelin, A. Rosa, 52 quilos; 2 Carocho, não correrá, 52; 3 Voltaire, J. Mesquita, 56; 4 Bracobi, S. Batista, 50; 5 Bolido, J. Zuniga, 52; 6 Tambor, J. Canales, 52; 7 Tipoia, duvidoso correr, 50; 7 Zoroastro, P. Simões, 56.

5.º pareo — "João Reynaldo de Faria" — A's 15.20 horas — 1.400 metros — 15:000$000 — (Oferta do comendador Pereira Inacio) — ("Betting").

1 Cireau, C. Pereira, 54 quilos; 2 Ará, A. Araujo, 54; 3 Itavtia, J. Canales, 54; 4 Saionara, sem joquei, 54; 5 Palhaço, H. Soares, 56; Apache, J. Mesquita, 56; 7 Yuste, J. O. Serra, 56; 8 Copa Roca, O. Serra, 54; 9 Ambar, R. Urbina, 56; 10 Darte, F. Cunha, 56; 11 Zaidinha, S. Batista, 56; 12 Yuvoá, J. Morgado, 54; 13 Malisana, O. Coutinho, 54; 14 Thankerton, P. Simões, 56; 15 Amapola, L. Leighton, 54; 16 Araporã, V. Cunha, 17 Valerius, R. Olguin, 56; 18 Afa, duvidoso correr, 54.

6.º pareo — "Bancarios" — A's 16 horas — 1.600 metros — 20:000$ — (Oferta do Banco do Brasil) — ("Betting").

1 Gran Fifi, V. Cunha, 54 quilos; 2 Cami, G. Costa, 52; 3 Midas, S. Batista, 51; 4 Simpatico, P. Vaz, 57; 5 Flete, V. Andrade, 58; 6 Camões, A. Rosa, 56; 7 Favius, P. Costa, 51; 8 David, O. Coutinho, 57; 9 Bailador, O. Serra, 49; 10 Atleta, J. Zuniga, 53; 10 Batuíra, J. Mesquita, 52.

7.º pareo — Grande Premio "República de Portugal" — A's 16.40 horas — 2.400 metros — 100:000$000 — [illegible] — ("Betting").

1 Shanghai, L. Benitez, 58 quilos; 2 Mississipi, R. Freitas, 58; 3 Paulista, P. Simões, 56; 4 Resalão, J. Sola, 58; 5 Zurrún, A. Rosa, 57; 6 Pólux, V. Andrade, 63; 7 Bandurrio, J. Canales, 58; 8 Quati, J. Zuniga, 53; 8 Apolo, se correr, D. Ferreira, 53.

8.º pareo — "Embaixada Especial de Portugal" — A's 17.20 horas, — 2.000 metros — 30:000$000.

1 Suez, R. Freitas, 53 quilos; 2 Riviera, A. Rosa, 50; 3 Albatroz, J. Zuniga, 56; 4 Atys, J. Canales, 50; 5 Haul, J. O. Silva, 53; 6 Viola, sem joquei, 56; 7 Soloma, L. Leighton, 50; 8 Bonheur, J. Mesquita, 52; 8 Alone, I. Sousa, 55.

ESTATISTICAS DE 1941

E' a seguinte a classificação dos jockeys, treinadores e animais que ocupam, por vitorias, as principais posições nas estatisticas:

JOCKEYS

Jockeys	Vts.	Premios
J. Zuniga	46	497:550$
P. Simões	42	390:450$
P. Ferreira	39	340:450$
V. Andrade	31	333:000$
V. Cunha	18	145:200$
A. Araujo	18	123:100$
R. Freitas	17	181:200$
G. Gosta	16	135:800$
S. Batista	15	110:400$
H. Soares	14	120:900$
J. Canales	13	171:850$
J. O. Silva	13	101:800$
L. Benitez	12	281:000$
L. Leighton	12	112:700$
A. Gutierrez	9	100.100$
J. Morgado	9	90:600$
P. Gusso	9	77:700$
J. Mesquita	8	100:000$
C. Pereira	8	68:000$
O. Fernandes	8	56:400$

TREINADORES

Treinadores	Vts.	Premios
O. Feijó	34	500:800$
E. Freitas	30	383:350$
G. Rodriguez	26	212:450$
E. Morgado	23	251:850$
G. Feijó	20	517:800$
V. Costa	19	139:400$
J. Coutinho	16	103:650$
P. Gusso	15	117:400$
L. Ferreira	14	143:500$
P. Rosa	13	128:100$
F. Barroso	13	117:900$
C. Gomez	12	122:300$
A. Cardoso	10	79:000$
F. Scheneider	9	63:500$
F. B. Oliveira	8	118:000$
C. Rosa	8	76:200$
J. D. Corrêa	8	57:400$
E. Moreira	7	70:200$
G. Reis	7	45:700$
M. Branco	6	69:400$
J. Lourenço Fº.	6	56:800$
F. Tourinho	6	50:450$
E. Oliveira	6	50:300$
L. Gomez	6	42:200$
D. Santos	6	36:800$
A. Corsino	6	32:600$

ANIMAIS

Animais	Vts.	Premios
Talvez!	6	184:060$
Jaça	5	73:200$
Patavina	5	25:600$
Cades	4	70:300$
Poquito	4	31:800$
Albarran	4	24:400$
Ampere	4	24:200$
Urucaré	4	20:750$
Obuz	4	20:200$
Polux	3	346:000$
Corena	3	70:500$
Criolan	3	52:000$
Mississippi	3	43:300$
Carducci	3	40:000$
Rapidez	3	29:600$
Suez	3	28:800$
Polo	3	27:000$
Altona	[illegible]	[illegible]
Cantinflas	[illegible]	[illegible]
Flete	[illegible]	[illegible]
Fatalia	[illegible]	[illegible]
Valiente	[illegible]	[illegible]
Camões	[illegible]	[illegible]
Tpoia	[illegible]	[illegible]

Três aspirantes ao título

A SINGULAR SITUAÇÃO DO CAMPEONATO PAULISTA

Embora sendo disputadas apenas três rodadas do returno, o campeonato promovido pela Federação Paulista de Futebol está praticamente definido, sendo aspirantes únicos o Corintians, o Palestra e o S. Paulo, que segundo noticiamos ontem, estão aquele com 2 pontos perdidos e estes com 6 cada.

E, se dizemos que o titulo sómente poderá ser conquistado por um destes quadros é que os demais estão grandemente distanciados, como se verifica pela taboa de colocações, sempre tomada por base os pontos perdidos:

3º lugar — Ipiranga e Santos, 12 pontos perdidos.

4º lugar Espanha — 13 pontos perdidos.

5º lugar — S.P.R. e Portuguesa de Esportes — 14 pontos perdidos.

6º lugar — Portuguesa Santista 15 pontos perdidos.

7º lugar — Juventus — 17 pontos perdidos.

8º lugar Comercial — 23 pontos perdidos.

Na próxima rodada jogarão:
Espanha x Port. de Esportes.
S. Paulo x Corintians.
Comercial x Port. Santista.
Juventus x Santos.

Será inspecionada a pista

Preparam-se os volantes para a sensacional disputa da Gavea

A noticia da realização da prova clássica do automobilismo brasileiro, no Trampolim do Diabo, movimentou os meios esportivos cariocas e, durante o dia de ontem, grande foi o número de volantes que procuraram a entidade, afim de tomar conhecimento dos detalhes da importante competição, que promete revestir-se de grande brilhantismo.

TEFFE' SATISFEITO

Falando á imprensa, o conhecido volante brasileiro Manuel de Teffé, teve oportunidade de expressar o seu contentamento pela próxima realização da importante prova automobilistica, tendo ocasião de declarar:

— "Ao contrario do que possa parecer, não é a questão financeira que mais interessa os volantes. Estou quase a acreditar que a maioria dos volantes preferiria a realização de maior numero de corridas com premios menores, do que uma única prova com 100 ou 200 contos em premios. O que mais interessa aos volantes é correr e a organização técnica das provas. Tiveram oportunidade varios corredores, de declarar a um grupo de jornalistas, que ao avistar-nos com os membros da Comissão Esportiva do Brasil tivemos a melhor impressão porque iriamos ter o direito de fazer sentir a necessidade de certas providencias relacionadas com a organização das provas automobilisticas. A maior demonstração de que a Comissão Esportiva deseja ouvir os volantes é a de que fomos convidados por esse poder para participar da inspeção da pista no próximo domingo. Estou cuidando do preparo de minha Masserati para disputar a próxima Gavea que, segundo parece, será uma das mais concorridas."

VOLANTES, AUTORIDADES E IMPRENSA NA INSPEÇÃO DA PISTA

A Comissão Esportiva do Automovel Clube do Brasil convida, por nosso intermedio os volantes, autoridades e representantes da imprensa para a visita que será feita no próximo domingo á pista da Gavea com o objetivo de inspecionar o estado da pista. A reunião deverá dar-se ás 10 horas, no Hotel Leblon.

UMA GRANDE REPRESENTAÇÃO DE S. PAULO

Segundo estamos informados S. Paulo se fará representar, na próxima disputa da Gavea por uma equipe das mais valorosas, tendo á frente o conhecido volante Francisco Landi, com a Alfa-Romeo 3.200 c.c. com que espera figurar brilhantemente na disputa do clássico do automobilismo brasileiro.

QUIRINO NA TURMA CARIOCA

Interesante se torna focalizar que Quirino Landi, tendo fixado residencia nesta capital, integrará a turma carioca na próxima Gavea pilotando a Masserati 3.000 c.c. em que correu Francisco Landi no ano passado, e que está completamente reformada e em condições de figurar como um dos carros em condições de conquistar o primeiro lugar.

Convocada a assembléia geral do S. Cristovão

A secretaria do São Cristovão Atlético Clube, por nosso intermedio, convoca os associados quites daquele clube, a reunirem-se em assembléia geral extraordinaria, na próxima terça-feira, dia 12 do corrente, ás 20 horas, em 1ª convocação, afim de deliberarem sobre assuntos de interesse social.

Esta assembléia, caso se verifique falta de número na 1ª convocação, será realizada ás 21 horas, em 2ª, com qualquer número, de acordo com os Estatutos.

Informações varias

O TEMPO

Maxima — 24.7.
Minima — 17.3.
Tempo, nublado, passando a instavel, sujeito a chuvas.
Temperatura estavel.
Ventos variaveis, frescos.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra regulou ontem, no mercado de cambio, a 79$720, o dolar a 19$690 e o peso argentino a 4$700.

PAGAMENTOS

TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas:

Diversas pensões remidas, Montepio civil da Guerra e Abonos provisorios a pensionistas.

D.A.S.P. — CONCURSOS

Identificador — Os trabalhos feitos pelos candidatos à prova para identificador poderão ser examinados hoje, das 14 às 17 horas, no local das inscrições. No saguão da Divisão de Seleção, acha-se afixado o criterio estabelecido pela banca examinadora para correção das provas.

Assistente de pessoal — As provas do concurso de assistente de pessoal estarão à disposição dos candidatos na proxima segunda-feira, das 13 às 17 horas, na Divisão de Seleção do DASP. O criterio estabelecido para julgamento estará afixado no local das inscrições, a partir de amanhã.

Inscrições — Serão abertas, dentro de alguns dias, inscrições aos seguintes concursos e provas: inspetor de alunos, de qualquer ministerio; inspetor de ensino secundario, do Departamento Nacional de Educação; inspetor de imigração, do Ministerio do Trabalho; coletor, do Ministerio da Fazenda; escrivão de coletoria, do Ministerio da Fazenda; postalista e oficial postal telegrafico, do Ministerio da Viação e Obras Publicas; naturalista, da Divisão de Caça e Pesca, do Ministerio da Agricultura.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

No Monroe — O ministro Francisco Campos recebeu ontem em seu gabinete o sr. Miranda Jordão.

Arquivado — O presidente da Republica, à vista do processo que lhe foi encaminhado pelo ministro da Justiça, mandou arquivar o requerimento em que Augusto Leal Coelho da Rosa solicitou reconsideração de despacho.

Requerimentos despachados — O ministro da Justiça despachou os seguintes requerimentos:

Eloilio Gonzaga Malta, 3º sargento enfermeiro da Policia Militar do Distrito Federal, solicitando averbação do tempo de serviço prestado na Força Publica do Estado de Minas Gerais — O tempo de serviço estadual não é computado para aposentadoria e reforma federais. Mantenha-se o que dispõe a lei em vigor (Proc. 3.379-41).

Dalmo da Trindade Reis, sargento ajudante musico da Policia Militar do Distrito Federal, solicitando averbação do tempo de serviço prestado no Exercito Nacional — Deferido.

Arnaldo da Rocha Medrado, musico de 4ª classe da Policia Militar do Distrito Federal; identico pedido — Deferido.

Gonçalo de Oliveira Santos, tambor da Policia Militar do Distrito Federal; identico pedido — Deferido.

Gervasio dos Santos, soldado da Policia Militar do Distrito Federal; identico pedido — Deferido.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Diplomas registrados — O sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, concedeu registro aos diplomas dos seguintes profissionais: de Lucio Jacaúna de Carvalho Maia; dos medicos Eduardo de Zacaro Faraco, Geraldo Cesar Ferreira Camargo, Oscar Martins Franco, Breno Soares Maia, Carmo Mazza, Geraldo Caetano Correia Sobrinho e Adolpho Edmundo Lauffer; dos cirurgiões dentistas Antonio Ferraz Pacheco, Sylvio de Sant'Anna Reis, Otto da Cunha Cavalcanti, Cicero Alves da Silva, Cora Fontoura, e David Malinsky; dos farmaceuticos José Raphael Cotta e Antonio de Araujo Freitas; das enfermeiras Maria de Lourdes Soares de Andréa Pedroso, Balbina Barbosa do Espirito Santo Rodrigues, Juracy Ribeiro de Azevedo, Maria Martins da Costa e Maria de Lourdes Garcia de Andrade; dos bachareis Francisco de Magalhães Carmo, Dilon Gomes, Jeremias Nogueira Pereira da Silva, Salvador Pereira Rocha, Agripina Nazareth, Wilmar Dutra de Moura, Wilson Alves de Carvalho, Carlos Alvares da Silva Campos, Livio Costa, Lauro Fonseca Vianna, Lacordaire de Souza Azevedo, Helvio Fontana Pacheco, Diogenes Monteiro Tourinho Filho, Adelaide Vaccani Levy, Marcio Solero, Dagoberto Corletto Midoi da Motta, Aristides Procopio de Assis, Fernando Carvalho, Edson Machado de Sant'Anna, Carmindo Ferreira da Silva e Francisco José de Almeida Silva, Antonio Gonçalves de Oliveira Brant; e da pianista Anna Gertrudes Briesler.

Extra-numerarios: — A Tesouraria do Ministerio da Educação, tendo terminado ontem o pagamento dos funcionarios pagará hoje os extranumerarios das seguintes repartições: — Escola Nacional de Musica — Divisão do Ensino Superior — Divisão do Ensino Secundario — Divisão do Ensino Industrial — Divisão de Educação Extra-Escolar — Divisão do Ensino Comercial — Divisão de Educação Fisica — Diretoria Geral do Departamento Nacional de Educação — Comissão do Plano da Universidade do Brasil — Comissão de Eficiencia — Biblioteca Nacional — Conselho Nacional de Educação — Serviço de Patrimonio Historico e Artistico Nacional — Serviço Nacional de Teatro — Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina — Serviço de Documentação — Serviço de Comunicações — Observatorio Nacional — Instituto Nacional do Livro — Instituto de Psicologia — Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos — Serviço de Belas Artes — Divisão do Pessoal — Divisão do Material e Escola Wenceslau Braz. — O pagamento será realizado durante o periodo normal do expediente da repartição, onde o extranumerario assinará a folha e o cheque. O encarregado de orientar a assinatura das folhas e cheques, na propria repartição, dará instruções sobre se o pagador estará na repartição, a hora em que comparecerá para o pagamento, ou se este, por ser diminuto o numero de servidores, se fará na sede da Tesouraria do Ministerio, à Avenida Almirante Barroso n.º 72, loja. Nenhum extranumerario deverá deixar sua repartição antes de receber a necessaria comunicação do referido encarregado.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Exportação pernambucana: — Durante a safra algodoeira de 1940-41, o Estado de Pernambuco exportou 7.042.767 de quilos de algodão, no valor de 16.144:730$734, para os portos de Nova York, Boston, Haifong, Shanghai, Liverpool, Kobe e Barcelona e os Estados do Rio Grande do Sul, São Paulo, Santa Catarina e Alagoas.

Os maiores compradores foram os Estados Unidos e a Indo-China Francesa, com os totais, respectivamente, de 2.134.710 e 1.606.038 de quilos.

Pelo porto de Recife foram exportados tambem, 6.252.395 de quilos de algodão, procedentes dos Estados da Paraiba, Alagoas, Rio Grande do Norte e Ceará.

Cooperativas registadas — Durante o mês de julho ultimo, foram registadas no Serviço de Economia Rural mais 17 cooperativas, das quais 6 escolares, 4 de leite, 3 de consumo, 2 Limitadas diversas, 1 de cana e 1 vegetal diversa. Dessas sociedades 4 estão localizadas em S. Paulo, 4 no Estado do Rio, 4 em Santa Catarina, 3 em Pernambuco, 1 no Distrito Federal e 1 no Pará. Segundo informações do diretor do S. E. R. ao ministro interino Carlos de Sousa Duarte, as 17 cooperativas registradas congregam 1.925 associados, teem um capital minimo de 1.007 contos, subscrito de 1.718 contos e realizado de 1.041 contos.

MINISTERIO DO TRABALHO

Vai ser reorganizada — O sr. Dulphe Pinheiro Machado que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho, resolveu reorganizar a Seção de Segurança Nacional daquela pasta, tendo nomeado para integrá-la os srs. Luiz Augusto do Rego Monteiro, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Francisco de Moura Brandão, diretor interino do Departamento Nacional de Imigração, engenheiro Antonio Garcia de Miranda Netto, Dermeval de Sá Lessa e Sylvio Froes Abreu.

Para diretor e secretario foram designados, respectivamente, os srs. Rego Monteiro e Moura Brandão, tendo sido designados para auxiliares da Secção o sr. Pericles de Carvalho e o escriturario Lucio Falcão de Hollanda Cavalcanti, do gabinete do titular do Trabalho.

Patentes de invenção — O diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, sr. Francisco Antonio Coelho, expediu as seguintes patentes de invenção.

A Francisco Bueno, para "dispositivo aplicavel em veiculos para a regulamentação automática e fixa da velocidade limitada"; a Agenor Machado, para "mira estadimétrica de precisão"; a Jorge de Arruda Castanho, para "novo modelo de elementos para a construção de muros ou grades, ou de paredes"; a Francisco Campanille, para "aperfeiçoamentos em moendas para cana"; a Lauro Girardelli, para "aperfeiçoamentos em torneiras"; a Salvador Passaretti, para "aperfeiçoamentos introduzidos nos moinhos de café"; a Otto Strauss, para "um dispositivo para abrir e fechar janelas, venezianas, portas, toldos e semelhantes, e para estacionar essas peças na posição desejada"; a Luiz Henrique Laplacette, para "aperfeiçoamento em ampolas de vidros para medicamentos e outras substancias"; a Radio Corporation of America, para "aperfeiçoamentos nos registos de impulsos de corrente alternativa"; a Franklin E. Smit e Robert C. Tavares, para "eletro-diferenciador"; a Chemische Fabrik von Heyden A. G. para "processo de preparação de N-Sulfoniluréas".

Estabilidade do pessoal — O projeto de lei sobre estabilidade dos funcionarios dos Instituto e Caixas de Aposentadorias e Pensões, elaborado na antiga Câmara dos Deputados, foi remetido ao Conselho Nacional do Trabalho, após audiencia da Comissão de Legislação Social.

Devidamente estudado e acompanhado do parecer do respectivo relator, o projeto entrará em discussão na 3ª sessão plena deste mês, do Conselho Nacional do Trabalho.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE — Azevedo & Leão Ltda. — Marquez Sapucahy, 285, Silvio Duarte Santos — Matoso, 15; Manfredo Corrêa Filho — Mariz e Barros, 635; Cardoso Batista Ltda. — Mariz e Barros, 890; Antonio M. Lopes & Cia. — Com. Maurity, 90; Aguiar Figueiredo Bastos — Machado Coelho, 73; Stefanini & Maia Ltda. — Haddock Lobo, 1; Almeida S. Cunha & Cia. Ltda. — Laranjeiras, 121; Luiz Amaro — Catete, 102; Costa Melo & Cia. Ltda. — Alice, 7-A; Figueiredo Cunha Ltda. — Joaquim Silva, 10; Orlando Rangel — Praia Botafogo, 490; Sta. Maria — Mar. Cantuaria, 8-A; Guanabara — Passagem, 6-A; Sta. Catarina — Marquez Olinda, 35-B; União — Praça Santos Dumont, 142; Ponto — Vol. Patria, 351; Sta. Lucia — Humaytá, 63; Lowen — Voluntarios Patria, 588-A; O. Braga & Paiva — Av. N. S. Copacabana, 442; Antonio Gomes Marins — Siqueira Campos, 119-A; Jardim Lemos & Cia. Ltda. — Miguel Lemos, 25-B; Flavio Frota — Teixeira Melo, 25; V. P. Neto Guterres — Visconde Pirajá, 538; Ellonor Gane Moreira — S. Luiz Gonzaga, 132; J. L. Araujo & Silva Cia. — Bela, 78; Alberto Caetano & Neves — São Cristovão, 829; Nogueira Carvalho & Maldonado — S. Januario, 46; N. S. Bomfim — Ana Nery, 4; Independencia — Gal. Roca, 103; Santos — Conde Bomfim, 426; Medeiros — Conde Bomfim, 599-A; Rio de Janeiro — Av. 28 Setembro, 236; Imperial — Pereira Nunes, 279; Cristal — Barão Mesquita, 383; Linhares — Barão Mesquita, 1.039; Mercês — Visc. Sta. Isabel, 195-A; Pontes — Av. Julio Furtado, 118; Corrêa Araujo — Ana Nery, 1.008; Moacir Nogueira Stagilho — Conselherio Marinho, 371; José Sousa Melo — 24 Maio, 440; Viuva Pazane — 24 Maio 1.020; José Sousa Melo — Sousa Barros 628; Macedo & Macedo — B. Bom Retiro, 151; Astolfo Lopes Soares — Eng. Dentro, 45; J. Machado Amaral Cia. — Arquias Cordeiro, 272; America Vale — Capitão Rezende, 177; M. D. Prata Cia. — Piauí, 249; João Costa Rodrigues — Goiás, 635; Carvalho Barbosa Cia. — Av. Suburbana, 2.220; Manuel Paulo Silva — Clarimundo Melo, 69; A. Portela Sousa Ltda. — Av. Suburbana, 2.521; Suburbana — João Vicente, 115; S. Joaquim — Av. Automovel Clube, 2.284; Amaral — Nerval Gouvêa, 475; Lea — Divisionaria, 92; Vaz Lobo — Est. Mar. Rangel, 347; Homeopata — Maria Freitas, 24; Marechal Hermes — Ciricy, 62-B; Oswaldo Cruz — Carolina Machado, 974; Cavalcante — Maria Passos, 114; Triunfo — Praça das Perolas, 126; — Sta. Maria — Praça Quintino Bocayuva, 16; Salutar — Av. Suburbana, 2.859; Irene — Capitão Couto Menezes, 28; S. José — Est. Barro Vermelho, 527; N. S. Vitorias — Av. Automovel Clube, 2.297; Rebel — Est. Otaviano, 286; Mendonça — Av. Geremario Dantas, 657; Maracanã — Candido Benicio, 519; Silveira Cavalcante Ltad. — Goulart Andrade, 8; Ferreira Gama & Cia. — Japaratuba, 1.381; Castro & Lima — Est. Nazareth, 38; Sant'Anna Oliveira — Barcelos Domingos, 29; Santos Maia & Chaves — Senador Camará, 41; Ursolina Jesuina de Oliveira — Felipe Cardoso, 123.

Inspetoria do Tráfego

Motoristas chamados — Multas

Chamada para 8 do corrente, às 7,45 horas (turma A) — Alfredo de Oliveira Lima — Sebastião Pimenta — Antonio Rodrigues — Antonio Corrêa do Lago — Gregorio Manuel Fernandes — Wolfgang Bacelar Melo — Julieta Martins Silva Arruda — Ernest Porter Armstrong — Joaquim Pereira — Manuel Furtado Salema Filho — Armando Osorio de Andrade — Emanuel Alves.

Prova Prática — Olimpio Benedito dos Santos.

Exame de suficiencia — Marciano José da Costa.

Turma Suplementar — Jorge Alves Ermida — José Fernandes.

Chamada para 8 do corrente, às 7,45 horas (turma B) — Fausto Gomes Loureiro — Rubens de Araujo — José Pereira Rios — Silvio Serraino — Hernani Acacio D'Ascenção Malheiro — Francisco Ferreira — Hilton da Silva Laranjeira — Bernardo Schermann — Silvio Carvalho — Francisco Pinheiro Gomes — Antonio Pereira — Eugenio Henrique de Souza Bastos.

Prova Prática e Regulamentar — Thomaz Requera Garcia.

Exame de Suficiencia — Durval Vieira de Araujo.

RESULTADOS DOS EXAMES EFETUADOS NO DIA 7 DO CORRENTE

AP. — Murilo Armind Vaz — Antonio Gama da Costa — Alberto Mario Cotrim Rodrigues Pereira — Sergio Machado de Melo e Alvim — Raimundo Sena de Souza — Richard Reuss — Secundino Alves Nazario — Roberto Gaschi — Rachel Macedo — Fernando Barroso — Antonio Portela Neto — Margarida Frank — João da Silva Pestana.

REP. — 12.

Excesso de velocidade — S. P. 1-1305 — P. 31499.

Estacionar em local não permitido — S. P. 1-544 — Ex. 59 — P. 568 — 2004 — 2215 — 2691 — 2972 — 9466 — 10222 — 17490 — 22947 — 24591 — 24990 — 30761 — 34007.

Desobidiencia ao sinal — R. J. 7200 — C. D. 158 — P. 1349 — 4490 — 8923 — 11666 — 12466 — 12927 — 13179 — 17179 — 19199 — 19438 — 20582 — 23670 — 24077 — 25181 — 27445 — 27430 — 28105 — 28108 — 28816 — 31654 — 31802 — 34752.

Contra mão — P. 1924 — 19429.

Falta de atenção e cautela — P. 4733 — 7948 — 24917 — 30306.

Abandonado — P. 20733 — 31293.

Desuniformizado — P. 26040.

Formar fila dupla — P. 19758.

I. A. P. E. T. C. — R. J. 25-22300 — P. 14358 — 35109 — C. 684 — 823 — 932 — 7152 — 7807 — 8092 — 12223.

Uso excessivo da buzina — P. ... 31450 — 34805.

Iniciadas as festas da igreja N. S. da Gloria

Realizou-se, ontem, às 15.00 horas, na igreja da Gloria do Outeiro, a mudança das vestes da padroeira, ceremonia que vem sendo realizada desde a fundação do templo.

Na monarquia, o ato era feito pela princeza Isabel e membros da nobreza. Com o advento da Republica a provedora e demais irmãs se encarregaram da cerimonia, agora ajudadas pelas princezas imperiais, residentes no Brasil.

Por especial concessão do Cardial Arcebispo, nos dias das festas do Outeiro, poderão ser administrados no Santuario da Gloria, batizados das 14 às 17 horas, e casamentos, cujos processos estiverem devidamente visados pelo vigario da paroquia do Sagrado Coração de Jesus.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral

Designação:

A professora extranumeraria Eliza Jorge dos Santos Jacintho, para ter exercicio no Departamento de Educação Primaria.

Despachos do secretario geral:

Hugo Mariz de Figueiredo — Aguarde-se oportunidade.

Amelio Silva, José Marques de Abreu — Deferidos, em face das informações.

Idalina Alice de Mello — Indeferido, em face das informações.

Julio Candido de Souza, Maria Rosa de Souza, Ivo Ribeiro, Rita de Cassia Cavalliere Pinto, Maria Rosa dos Santos, Alcebiades Augusto de Mello, Ary Candido da Silveira, Adelaide da Silveira Cardoso, Durval Fidelis Alves, Maria José Fernandes, Maria das Dores Faria, Mario Barbosa Marques, Vitorio Borges, Elisa Gonçalves Coelho, Judith Couto de Carvalho, Oyga Pereira de Barros, Marina Heloisa de Mendonça e Souza, Simplicio Alves de Oliveira, Milton de Andrade Silva, Juventina do Nascimento, Ana da Cunha Vianna, Kronge Poubel Bernardino da Silva Araujo, Raul Mertens Maravaldo, José Araujo Castro — Restituam-se.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Exigencias:

David Marcolino Fragoso, Dolores Moura Machado e Luiza Lavoie — Compareça com a maxima urgencia.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Ensino particular

Despachos do diretor

Luiza Alves Trindade — Registre-se.

Xavier Magalhães de Freitas, José Cornelio da Fonseca Lima Filho, Sergio Delgado — Compareça para esclarecimentos.

Retificação:

Elisa Ribeiro, designada pelo Boletim n. 145, de 6-8-941, para o Internato de Educação Tecnico Profissional "Ferreira Vianna", é passadeira e não como saiu publicado.

INTERNATO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL "VISCONDE DE MAUÁ"

Exigencia:

Manuel Mattos — Compareça à secretaria, com urgencia, para esclarecimentos (procurar d. Maria Candida).

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

Atos do diretor

Dispensa:

Da professora de artes, extranumeraria mensalista, Hilda Diniz do Nascimento Silva, do exercicio no Jardim da Infancia Marechal Hermes, sem prejuizo das funções atuais no Externato de Educação Tecnico-Profissional "Paulo de Frontin".

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Atos do director:

Designação: — Do professor extranumerario Allrio Retelleau para ter exercicio no CCA 9-11.

Transferencia: — Do professor primario Alfredo Barbosa dos Santos do CCA 9-11 para o CCA Rio Grande do Sul.

Visitas: — O diretor visitou no dia 5 o CPA Epitacio Pessoa, que se achava funcionando normalmente.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Despachos do diretor:

Maria Helena de Oliveira Santos, Amelia Garcia do Nascimento, Maria de Lourdes Chaves Faria, Maria Helena Coulomb Duarte, Gilka Vieira. — Deferido.

Alda Rita Calvano. — Sim, deixando traslado.

Regina Ornella de Sousa. — Atenda-se.

José Borges Gurjão. — Certifique-se o que constar.

Despachos dos srs. inspetores federais:

Neusa da Silva Pereira, Mercedes Carneiro da Cunha Alverga. — Sim.

Pazlinda Afonso Fragoso de Lemos, Yvete de Castro Rosa, Lucila Muller, Ruth Labarthe Lebre, Anna Maria dos Santos Silva, Lucy Fernandes da Silva, Maria Helena Kosinski de Cavalcanti, Zilda Lopes da Costa, Antonia Mota Castelo Branco, Risalia Beriandez Pedresa, Norma Muller, Regina Ornellas de Sousa. — Deferido.

CAIXA REGULADORA EMPRESTIMOS

Serão efetuados, hoje, os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

505 — 16023
1724 — 16500
2162 — 19653
2443 — 19768
2990 — 20678
3066 — 22737
4555 — 23823
5569 — 24562
5897 — 24946
8245 — 25022
10213 — 25904
10363 — 26168
11029 — 26640
11121 — 27774
12516 — 28078
13848 — 29232
15939 —

ATRAZADOS

391
7670
9534
20726
24171
28683
30277

Francisco Bezerra — Matr. 13164 — Aguarde a chamada. — Isolina Dias — Matr. 21123 — Apresente c/cheque de fevereiro de 40 a julho de 41. — Sylvia Gomes de Oliveira — Matr. 11898 — Apresente c/cheque de julho. — Antonio Luiz Gonçalves — Matr. 31187 — Apresente c/cheque de dezembro de 1940. — Carlos Tavares — Matr. 7436 — Apresente c/cheque de julho. — Manuel Dias — Matr. 29627 — Apresente c/cheques de outubro de 1938 a setembro de 1939. — Pedro José dos Santos — Matr. 7676 — Apresente c/cheques de fevereiro de 1940 a junho de 1941. — Oswaldo Pereira da Silva — Matr. 19062 — José Tavares — Matr. 19037 — Deocleciano Ribeiro — Matr. 9159 — Salvador Lagato — Matr. 7536 — Apresente titulo de nomeação.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO — SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despacho do secretario geral:

Maria Amelia Xavier — Fixados em 12:480$000 anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Gentil de Almeida — Fixados em 6:978$000 anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Carmeno de Lucas — Fixados em 5:040$000 anuais, os proventos da inatividade, à vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Estela Rios de Sales Cunha — A' vista das certidões expedidas pelo 8º Distrito Sanitario, pelas quais se verifica que a serventuaria, no periodo entre 1 a 30 de julho proximo passado, teve em sua residencia caso de doença infecto-contagiosa, que deu origem ao afastamento de acordo com o despacho do prefeito, exarado no processo nº 15261-41-ASE, abono os referidos dias, tornando-se necessario salientar que, em cada caso, deve ser feita: 1º — apresentação do pedido devidamente comprovado com o memorando da Saúde Publica, e 2º — a imediata comunicação ao Serviço de Inspeção Médica desta secretaria. Francisco do Rego Macedo — Mantenho o despacho de indeferimento, de vez que só é cabe recurso do pedido de reconsideração desatendido ou não decidido dentro do prazo legal. Revela notar que o argumento apresentado pelo requerente, de que é funcionario da Prefeitura desde 1911, não lhe dá maiores direitos, nem autoriza a readaptação como Fiel do Tesouro, padrão 56, visto a sua classificação ter sido feita de acordo com as tabelas anexas ao decreto-lei 1944, de 1939, e, em se tratando de cargo isolado, ser o aumento quinquenal a partir de 1º de janeiro de 1940.

Amelia Soares Pinto — Junte alvará autorizando a requerente a receber o que pede, de acordo com a lei.

Otacilio de Oliveira — Antonio Diogo da Costa — José Machado Soares — Cumpra-se a lei.

Silvio Cipriano Vieira — Indeferido, à vista das informações, por estar prescrito o direito de reclamar administrativamente.

Nelson de Oliveira — Faça-se o da Resolução nº 4, de 1940, tendo expediente de exclusão, nos termos em vista o que consta da folha do historico.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Fica transferida para o proximo dia 11, segunda-feira, a chamada para recebimento dos novos titulos, marcada para o dia 8 e relativa aos servidores efetivos, abaixo relacionados:

Engenheiro — Arquiteto — Contador — Dentista — Escriturario — Farmaceuticos — Bibliotecario — Desenhista — Estatistico — [illegible] — Veterinarios (todas as classes).

Nota: — Os servidores efetivos da carreira de Medico (todas as classes) deverão comparecer amanhã, dia 9, conforme aviso nº 138.

Despacho do diretor:

Artur Neves da Silva — [illegible] que-se, nos termos do art. 234 do decreto-lei 1713, de 28 de outubro de 1939. Manuel de Castro Pinto — Compareça ao Serviço de Inspeção Médica, para submeter-se à inspeção de saude, dentro de 24 horas, afim de evitar a suspensão de seu pagamento, nos termos do art. 247, do Estatuto. Nelson Silva — Suspenda-se o pagamento do requerente [illegible] que o mesmo compareça ao Serviço de Inspeção Médica para o exame de saude. Alvaro Lanarco — Indeferido, por falta de amparo legal. Helio Simões Gonçalves — Nada há que deferir, à vista das informações. Admar de Azevedo Borges — Compareça ao Serviço de Inspeção, a submeter-se ao exame de saude, afim de normalizar sua situação. Antonio Cincinato de Oliveira — Compareça, dentro de 72 horas, a este gabinete, com a prova de idade ou documento habil que possa substituir a certidão de nascimento. Darcilia Guimarães de Alvarenga Peixoto — Nada há que deferir, uma vez que não foi satisfeito o dispositivo legal salientado no despacho de 30 de junho, publicado em 1 de julho. Notifique-se nos termos da lei. Maria de Lourdes de Almeida — Nada há que deferir, à vista da comunicação já feita ao Ministerio da Educação e Saude. Corina Ferreira Campelo Guimarães e Julieta de Lamare — Certifique-se, em termos. Clotilde Werneck Dutra Nascimento Silva — Restitua-se, em termos. Sebastião Rosa da Silva — Levante a suspensão, Prossiga-se. Maria Luiza Sampaio Barros de Fonseca — Autorize.

COMPARECIMENTOS

Compareçam, urgente, a este gabinete, afim de provar o parentesco, os seguintes serventuarios:

Francisco Borges — Antonio Fernandes Filho — Guilherme Cabral — Gabriel dos Santos — Manuel Machado Godinho — Armando de Araujo Rocha — Ulisses Caetano — Antonio Amaral — Arnaldo de Vale Lins — Fleuterio Pinto — Dulce Vinhais Nogueira — José Alves Antunes — Eugenio Fernandes da Silva — Zelia Duarte Fonseca — Aristides Dias Machado.

COMPARECIMENTOS

Compareçam à av. Graça Aranha 62, 6º andar, sala 621, com documento provante de idade, os seguintes servidores; matriculas:

Matriculas: 4065 — 41847 — 29924 — 58396 — 23750 — 21310.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigencia do chefe:

Evelina Castro Vianna — Compareça para retirar a certidão. Aurelia Munis Ribeiro — Junte formal de partilha ou alvará de autorização expedido pelo Juizo competente para receber o que pede. Miriam Pimentel Romero — Satisfaça a exigencia.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MEDICA

Despacho do chefe:

Augusto Gomes de Matos — Tereza de Jesus Sampaio — Carlos Paladini — Sebastião Vidal Ribeiro — Orlando de Oliveira Patricio — Nilda da Gloria Cardoso — Marina Pinto Paranhos — Maria de Lourdes Delgado da Costa — Mauricio dos Santos — Maria de Lourdes Reis Santos — João Gonçalves Ribeiro — Helena Sala — Francisco Domingos Carneiro — Submetam-se à inspeção de saude.

Clube dos Tabajaras

Por ordem do sr. presidente, convoco uma Assembléia Geral Extraordinaria, segunda e ultima convocação para o dia 12 do corrente, às 21 horas. Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal.

J. H. DAVIES, secretario.

DR. OTAVIO DE CARVALHO

— Professor de Clinica Medica —
Docente da Universidade — Membro da Academia Nacional de Medicina
Estudo proprio sobre o tratamento da ANGINA DO PEITO e das ULCERAS
GASTRODUODENAIS
GLANDULAS DE SECREÇÃO INTERNA E NUTRIÇÃO
Residencia: Avenida Atlântica, 550. Tel.: 47-2063
Consultorio: Edificio Porto Alegre (2 às 5 horas). — Tel. [illegible]

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

AV. RIO BRANCO, 129-131
TELEFONES 43-7482
e 43-9933

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

1 — Alugam-se quartos casas e apartamentos

FLAMENGO

ALUGA-SE por 650$ ótimo apartamento de frente, no Edificio Eden, à praia do Flamengo n. 64, e um outro menor por 480$; podem ser vistos a qualquer hora.

BOTAFOGO

ALUGA-SE o predio da r. General Polidoro 94, com 3 salas, 6 quartos, copa, cozinha, banheiro, garage, etc. Informações pelo tel. 26-6460.

URCA

ALUGA-SE um ótimo apartamento, no Edificio Sabará, 3 quartos, duas salas, quarto e banheiro para empregada, terraço, etc. Aluguel 850$, à Av. João Luis Alves 136. Urca.

2 — Vendem-se terrenos, casas e apartamentos

LEBLON

LEBLON — Terrenos, vendo 2 lotes de 15 x 14 e 10 x 20, à rua General Artigas, e outro de 10 x 30 à rua Campos de Carvalho, frente à Praça Conde Frontin. Jorge Leite. 25-3430.

GRAJAU'

GRAJAU' — Compro casa construida ha menos de 5 anos, com 3 a 4 qts., etc., em centro de terreno, de preferencia estilo bungalow até 75 contos à vista; cartas para a portaria deste jornal.

VILA ISABEL

VILA ISABEL — Vendem-se terrenos desde 5:000$ à vista e prestações mensais de 150$, facilitando-se a construção: à rua Acaú', 30. Informações no local, com Osvaldo.

PETRÓPOLIS

VENDE-SE o predio 26 da r. 7 de Abril, esquina da Avenida Piabanha. Informações com F. Marcondes, à Av. Marechal Floriano 168, 2.º andar.

NITERÓI

NITEROI — Vendem-se 2 casas com bom terreno, por preço de ocasião; ver e tratar à rua Visconde do Rio Branco, 775.

3 — Vendem-se sitios chacaras e fazendas

SITIO — Mendes, por 30 contos, vende-se um sitio ou arrenda-se, ótimo clima, duas casas, agua propria encanada, diversas plantações, 3 alqueires de terras, mais informações para O. M. — Caixa Postal n. 682. Rio.

Transmissões de Imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Maria Coeci de Carvalho Maia. Vend.: Carlos Guinle. Local: Av. Ataulfo de Paiva. Tamanho: 10,50 x 35,90. Preço: 80:000$000.

Comp.: Augusto Francisco da Silva. Vend.: Candido de Almeida. Local: rua Santa Maria. Tamanho: 50,00 x 140,00. Preço: 10:000$000.

Comp.: Margareta Hilberath. Vend.: Paulo Baeta Neves. Local: Vde. de Santa Isabel. Tamanho: 10,00 x 40,00. Preço: 32:000$000.

Comp.: Joaquim de Pinho Gallardo. Vend.: Esp. Gregorio Manuel Inacio. Local: Estrada de Guaratiba. Tamanho: 18.230 m x 2,00. Preço: 4:000$000.

PREDIOS

Comp.: Luiz Nogueira. Vend.: Adelino Ferreira. Local: rua Jacé n. 41. Tamanho: 10,00 x 50,00. Preço: 6:000$000.

Comp.: José Antonio da Silva. Vend.: Antonio Carneiro de Oliveira. Local: Lad. São Januario, 19. Tamanho: 4,40 x 56,00. Preço: 39:500$000.

Comp.: Gonçalo Gomes de Castro. Vend.: Custodio de Araujo. Local: rua Ana Neri, 376. Tamanho: 3,50 x 33,50. Preço: 38:000$000.

Comp.: Antonio Lopes Pires. Vend.: Cia. Rio Construtora S. A. Local: rua Afonso Albuquerque, 60. Tamanho: 6,00 x 30,00. Preço: 9:000$000.

Comp.: Carlos da Rocha Pinho. Vend.: Jorge Tavares Guerra. Local: rua Haddock Lobo, 37-39. Tamanho: 13,50 x 60,00. Preço: 180:000$000.

Comp.: Abilio Bento S. Azevedo. Vendedor: Fernando Fidalgo. Local: rua Maria Rodrigues 61. Tamanho: 8,00 x 39,00. Preço: 750$000.

SEPARE 22$000 TODOS OS MESES!

E COMPRE UM MAGNIFICO TERRENO DE 10 x 40 METROS NA

VILA LEOPOLDINA

Terrenos situados em Caxias, junto da Estrada Rio-Petropolis e Estrada de Ferro Leopoldina. Plantas e escrituras de acordo com a lei 58, de 10-12-1937. Preços 50 prestações de 25$000 ou 60 prestações de 22$000

COMPANHIA PROPRIETARIA BRASILEIRA
Séde: RUA 1º DE MARÇO, 88 - 3º
Fone: 23-3069
Agencia: AV. PLINIO CASADO, 19 CAXIAS

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Alessio — Aulas mensaes 20$000 Rua Santo Cristo, 113.

MME AMARAL - Faz chapeus esde 10$000, reforma desde 6$, ultimos modelos à venda, faz vestidos desde 25$, corta e prova desde 20$, ensina chapeus e corte. Rua Chile, 5 Tel 42-1401, esquina de São José.

Soutiens com cinto 15$
Abrange o estomago.
Na CASA MME. SARA
Rua Visconde Itauna 145 — Praça 11 de Junho.

1.ª COMUNHÃO
ENXOVAL 39$500

A NOBREZA está vendendo enxoval completo para a 1ª comunhão para meninas, desde 39$500, verdadeiro encanto. Uruguaiana, 95. Enxoval para batizados a 9$800, 15$000, 20$, 25$ e 50$000! Aproveite durante este mês!

MOVEIS

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, maquinas de costura, cofres, escritorios, etc., à rua Senhor dos Passos, 95; tel 43-1208 — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente, 185. Tel 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni 120 — 43-4548.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n. 119, esq. Teófilo Otoni, para defronte à rua Teófilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel. 43-4548.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados, à rua Teófilo Otoni n. 120.

Guarda Moveis Rio
Assistencia — Conservação e responsabilidade
Escritorio e Informações:
RUA FREI CANECA N. 9
Tel. 22-3976

DRINAL
— especifico para a tosse das crianças

INSTRUMENTOS DE MUSICA

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se — CASA FREITAS. R. 24 de Maio, 1031 — Engenho Novo. Tel 29-1570.

SRADIO
PHILCO — PHILIPS 1941
VALVULAS
Preços baratissimos, a longo prazo sem fiador
PHILIPS — PHILCO — R.C.A.
GELADEIRAS
Eletricas, a gás e querosene
ELECTROLUX — NORGE — PHILIPS — G. E.
Ultimos modelos 1941
Preços baratissimos, a longo prazo sem fiador
CASA RUI LEAL
38 — RUA 7 DE SETEMBRO — 38
Tel 43-4171

Ouça a Radio Tupi - 1.280 Klc.

Seu filhinho tem lombrigas? Dê-lhe LICOR DE CACAU XAVIER

COLEGIOS

Escola Padua Soares
Otimo clima, esplendida situação. Amplas salas para ginastica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos de higiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61. Telefone 48-4131.

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (corôas e restaurações); pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela tecnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterapicos, assistencia medica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 1º andar. Tel 23-3632 (Edificio Guinle).

FUNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios — Tels. 22-2826 e 32-0309. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica.

MA'QUINAS

Vendedores "DIESEL"

Firma representante de importante fábrica de motores "Diesel", marítimos e fixos, precisa vendedores relacionados para vendas ao Governo. Inutil oferecer-se quem não conhecer o ramo.

Ofertas mencionando referencias para este jornal.

JOIAS, OURO E BRILHANTES

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e conserta joias e relogios, com seriedade: à rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0994.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA
Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.
RUA DO TEATRO N. 1
(Ao lado da igreja) — Tel. 22-9151

JOIAS
BRILHANTES E CAUTELAS
VENDAM LUCRANDO
SO' NA
— CASA LEDI —
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO A CASA NAZARÉ

JOIAS USADAS
BRILHANTES
PRATARIAS
Cautelas da Caixa Econômica
E' quem melhor paga
14 — LARGO SÃO FRANCISCO — 14
Esquina de Ouvidor

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

OURO
Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se joias e relogios com garantia e absoluta confiança
JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo á Praça Tiradentes

OURO
Compram-se OURO e BRILHANTES platina e prataria, vendem-se, trocam-se e consertam-se com precisão. Casa de absoluta confiança — Avenida Rio Branco, 153 (esquina de Assembléia)
JOALHERIA PASCOAL

DIVERSOS

CREO-SANA
o melhor desinfetante proprio para o gado

CAUTELAS
CASA DE CONFIANÇA
Brilhantes, moedas, pratarias, joias de grande ou pequeno valor empenhadas. Procure-nos, retiramos o penhor ou compramos a cautela. Pronta solução. Cobrimos qualquer oferta. Travessa Ouvidor (Sachet), 6. Tel. 43-9729

DIVORCIO
GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, Mexico e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal. Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina).

Revistas e Jornais
Livros velhos, arquivos, aparas de tipografia, papel velho, papelões, etc., compram-se à rua da Alfandega, 91, e rua Sant'Anna, 157.

Remedio indicado nas Colicas - Utero ovarianas.
A venda nas Drogarias e Farmacias
Lic. S. Publica n. 94 [illegible]

Fabricação de queijos
Compra-se uma instalação completa para fabricação de queijo branco, mineiro, inclusive instalação para frio. Detalhados informes para J. M., em Juiz de Fora, avenida Perry, 46.

LIVRARIA AUGUSTO LEITE
COMPRA Bibliotecas e livros avulsos
Rua da Constituição, 14 — Tel.: 22-3392

CASA DE SAÚDE DR. ABILIO
SÃO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0507
Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos

SERVIÇOS DE RADIO:
Reformas, calibragens e montagens de qualquer tipo.
APARELHOS DE MEDICINA:
Reparações e instalações de RAIO X, ULTRA VIOLETA e aparelhos de Fisioterapia em geral.
F. CALDEIRA BRANT
TECNICO ESPECIALIZADO
Chamados: 43-7877 — Residencia: 22-2699 — Visconde Rio Branco, 63, 1º

Teatro e Música

COMO O MUNDO E' PEQUENO!

E' um problema serio, nas cadeias do interior do país, a manutenção dos presos. As Prefeituras, via de regra, não teem verba para isso e, como aos reclusos não se pode, sem perigo, aplicar o regime do prefeito de Cork, segue-se que o caso é mesmo para dar dor de cabeça. Daí a veracidade que se atribue á historia do carcereiro que, pela manhã, abrindo a porta da prisão, dizia para os encarcerados que eram soltos para o fim de cavar a vida como pudessem:

— Se não estiverem de volta, á cadeia, ás 20 horas, dormirão na rua...

Agora o caso volta a foco, com um telegrama de Olinda. Da cadeia local evadiram-se, segundo a Agencia Meridional, tres presos, aproveitando o sono do soldado dorminhoco. Dois dos evadidos, porem, regressaram á prisão e explicaram:

— Não tinhamos para onde ir...

Como o mundo é "piccolo!..."

A.

CANÇÕES MEXICANAS DO CLUBE GINASTICO PORTUGUÊS — Elvira Rios, a esplendida cantora mexicana que todo o Rio admira pelo seu virtuosismo, vai

cantar domingo, das 19 ás 23 horas, no Clube Ginastico Português, que lhe dedica uma festa de despedida.

"SILENCIO, RIO!" SO' IRA' A' CENA QUINTA-FEIRA, NO JOÃO CAETANO

Em virtude do exito de "Brasil Pandeiro", esta revista continuará em cena no João Caetano, até quarta-feira. Na quinta-feira, então, será representada a revista, tambem, de Freire Junior, "Silencio, Rio!"

"DO QUE ELAS GOSTAM", NO REPÚBLICA

A Companhia Paradise, que obedece á direção de Jardel Jercolis, vai levar á cena, no República, no dia 13 do corrente, a revista "Do que elas gostam", que substituirá "Filhas de Eva".

A peça está recebendo montagem deslumbrante.

CURSO DE INTERPRETAÇÃO TEATRAL

O Liceu Literario Português, que inaugurou em maio ultimo, o novo Curso de Arte de Dizer e de Interpretação Teatral, sob a direção do professor Simões Coelho, fará realizar na noite de 14, no seu salão nobre, a primeira demonstração pratica desse Curso, criado para estimular os estudiosos no ensino da recitação, oratoria e arte dramatica.

A apresentação dos alunos será feita com apropósito cenico: "Chá de Caridade", original do aluno Heitor Guichard, durante o qual serão interpretados versos e prosa de grandes nomes da literatura brasileira e estrangeira.

O espetáculo inaugural da lírica será em récita de gala

COMPARECERA', ALEM DO CHEFE DA NAÇÃO, A EMBAIXADA ESPECIAL PORTUGUESA

Revestir-se-á de brilho singular o espetáculo de hoje á noite no Teatro Municipal, inauguração da Temporada Lirica Oficial, em que será cantada "Os Mestres Cantores de Nuremberg", a mais humana das operas de Wagner. A récita será de gala, em homenagem á embaixada especial portuguesa que a cidade e os brasileiros acabam de receber com tamanho carinho e entusiasmo, realizando-se em sua homenagem o espetáculo inaugural da Temporada. A noite de amanhã, no Municipal, insere-se entre as de maior brilho e relevo das cronicas da cidade.

"OS MESTRES CANTORES DE NUREMBERG"

Como expressão do genio de Wagner, a música de "OS MESTRES CANTORES DE NUREMBERG", a opera com que se inaugura a Temporada Lirica Oficial, é profundamente caracteristica. Unindo e acumulando riquezas dos mais engenhosos detalhes e contrapondo, quiçá evocando intencionalmente, uma das mais grandiosas Fugas em Dó Maior para Orgão de J. S. Bach, surge a elevada concepção de Wagner da idéia poética encerrada em sua narrativa. Essa idéia poética é representada pela luta entre Walter, jovem de inclinações liberais que, como reformador, deitaria por terra todas as convenções para expressar livremente seu pensamento, e Beckmesser que, tal como os criticos empedernidos, se opõe ao progresso das artes. Hans Sachs, de amplo criterio, representa a opinião pública culta, que respeita os grandes mestres, disposta porem a aceitar as inovações justificadas e de valia. A Ouverture começa imediatamente com o tema dos mestres cantores, afirmativo, pomposo, um tanto impassivel mas de legitimo valor e beleza. Depois de se haver recalcado a força de repetir-se, ouve-se o tema placido e primaveril do Despertar do Amor nos instrumentos de sopro de madeira, passando-se, em seguida, ao tema orgulhoso do Estandarte dos Mestres Cantores, emblema da satisfação dos artesões músicos. Intimamente ligado com ele percebe-se o suave tema da Fraternidade da Arte, a melodia com que os filhos de Nuremberg glorificam tudo que é grandioso na sua arte nacional. Depois de alcançar um momento culminante, cede o passo ao tema que expressa o amor de Walter, o do Anhelo, que nos conduz diretamente ao belissimo tema lirico que, por fim, florescerá em toda a sua gloria durante a Canção do Premio, o tema do Amor Confessado, o qual, por sua vez, se transforma no mais apaixonado da veemencia do Amor. Estas melodias combinam-se então e a Veemencia do Amor em ascenção alcança uma gloriosa culminancia que, afinal, é interrompida pelo tema pomposo dos Mestres Cantores, parodiado de forma galharda pelos instrumentos de madeira. Os temas da Fraternidade de Arte e do Anhelo fazem varias tentativas para se intrometer no da Veemencia do Amor. Nos baixos se ouve o tema burlesco do Ridiculo. A Veemencia do Amor vibra outra vez triunfante, há um auge sublime da música em que o tema dos Mestres Cantores ressoa nos baixos, como um chamamento ás armas. Ao acalmar-se esse tumulto ouvem-se, em frases amplas e eloquentes, o tema do Amor Confessado, cantado pelos violinos, enquanto muito baixo como alicerces mais solidos, repete-se o motivo dos Mestres Cantores; ao mesmo tempo, nas vozes medias, as madeiras murmuram o tema do Estandarte — um dos ardis mais engenhosos em combinar temas até então realizado. Esses varios temas ouvem-se depois, separadamente, com maior sonoridade e riqueza até o momento final da Ouverture. Terão a seguir mais rico desenvolvimento no decurso da ação da opera. "Os Mestres Cantores de Nuremberg" terá impecavel execução orquestral sob a direção insigne do ilustre maestro Gregorio Fitelberg. Os principais papeis serão cantados por Wanda Werminska, Julita Fonseca, Frederick Jagel, Armando Borgioli, Anthony Marlowe, Silvio Vieira e Rolf Telasko.

O espetáculo terá inicio precisamente ás 21 horas, não se permitindo a entrada dos retardatarios na sala após haver se iniciado a Ouverture.

CARTAZ DO DIA

REGINA — Os homens preferem as viuvas — 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — Chuvas de Verão — 16, 20 e 22.

REPÚBLICA — Filhas de Eva — 20 e 22.

RECREIO — No lesco lesco — 20 e 22.

SERRADOR — O cura da aldeia — 16, 20 e 22.

GINA'STICO — Eu gosto desta mulher — 16 e 20.45.

CARLOS GOMES — Rocambole — 16, 20 e 22.

JOÃO CAETANO — Brasil Pandeiro — 20 e 22.

CASA DE LOUCOS — O jardim do sepulcro — 19, 2.30 e 22.

Notas Mundanas

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Honorio de Andrade Lessa, Paulino Rodrigues, Marcio Carvalho, Severo de Barros Lopes, Gasparino Serrão, Lourenço Ramos, Daniel Coelho da Silva Leite, Augusto Tavares, major Euclydes Santos Malta, Itiberê da Cunha, critico musical, comandante Astoril da Costa Pizarro;

Senhoras: Pedrina Montarroyos Braga, esposa do sr. Alexandrino F. Braga, Moema Cataldi de Sousa, esposa do sr. Virgilio Moreno de Sousa, Caelida Lamego de Oliveira, esposa do sr. Andemaro de Oliveira, Iracy Lopes Catanho, esposa do sr. Josias de Almeida Catanho;

Senhorita Maria Isabel Cantuaria, filha do sr. Reynalpo Cantuaria;

Menino Ivo, filho do sr. Pedro Caldas Lima;

Menina Zoé, filha do sr. Armando Coelho Bastos.

— Faz anos hoje o sr. Levi Carneiro.

— Faz anos hoje a sra. Adelaide Silveira Martins Leão, mãe do sr. Silveira Martins Leão, clinico nesta capital.

Por esse motivo, será rezada hoje, ás 10 horas, na igreja da Candelaria, altar-mor, um oficio religioso em ação de graças.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Odyr, filho do sr. Virgilio Fernandes Lyra e sra. Alayde Marques Lyra;

— Sylvio, filho do sr. Nelson Xavier Cotia e sra. Nair Lago Cotia;

— Silene, filha do sr. Ariosto Bacellar e sra. Maria do Carmo Barbosa Bacellar;

— Enildo, filho do sr. Waldyr Correia Pires e sra. Isaura Moniz Pires;

— Aurino, filho do sr. Oscar de Freitas Barbedo e sra. Dalva Campello Barbedo;

— Maria Therezinha, filha do sr. Haroldo Vaz de Sousa e Silva e sra. Dagmar Martins de Sousa e Silva;

— Mario Cesar, filho do sr. Augusto Carlos Fontenelle de Barros e sra. Zoraida Maia de Barros;

— Clicia, filha do sr. Leonardo Alvim de Mello e sra. Clara Boanerges de Mello;

— Telmo, filho do sr. Alvaro Correia Buttler e sra. Elorna Moreira Buttler;

— Olavo, filho do sr. Mario Sampaio de Amorim e sra. Herminia Soares de Amorim;

— Juremy, filha do sr. Clodomir Santa Fé e sra. Elisabeth Gomes Santa Fé;

— Anna Maria, filha do sr. Solidonio de Sousa França, funcionario da Secretaria Geral da Guerra, e sra. Severina Rodrigues França.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Tenente do Exército Savio José Chavantes e senhorita Ivone Barbosa Cavalcanti de Sousa, filha do coronel do Exército Francisco Cavalcanti de Sousa e sra. Eulalia Barbosa Cavalcanti de Sousa;

— sr. Moacyr Rodrigues Vallin e senhorita Carmencita Nogueira, filha do sr. Mario Alves Nogueira e sra. Ruth Carvalhal Nogueira;

— sr. Hermano Martins Borlido e senhorita Elsa Araujo, filha do sr. Manuel Fernandes de Araujo e sra. Dia Moreira de Araujo;

— sr. Olvecrio Bandeira de Sousa e senhorita Glaucia Cortes, filha do sr. Armenio Cortes e sra. Ivone Ramires Cortes.

ENLACES

Será realizado amanhã o enlace matrimonial da senhorita Maria de Lourdes Coelho dos Santos, funcionaria do Ministerio da Viação, filha do falecido coronel Genesio Coelho dos Santos, com o sr. Henri Oscar Favret.

O ato religioso será efetuado ás 17 horas, na igreja Metodista, do Catete.

FESTAS

A Escola "S.O.S.", fundada e mantida pela instituição desse nome, e situada na rua do Bispo, 94, vai comemorar no próximo domingo a passagem do 6º aniversario da sua criação.

Para esse fim, sua diretoria organizou um programa de solenidades, constando do seguinte: ás 8 horas, missa com primeira comunhão, no Seminario S. José, na Avenida Paulo de Frontin; ás 17, inauguração do retrato da sra. Edith Fraenkel, presidente da instituição, e homenagem á sra. Eugenia Hamann e sr. Christiano Hamann, diretores e tambem grandes benemeritos, seguindo-se canto orfeonico e uma parte teatral pelos alunos da escola.

VIAJANTES

Acompanhado de sua esposa, sra. Irene de Lacerda Pinheiro, regressará amanhã a esta capital, num avião da carreira da Panair, o sr. Arthur de Lacerda Pinheiro, membro do Conselho Fiscal da Liga do Comercio, que acaba de fazer uma viagem de aproximação comercial por varios países da America do Sul e pelos Estados Unidos.

FALECIMENTOS

MAJOR ITACOATIARA DE SENNA — Faleceu ante-ontem no Hospital Central do Exército o major Leopoldo Itacoatiara de Senna.

Era o velho militar muito estimado e conhecido em sua classe, onde foi elemento de relevo e prestou serviços de importancia. Exerceu com brilho comissões importantes, tendo estado longo tempo no estrangeiro, inclusive estagionado no exército alemão.

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, visitou pela manhã, na capela de N. S. das Graças, no Hospital Central do Exército, o corpo do seu velho camarada.

MISSAS

Rezam-se hoje as seguintes missas fúnebres: Julio Cesar Sampaio Fernandes, 9.30, matriz de N. S. da Conceição e S. José (Engenho de Dentro); Eduardo Evans da Costa, 10.30, igreja de S. José; capitão-tenente Wandick Querido, 10.30, igreja de S. Francisco de Paula; Raul de Gomensoro e Aida Ebell de Gomensoro, 9.30, igreja da Candelaria; Altivo Ferreira da Silva, 8 horas, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Francisca Rodrigues Pestana, 10 horas, igreja de S. José; Ermelinda dos Santos, 8.30, matriz de Santana; Mario Batalha, 8 horas, igreja de Santa Terezinha (Mariz e Barros); Raul da Silva Arcos, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; Jacyra Mendonça, 9 horas, igreja dos Sete Santos Fundadores; Julieta Beltrami da Silva, 7 horas, igreja de Santana; José Oswaldo de Macedo Costa, 9.30, matriz da Gloria; João Salvador de Miranda, 10 horas, igreja do Carmo; general Antonio Luiz Rodrigues, 10.30, igreja de S. Francisco de Paula; Remigio Vargas, 9.30, igreja de S. José.

No Mundo Cinematográfico

Fantasia

La Upanova

Poucos dias nos separam da estréia de "Fantasia", de Walt Disney, feita em colaboração com Leopold Stokowski. Essa estréia se dará em récita de gala, patrocinada pela sra. Darcy Vargas, em beneficio da "Cidade das Meninas".

O proprio Walt Disney estará presente á essa noite deslumbrante que, se espera, venha a constituir a nota elegante da presente temporada. Em "Fantasia", Walt Disney conta ao público todas as coisas maravilhosas que surgiram no seu cérebro e no de seus colaboradores, ao ouvirem as mais belas páginas musicais. Assim, "Fantasia" nos dá uma visualização das mais admiraveis composições de Bach, Beethoven, Tchaikowski, Stravinski, Schubert, etc.

Divino Tormento

Jeanette MacDonald e Nelson Eddy em "Divino Tormento"

Na proxima semana, provavelmente quarta-feira e em hora que anunciaremos oportunamente, a Radio Tupi transmitirá um programa especial a proposito de "Divino Tormento", durante o qual Jeanette MacDonald e Nelson Eddy, alem de cantar trechos daquela opereta de Noel Coward, dirigirão saudações ao publico em nosso idioma. Adrian, o conhecido estilista de modas das "estrelas", descreverá e tambem em nosso idioma, em notavel "tour de force", particularidades dos modelos e faceirices usados por Jeanette MacDonald naquela bela realização em tecnicolor.

A Vida E' Uma Comedia

Genevieve Tobin e James Stewart em uma cena do filme da Warner "A vida é uma comedia"

Ninguem poderá negar! Solteiros ingenuos, solteiras experientes, esposas romanticas e maridos tolerantes, como os que surgem na historia de "A vida é uma comédia", existem em toda parte!

Por isso, justamente, "A vida é uma comédia", se torna um espetaculo, que se assiste deliciado. Mas não apenas por esse motivo... Tambem será visto com entusiasmo porque é o primeiro film da Warner, que apresenta James Stewart, o pernilongo querido e um James Stewart na companhia de Rosalind Russell!

Uma dupla assim não se formato-do o dia, como um enredo como o de "A vida é uma comedia" não pode ser escrito todo dia... Por isso é preciso aproveitar tantas delicias.

Este filme, dirigido por William Keighley, e a Warner ainda o escorou, com Genevieve Tobin, Charles Ruggles, Allyn Joslyn, Louise Beavers, etc.

NOS CINEMAS

SÃO LUIZ — "O ladrão de Bagdad", com June Duprez e John Justin — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CARIOCA — "O ladrão de Bagdad", com June Duprez e John Justin — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PLAZA — "Noiva por um dia", com Deanna Durbin e Robert Stack — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO — "Inimigo X", com Hedy Lamar e Clark Gable — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PALACIO — "Dois bicudos não se beijam", com Mary Matin e Jack Benny — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas.

REX — "Que sabe você do amor?", com Merle Oberon e Melvin Douglas — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas.

ODEON — "O ladrão de Bagdad", com June Duprez e John Justin — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

IMPERIO — "As tres noites de Eva", com Barbara Stanwyck e Henry Fonda — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas.

PATHE'-PALACE — "Rainha Cristina", com Greta Garbo e John Gilbert — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

BROADWAY — "A tragedia da mina", com Paul Robeson — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.20 e 10.20 horas.

COLONIAL — "Judeu errante", com Conrad Veidt — 2, 5, 7, 9 e 11 horas.

ALFA — "Heróis esquecidos" e "Fuga para o paraiso".

AMÉRICA — "Natal em julho".

AMERICANO — "Anjos da Broadway" e "O homem que vivia duas vidas".

APOLO — "Cavalgada do amor" e "Florisbela domestica o baby".

AVENIDA — "Virginia romântica".

BANDEIRA — "Barbudo da fuzarca" e "Fazendo estrelas".

BEIJA-FLOR — "Vamos cantar" e "As cinco pimentinhas".

CATUMBI — "A pequena do marujo" e "Capitão aventureiro".

CENTENARIO — "Charlel Chan no museu de cera" e "O segredo da noiva".

COLISEU — "A cidade do pecado" e "Nas malhas da espionagem".

D. PEDRO — "Céu azul" e "Diamante negro".

EDISON — "Melodias do meu coração" e "Policia de choque".

ELDORADO — "Sonho de música" e "Flagelo da injustiça".

FLORIANO — "O gavião do mar".

GRAJAU' — "Serenata tropical".

GUANABARA — "Uma garota ruidosa" e "Impondo a lei".

GUARANI — "Vingança do passado" e "Socega, leão".

IDEAL — "Luiza" e "Bandoleiro jovial".

IPANEMA — "Figuras do mesmo naipe".

IRIS — "Figuras do mesmo naipe" e "Filhos roubados".

JOVIAL — "Bandoleiro jovial" e "Alma de soldado".

LAPA — "A casa das sete torres" e "Cavaleiros vingadores".

PIRAJA' — "Sonho de música".

MADUREIRA — "Serenata tropical" e "Flagelo da injustiça".

MARACANA — "Regeneração" e "Felicidade esquecida".

MEM DE SA' — "Mania de divorcio" e "Florisbela domestica o baby".

ROXI — "Conquistadores".

POLITEAMA — "Tres almas solitarias" e "Não se pode enganar a mulher".

METRÓPOLE — "Em face do destino" e "Agente mascarado".

MEIER — "A vida é uma canção" e "Criado do barulho".

MODELO — "Brigada selvagem" e "Em defesa da honra".

MODERNO — "Varanda dos rouxinóis" e "Felicidade esquecida".

NATAL — "Cidade do pecado".

PARA-TODOS — "O principe e o mendigo" e "Volte para o rancho".

PALACIO-VITORIA — "A marca do Zorro" e "Besouro verde".

PIEDADE — "A garota do circo".

QUINTINO — "Teu nome é paixão" e "Anjos da Broadway".

REAL — "A torre de Londres" e "A rua dos homens perdidos".

RIO BRANCO — "Patrulha da morte" e "A vida é uma canção".

S. CRISTOVÃO — "Boca não é garganta" e "O velho sempre paga".

S. JOSE' — "Conquistadores".

TIJUCA — "O gavião do mar".

VELO — "A volta dos mosqueteiros" e "Impondo a lei".

VILA ISABEL — "A garota do circo" e "Nas asas da dansa".

Os Homens Devem Ser Assim

Fazia muito tempo que em nossas telas não aparecia um filme tão emocionante e dinâmico. A maior parte das suas cenas, repletas de profundo realismo e espelhando a vida curiosa dos artistas de variedades, se desenrolam num circo de cavalinhos. Entre os seus elementos estava uma jovem e atraente bailarina cujo número de sensação, todas as noites, consistia em dansar

A graciosa artista Hertha Feiker

numa jaula de tigres de Bengala. Sempre tudo correu bem... mas certa noite, a meio da exibição, acompanhada pelo público com "frisons" de nervosismo, de repente uma fera salta sobre a linda dansarina que teria sido vitima se não fora um tiro certeiro dado por um colega e que abateu o animal. Em tão sensacional exibição vamos ver Hertha Feiler na produção da Terra "Os homens devem ser assim".

O Diabo e a Mulher

A mulher, sozinha, já é o diabo. Calculem quando se juntam "O Diabo e a Mulher"?

Não imaginem nada, não pensem coisa alguma, porque, tudo o que poderão pensar só poderá ser muito "venenoso", levando em conta, naturalmente, o sugestivo titulo de "O Diabo e a mulher"... Já se sabe mais ou menos que a mulher já é o "diabo", agora, juntando os dois!... E'... é melhor não imaginar...

No elenco dessa comedia que teve a direção de Sam Wood, o diretor de "Kitty Foyle", vamos encontrar Jean Arthur, Robert Cummings, Charles Coburn e Spring Byington.

Cem Contra Um

Louise Platt e Melvin Douglas em uma cena "horrivel" do filme "Cem contra um"

"Cem contra um" é um filme policial, com misterios e aventuras. O genero tem sido explorado ao infinito. Mas o engenho humano não se cansa de misturar velhas fórmulas para a obtenção de novos resultados. O filme "Cem contra um" traz para o genero policial a novidade de não possuir as linhas gerais dos filmes desse tipo. E' mais uma alegre historia com Melvin Douglas bancando o super-detetive, e conquistando Louise Platt a nova e encantadora estrela da Metro.

A Bela e o Monstro

Uma das produções recentemente feitas que exigiram mais "sets" para ser filmadas foi a "A bela e o monstro", um vibrante e original trabalho da Paramount.

Em suas numerosas cenas observa-se o interior de dois tribunais do juri, uma prisão, tres hoteis, duas casas de comodos, quatro residencias particulares, um laboratorio cientifico e diversas salas em doze outros edificios!

Desnecessario é dizer que esta variedade de ambiente empresta ao filme um movimento como poucas vezes o cinema já mostrou, o que concorre para aumentar o interesse de "A bela e o monstro".

Os principais interpretes do filme são Ellen Drew, Robert Paige, Paul Lukas e Joseph Calleia, dirigidos por Stuart Heisler.

O JORNAL
ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 8 DE AGOSTO DE 1941 — N. 6.799

ATAQUE INGLÊS À LIBIA, SICILIA E ILHAS GREGAS

A probabilidade que existe em face da luta no deserto ocidental

Quatro navios do Eixo torpedeados no Mediterraneo – A' saída dos Dardanelos – Em Bengazi e Derna irromperam incendios – "Extravagancias" do comando italiano

ISTAMBUL, 6 (Retardado) — (A. P.) — Nos circulos bem informados desta cidade anuncia-se que quatro navios do Eixo foram torpedeados no Mediterraneo Oriental.

Dois deles haviam permanecido varios dias no porto de Istambul, descarregando sua carga e foram afundados á saída dos Dardanelos, quando tentavam obter um porto seguro para refugio. Trata-se dos navios rumenos "Alba Julia" e "Balcic", de cerca de 4.000 toneladas cada um, que iam em busca de portos italianos e que se achavam com seus nomes rumenos apagados e com as cores nacionais rumenas igualmente escondidas.

Os outros dois foram o vapor identificado como denominado "Cape More", rumeno, de tonelagem desconhecida, e um outro, alemão, identificado com o nome de "Salzburg".

Há todos os indicios de que este ultimo foi torpedeado e afundado, sendo incerto o destino do "Cape More".

Em todos esses casos, não foram identificados os atacantes.

A INICIATIVA PERTENCE AOS INGLESES

LONDRES, 7 (Gordon Young, da Reuters) — "A iniciativa no deserto ocidental passou, agora, completamente, para mãos dos britânicos", declara-se em circulos autorisados desta capital.

Os poderes do Eixo ao contrario de se tornarem em ameaça de um ataque ao Egito, estão agora falando da possibilidade de um ataque britânico contra a Libia, a Sicilia e as ilhas gregas.

Soube-se que a recente ofensiva britânica, na frente de Sollum, produziu um estrago nas forças blindadas alemãs, a ponto de afastar qualquer temor de uma ofensiva naquela frente, num futuro próximo, mesmo se isto fosse possivel, enquanto Tobruk continuar a ser mantido. O desembarque de tropas britânicas em Basra embaraçou o sr. Hitler no Iraq, enquanto que a revolta na Iugoslavia e na Grecia tornou a guerra mais custosa e demorada, alem das perdas que o Fuehrer não esperava.

PLANOS DESMORONADOS

Creta causou tambem uma inesperada demora, e a invasão britânica da Siria fez desmoronar todos os planos do sr. Hitler no Oriente Médio, pondo um fim á ponta septentrional das duas pontas do ataque — através da Libia e da Turquia, e através dos Balkans, do outro.

A resistencia italiana acha-se, agora, limitada, somente a Gondar e á bolsa de Wolchefit, onde calcula-se que se encontrem uns tres mil soldados brancos e seis mil nativos na primeira, e número igual de brancos e nativos na segunda região. Esse fato está obrigando os britânicos a conservar algumas tropas na Africa Oriental, para efeito de limpeza do inimigo, mas, eventualmente, os inimigos poderão ser liquidados pelos ingleses, visto estarem cercados e não poderem receber suprimentos.

Todas as demais tropas foram transportadas para outras partes do Oriente Médio, e possuimos agora um territorio ligando o Egito á Turquia, o que salvaguarda a ilha de Chipre, servindo tambem de proteção ao Iraq.

As forças do Eixo estão na defensiva no Deserto Ocidental, vendo-se constantemente incomodadas pelas forças britânicas de Tobruk e por outras, de uma das fronteiras. Conquanto o avanço germânico na Russia tenha sido detido e vá prosseguindo com vagar em toda parte, os nazistas ainda se acham com a iniciativa. Não há dúvida de que o seu alto comando deve estar desapontado, quer pelo avanço vagaroso, quer pelas rudes perdas que teem sofrido seus exércitos.

ALARME EM HAIFA

HAIFA, Palestina, 7 (R.) — Durante a noite passada, varios aparelhos inimigos aproximaram-se deste porto, onde, depois de um mês, as sirenes de alarme soaram pela primeira vez. Todavia, o sinal de "tudo limpo" foi dado pouco depois, sem que se registasse algo de anormal.

Registou-se igualmente um alarme anti-aereo ed Tel-Aviv, o primeiro depois que cessaram as hostilidades na Siria.

BOMBARDEIO DOS PORTOS OCUPADOS NA AFRICA

CAIRO, 7 (A. P.) — O comando da Royal Air Force no Oriente Medio expediu o seguinte comunicado:

— "Aparelhos de bombardeio da RAF e da Força Aerea Sul-Africana efetuaram alguns ataques a portos ocupados pelo inimigo e tambem a aerodromos do adversario, durante a noite de cinco para seis de agosto. Em Bengazi, um bombardeio pesado atingiu a catedral central e os molhes do cais italiano. Em Derna irromperam incendios no porto e nos campos de pouso. Foram tambem atacadas as cidades de Gambut e Misurata. Na primeira varias bombas explodiram no campo de pouso da localidade e na segunda foram atingidos os quarteis de tropas inimigas, que ficaram seriamente avariados.

SOBRE MALTA

"Alguns aparelhos inimigos lançaram bombas sobre a ilha de Malta, durante a noite de cinco para seis de agosto, sendo interceptados por cinco dos nossos caças que destruiram tres aviões atacantes, dos quais dois cairam em chamas.

"Aparelhos da arma aerea da esquadra atacaram a base de submarinos inimigos em Augusta, na Sicilia, no decorrer dessa mesma noite. Foram registrados muitos impactos diretos de bombas pesadas lançadas de pequena altura, sendo que uma delas causou um enorme incendio. Esse incendio ainda estava lavrando quando, uma hora depois, chegaram novos aviões da arma area da esquadra para prosseguir o ataque. Tres dos nossos aparelhos que haviam lançado varias bombas á luz dos fachos luminosos, iniciaram depois um ataque a metralhadora contra as instalações de refletores em Augusta, visando a pequena altura, resultando desse ataque numerosas baixas entre o inimigo. Um dos nossos aparelhos deixou de regressar dessas operações.

ALGUNS DANOS

LA VALETA, 7 (H. T.) — O comunicado oficial da RAF no Oriente Proximo informa: "Durante a noite a aviação inimiga voou sobre a ilha de Malta lançando bombas que causaram alguns danos a propriedades particulares. Não houve vitimas. Os nossos aparelhos de caça noturnos abateram tres aviões inimigos que caíram ao mar. Dois aviões foram perdidos mas o nosso piloto" salvou-se.

DO COMANDO BRITANICO

CAIRO, 7 (R.) — O comunicado do comando britanico diz o seguinte:

"Libia — As violentas tempestades de areia ocasionaram a diminuição temporaria das atividades das nossas patrulhas, na área de Tobruk. Mesmo assim, apoderada pelas nuvens de areia, uma dessas patrulhas desfechou um ataque contra um posto inimigo, infligindo-lhe varias perdas e capturando alguns prisioneiros e equipamento.

"Na área da fronteira, as nossas metralhadoras e os contingentes de artilharia mantiveram as posições inimigas. Uma de nossas patrulhas conseguiu apanhar de surpresa uma patrulha inimiga, aprisionando um de seus homens".

DO ESTADO MAIOR ITALIANO

ROMA, 7 (A. P.) — O Alto Comando italiano distribuiu o seguinte comunicado:

"Os nossos aviões-torpedeiros atacaram uma formação naval inimiga no Mediterraneo Oriental, atingindo dois "destroyers" com torpedos.

"Africa do Norte — Na frente de Tobruk, um destacamento inimigo, que tentou atacar as nossas posições no setor oriental da praça-forte, foi rechaçado pelas nossas forças e forçado a recuar com perdas. A aviação do Eixo bombardeou as obras de defesa, os armazens, as instalações portuarias e as posições fortificadas de Tobruk, causando incendios e explosões e atingindo um navio ancorado no porto. Tambem bombardearam uma base aerea inimiga.

"Africa Oriental — A aviação inimiga novamente bombardeou a cidade de Gondar, fazendo 5 feridos entre a população nativa. Na noite de 5 de agosto, aviões britanicos lançaram varias bombas sobre Augusta e Catania, havendo varios mortos e feridos.

"Unidades da Marinha, sob o co-

(Continua na 2.ª pag.)

Bombardeios continuos dos portos de invasão

A morte de Bruno Mussolini

Ignora-se a causa direta do desastre que vitimou o filho do Duce

ROMA, 7 (Richard Massock, da Associated Press) — Morreu, hoje, em um desastre de avião, o capitão Bruno Mussolini, filho do chefe do governo e Duce do Fascismo, sr. Benito Mussolini.

A morte do jovem aviador se deu quando estava experimentando um aparelho, perto de Pisa. O comunicado oficial sobre o tragico desaparecimento do filho do Duce, dispõe que ele morrera "gloriosamente, ás 10 horas, perto do aeroporto de San Juego, da cidade de Pisa, quando fazia uma experiencia de vôo num quatri-motor de bombardeio, completamente novo, já preparado para ação de guerra". Não se estatuiu, de imediato, qual teria sido a causa direta da queda do aparelho.

Alem de Bruno Mussolini, achavam-se no aparelho sinistrado o tenente-piloto Francisco Vitalio e o sargento mecanico Angelo Trezzini, que tambem morreram; o tenente-piloto Domenico Musti, o eletricista Riccardo Gottardi, o segundo mecanico Arturo Pettinelli, o terceiro Luigi Turco e o trabalhador Severino Guidrinetti, que ficaram feridos. Ao todo 8 tripulantes, resultando do desastre 3 mortos e 5 feridos.

Logo que a triste noticia foi comunicada ao sr. Benito Mussolini, seguiu ele de aeroplano para Pisa, acompanhado do chefe do Estado Maior da Força Aerea, general Pricolo. Após passar em revista as tripulações dos diversos aparelhos do aerodromo, que o esperavam formados, o sr. Mussolini, juntamente com seu outro filho e tambem piloto aereo, Vittorio, dirigiu-se para o Hospital de Santa Clara, para onde havia sido conduzido o corpo do jovem aviador morto. Mais tarde, Mussolini visitou o local em que se dera o desastre.

PILOTO MILITAR DESDE 17 ANOS

Bruno Mussolini tinha apenas vinte e tres anos d eidade, tendo nascido em Milão, no dia 22 de abril de 1918, quando seu pai, na qualidade de chefe do movimento fascista, dirigia ali o jornal "Popolo d'Italia". Obteve o "brevet" de piloto militar com a idade de 17 anos apenas, seguindo em 1935 para a Etiopia, como piloto de bombardeio. Ali, segundo sua fé de oficio, "distinguiu-se pela audacia e habilidade", tendo varias vezes regressado á sua base com o avião danificado pelo fogo inimigo.

Deixou Bruno Mussolini viuva e uma filhinha, de somente 17 meses, de nome Marina, nascida a 6 de março do ano passado.

Era tambem considerado como um dos maiores "fans" do pugilismo na Italia, exercendo o cargo de presidente da Federação Italiana de Pugilismo.

Com a morte de Bruno Mussolini, restam ao Duce quatro filhos: Edda Mussolini Ciano, esposa do ministro das Relações Exteriores, conde Galeazzo Ciano, a mais velha, de 30 anos de idade; Vittorio, de 24, como o morto de hoje, tambem piloto de aviação; a senhorita Ana Amaria, e Romano, de apenas 13 anos.

Bruno Mussolini, alem da guerra da Etiopia, serviu como piloto de aviação em ações na frente ocidental, contra a França, e tambem no Mediterraneo, nas frentes albanesa e grega.

Ha alguns anos fez um memoravel vôo através do Atlantico, fazendo parte de uma esquadrilha, e visitou a América do Sul. Era condecorado com a medalha do Valor Militar. Foi no seu vôo á America do

(Continua na 2.ª pag.)

Os EE. Unidos vão auxiliar De Gaulle

NOVA YORK, 7 (R.) — Os Estados Unidos estão preparados para auxiliar as forças degaulistas, segundo anuncia, em artigo, o sr. Edgard Ansel Mowrer, correspondente do "Chicago Daily News", que adianta que isto não implica num reconhecimento diplomático. Diz aquele correspondente:

"O general De Gaulle não se intitula chefe do governo legítimo francês. Os Estados Unidos não deixarão, por mais tempo, de auxiliar "os territorios franceses cujos chefes estão resistindo à agressão", referindo-se às colonias francesas da África equatorial, Siria e possessões menores. Essas noticias teem sido confirmadas por outras fontes. E' evidente que agora os americanos já perderam a fé na lealdade do general Pétain. Os editoriais da imprensa comentando a situação politica francesa adotam um tom crítico e de definida suspeita. O sr. René Pleven, um dos mais conceituados membros do conselho do general De Gaulle, há muito tempo que se encontra em Washington, estudando os meios e modos oficiais pelos quais o auxilio que os Estados Unidos estão dando às nações que lutam pela de-

(Continua na 2.ª pag.)

Mais dezoito meses de estagio nas fileiras do Exército dos EE. Unidos

Passou no Senado o projeto de lei para a dilatação do tempo de serviço – Auxilio aereo á Inglaterra – Vulnerabilidade das cidades yankees – Efetivos atuais

WASHINGTON, 7 (Reuter) — O Senado aprovou o projeto de lei tendente a manter os conscritos em serviço no Exército norte-americano, durante dezoito meses, alem do periodo do serviço ativo normal.

OS EFETIVOS NORTE-AMERICANOS

WASHINGTON, 7 (R.) — O Departamento de Guerra informou que o número de oficiais e soldados das Forças aramadas dos Estados Unidos é atualmente de 1.531.800 homens, inclusive 669.500 instrutores para serviços especialisados.

CIDADES DOS ESTADOS UNIDOS INVULNERAVEIS

NOVA YORK, 7 (U. P.) — O tenente-coronel George R. Hutchinson que já tripulou numerosos aparelhos norte-americanos de bombardeio á Grã Bretanha, falando no Rotary Clube de Nova York declarou que a invasão aerea dos Estados Unidos é "completamente possivel", e, com efeito, assinalou que si podem ser levados, em vôo, aparelhos daqui a Europa, tambem podem vir da Europa aqui.

Declarou que Bufalo, Detroit, Nova York e Chicago são particularmente vulneraveis porque carecem de defesa anti-aerea, e acrescentou que centenas de aparelhos de bombardeio que atravessassem o Atlantico em 11 ou 12 horas, podiam desembarcar 10.000 soldados nas zonas vitais e recolhe-los depois que tivessem causado grandes danos.

Disse que recentemente trouxera um avião com 27 passageiros da Inglaterra ao Canadá em 13 horas e que 5.000 ou 6.000 homens com paraquedas pretos podiam facilmente descer no aeroporto Laguardia numa noite escura. Essas tropas poderiam se manter no aeroporto enquanto os transportes que os trouxessem se reabastecicam de combustivel e depois de destruir os hangares e instalações podiam ser novamente reembarcadas. Aviões de transporte — disse — que voassem a uma altura de 9.900 metros não seriam notados enquanto não se achassem diretamente sobre o aeroporto, onde podiam descer com o motor parado.

UM CONTRATEMPO NA INDUSTRIA AERONAUTICA

WASHINGTON, 7 (U. P.) — A DNP (Direção Nacional de Produção), revelou que foi retardada a entrega de mais de cem bombardeiros medios destinados á aviação britanica, devido o atrazo que se observa na produção de helices. E' esta tambem a principal razão de que a produção geral de aviões superou em muito pouco no mês de julho a de junho, que foi de 1.476 aparelhos, enquanto que a produção de tanks acusou um apreciavel aumento. A produção de tanks ligeiros no segundo trimestre do ano aumentou em 1.620 por cento com respeito ao primeiro, a de tanks médios em 237 por cento, a de metralhadoras em 69 por cento, a de polvora sem fumaça em 126 por cento e a de explosivo em 46 %.

No conjunto a produção de motores de aviação aumentou em 12 por cento em julho, pois calcula-se em cerca de 4.500 unidades comparada com 4.000 em junho.

PETROLEIROS PARA A RUSSIA

WASHINGTON, 7 (R.) — O sr. Harold Ickes, administrador da Defesa do Petroleo, e secretario do Interior, anunciou hoje que quatro petroleiros norte-americanos vão ser transferidos á Russia para transporte da gasolina de aviação.

Nessa entrevista o sr. Ickes disse aos jornalistas que se estava observando escassez de petroleo de aviação nos Estados Unidos, o qual poderia ter efeitos severos sobre os vôos comerciais e militares, a menos que se aumente imediatamente a capacidade de produção. Acrescentou, em seguida, que os transportes para o Oriente poderiam contribuir a agravar a escassez de petroleo nos Estados do oeste, frisando que o plano compulsorio para conservar o petroleo na costa oriental não estava muito longe. O sr. Ickes terminou dizendo que apesar dos esforços para levar os motoristas a diminuir o consumo, estes tinham materialmente aumentado no curso da ultima quinzena.

O problema de aumentar a produção de gasolina, para a aviação, que requer maquinismos especiais, será considerado pelo sr. Ickes, em uma reunião dos comités regionais da industria petrolifera. A situação concernente á gasolina para a aviação está "cansando bastantes preocupações".

CONTRARIOS A' GUERRA

WASHINGTON, 7 (R.) — Os presidentes de três organizações que apoiam a politica externa da Casa Branca, publicaram, ontem, um manifesto em conjunto, em resposta á declaração tornada publica por um grupo de eminentes republicanos, pedindo ao povo e ao Congresso americano que repudiem qualquer ação conducente á guerra, ao mesmo tempo criticando severamente a politica de auxilio á Russia.

Desde as eleições de novembro, os lideres de todos os partidos se uniram em apoio da politica nacional. Certos grupos, entretanto, procuram continuamente romper essa unanimidade, o que é verdadeiramente deploravel. Essas tentativas poderão agradar ao Eixo, mas nenhum efeito exercerão sobre o povo americano" — conclue a referida mensagem.

Incendios e explosões assinalavam os locais atingidos pela R.A.F.

Calais, Ostende, Dunkerque e varios objetivos em territorio alemão sob vivo fogo – Sobre o noroeste britânico – 47 ataques aereos já sofreu Berlim

LONDRES, 7 (Edwin Stout, da Associated Press) — A ofensiva aerea inglesa continúa. Ontem, á noite, mais uma vez, ao que se anunciou nesta capital, as esquadrilhas da Royal Air Force, em plena potencia, atravessaram a Mancha e o Mar do Norte e foram atacar a costa francesa ocupada pelo inimigo os aerodromos que a Luftwaffe construiu nessa região, aproveitando os campos de aviação da França e instalando novos, e cidade dos interior da Alemanha.

Segundo as informações divulgadas, os alvos principais da atuação da RAF, ontem á noite, foram, de novo, as cidades de Frankfurt sobre o Rheno, Mannheim e Karlsruhe, que sofreram estragos grandes, especialmente nos preparativos da industria belica alemã e correlatos. O esforço germanico, á proporção que se aprimora, é destruido, paulatinamente, pelos aviões da Inglaterra.

Conjuntamente com a Alemanha oeste e sudoeste, que sofreram os impactos diretos da RAF, esquadrilhas de bombardeio atacaram fortemente as docas do porto de Calais, a infeliz cidade francesa que o ocupação pelo inimigo transformou virtualmente num monte de ruinas.

Informações oficiais declararam que "bombas de consideravel peso" foram atiradas nesses objetivos, causando incendios e explosões.

NOS PORTOS DE INVASÃO

Segundo o Ministerio do Ar, apesar de terem sido contrarias as condições do tempo, os resultados da ação dos bombardeiros ingleses foram superiores ao da vespera, quando o tempo estivera melhor. O Serviço de Noticias descreveu o raid de ontem e hoje sobre a França ocupada como "continuação da ofensiva de vinte e quatro horas contra a Luftwaffe" e diz que campos de aviação, hangares e outras instalações foram incendiados, tendo sido vistos tambem bombas caindo nas "carreiras" e enorme incendio lavrando nas docas de Calais.

O raid constituiu, no dizer dos técnicos do Ministerio, verdadeira "varredura". Sobre as aguas do Canal da Mancha passaram os aviões em direção de Calais, Dunkerque e Ostente, continuamente.

Informou ainda o Ministerio que aviões Blenheim do comando de bombardeiro atacaram um pequeno comboio inimigo escoltado por um destroyer, ao longo da costa holandesa, e aviões de caça abateram aparelhos inimigos e bombardearam aeródromos da costa norueguesa, alem de torpedearam um grande navio alemão. Perderam-se nesses combates 10 aviões ingleses.

No tocante á atuação da aviação inimiga, houve, por assim dizer, apenas tentativas, sendo os danos causados extremamente ligeiros e com somente alguns civis feridos. Dois aviões alemães foram derrubados. Durante o dia apenas um aparelho inimigo incursionou sobre a costa nordeste, sendo repelido pelos ingleses de combate e fugindo para o mar, sem poder atirar sua carga de bombas.

24 AVIÕES ABATIDOS

BERLIM, 7 (A. P.) — Informa a DNB que foram hoje abatidos, em combates sobre o territorio ocupado e sobre a area do canal, 24 aviões britânicos. Dois foram derrubados antes do meiodia, dez durante e tarde e doze á noite. Não se sabe quais foram as perdas teutas.

COMBATES AEREOS

BERLIM, 7 (A. P.) — Noticias recemchegadas adiantam que se registaram varios combates entre grandes formações aereas britânicas e alemãs, sobre a fronteira da Bélgica e Boulogne, na tarde de hoje. Os teutos informam que repeliram o assalto inimigo, tendo destruido nove Spitfires de escolta. As mesmas noticias nada dizem sobre as perdas germânicas.

SOBRE TERRITORIO ALEMÃO

LONDRES, 7 (R.) — O comunicado do Ministerio do Ar diz o seguinte:

"Os aparelhos do Comando de Bombardeio bombardearam, ontem, um pequeno comboio inimigo, que navegava em aguas holandesas, escoltado por um destroier. Depois desse ataque, uma das unidades desse comboio foi vista afundando, com um grosso rolo de fumo que se despreudia da proa. No decorrer da noite passada, apesar de serem desfavoraveis as condições atmosféricas, e da mesma forma que nas noites anteriores, as esquadrilhas da RAF voltaram a atacar os seus objetivos de Frankfurt, Mannheim e Karlsruhe. Foram observados numerosos incendios em todos esses lugares, sobre os quais os nossos pilotos deixaram cair grandes quantidades de bombas de alto poder explosivo. Oito dos nossos aviões deixaram de regressar dessas operações noturnas.

Por sua vez, as esquadrilhas do Comando de Caça desfecharam numerosos ataques contra a zona norte da França, bombardeando inúmeros aeródromos inimigos ali situados. Um dos nossos aparelhos deixou de regressar á sua base. Um avião do Comando do Litoral torpedeou uma unidade inimiga ao largo do litoral norueguês, bombardeando ainda os campos de pouso da Noruega."

FRACOS DANOS E POUCAS VITIMAS

LONDRES, 7 (A. P.) — Os Ministerios do Ar e Segurança Interna distribuiram, esta manhã, o seguinte comunicado:

"Na noite passada, um pequeno número de aviões inimigos operou sobre a Inglaterra oriental e sueste. Bombas foram atiradas em alguns pontos, ferindo um pequeno número de pessoas e causando ligeiro dano. Dois aviões inimigos foram destruidos, durante a noite."

EFICIENCIA DA RAF

LONDRES, 7 (R.) — O redator aeronáutico do "Times" escreve sobre a escala crescente dos ataques da RAF e declara: — "A ofensiva da RAF ficou patenteada pela comparação das atividades do comando de bombardeio no último mês com as de julho do ano passado. A' luz do dia, em julho passado, os nossos bombardeiros realizaram quase o dobro do número de incursões que fizeram no mesmo mês de 1940, ao passo que durante a noite lançaram um peso de bombas mais do que três vezes superior. O grande aumento verificado na tonelagem de bombas transportadas foi devido aos novos bombardeiros quadri-motores pesados, tais como os Stirling e Halifax ingleses e as fortalezas voadoras norte-americanas.

Enquanto a tonelagem de bombas lançadas, respectivamente, de noite e de dia em julho de 1940 era quase a mesma de que no mês passado, o peso das bombas atiradas de dia foi de um terço mais elevado do que o das lançadas á noite. O aumento na escala da ofensiva do comando de bombardeiros poderia ser ainda mais elevado se não fossem as condições atmosféricas desfavoraveis. Ao passo que em julho de 1940 as condições atmosféricas impediram somente duas noites e dois dias que os nossos bombardeiros voassem, o mau tempo reinante no último mês conservou-se em terra cinco dias e quatro noites. Durante o ano a força operacional do comando de bombardeiros da RAF aumentou firmemente e, no mês passado, essa força era de dois quintos maior do que em julho de 1940. Apesar das atividades em maior escala, que naturalmente acarretam perdas proporcionais, o comando de bombardeiros dispõe agora de uma percentagem de reservas de aeroplanos maior do que em qualquer época anterior. O número do pessoal disponivel quase duplicou em comparação aos que se achavam aptos para as operações, há um ano."

O "Express", por sua vez, escreve que o declinio constante do número de baixas civis na Inglaterra, causado pelos ataques aereos do inimigo desde março, ficou demonstrado pelo fato de que enquanto em janeiro quase 22 vidas britânicas perderam-se por cada piloto inimigo morto ou capturado, aquele número desceu em junho para pouco mais de 2.

47 ATAQUES A BERLIM

NOVA YORK, 7 (R.) — A imprensa americana comenta a intensificação dos ataques aereos britânicos contra a Alemanha, fazendo salientar os efeitos que esses ataques poderão exercer sobre o desenvolvimento da guerra.

Um articulista do "Press Telegram" diz: — "Ao ser iniciada a guerra atual, o povo alemão recebeu garantias de que jamais seria atingido pelas bombas britânicas. No entanto, já foram realizados 47 bombardeios somente contra Berlim".

Mais adiante o articulista descreve como a RAF deixou Berlim "transformada num verdadeiro inferno, sendo os incendios provocados visiveis a mais de 80 milhas".

"Os ataques aereos contra a costa francesa ocupada — prossegue o articulista — constituem uma prova do crescimento da força aerea britânica, á medida que chega maior quantidade de abastecimentos dos Estados Unidos."

"A confiança da Alemanha em Hitler foi grandemente abalada por estes de-

(Continua na 2.ª pag.)

Washington descontente com Vichy

3.000 alemães teriam passado por Casablanca rumo a Dakar

WASHINGTON, 7 (R.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Huul declarou hoje, na entrevista coletiva dada aos representantes da imprensa, que o governo norte-americano observaria a ação do governo de Vichy antes de formular qualquer julgamento sobre o valor das garantias dadas em nota formal, entregue ontem ao almirante William Leahy, embaixador dos Estados Unidos em Vichy e concernente á defesa do imperio francês, particularmente no tocante á Africa do Norte e ocidental francesas. Interrogado sobre se considerava as garantias satisfatorias, o sr. Cordell Hull disse que aguardava ainda o desenrolar dos acontecimentos em Vichi para depois fazer comentarios nesse sentido.

Respondendo a uma outra pergunta sobre a mesma questão, o secretario de Estado acentuou que os acontecimentos se sucediam com tanta rapidez, que era importante observar a tendencia geral das condições antes de fazer qualquer declaração.

Como lhe perguntassem se haviam ocorrido modificações na situação da Martinica e de outras possessões francesas no hemisferio ocidental, em consequencia da resposta de Vichy, o sr. Cordell Huul respondeu negativamente, dizendo que tudo continuava em paz, naquelas possessões. Acrescentou que o governo dos Estados Unidos não tinha objeção em divulgar a nota, se o governo de Vichy não visse inconveniencia nisso e que acreditava que a substancia do documento já havia sido divulgado por aquele governo.

"EXPLICAÇÕES POUCO COMUNICATIVAS"

LONDRES, 7 (De Gasten Gerville Reache, da Reuters) — Os circulos geralmente bem informados, asseguram haver novos indicios do descontentamento causado em Washington pela atitude do governo de Vichy em seguida ás afirmações do sr. Sumner Welles sobre a linha politica americana.

O comunicado oficial publicado por Vichy a esse respeito, fixando o sentido das declarações feitas pelo marechal Pétain ao embaixador norte-americano, almirante Leahy, tornou o problema muito delicado e de solução mais dificil. Entretanto, considera-se mais ou menos certo que, como indicamos ontem, as conversações anglo-americanas tendam para o estabelecimento de um ponto de vista comum da politica anglo-saxônica acerca da atitude do governo de Vichy.

Nem Londres, nem Washington poderão aceitar como valiosa, ou mesmo como sincera, a argumentação de Vichy sobre a Indo-China, a qual parece já estar desmentida pelo proprio fato de, segundo se diz, achar-se o Japão pronto a oferecer ao Tailande certas partes do Cambodge, em troca de algumas concessões economicas e estrategicas da parte do governo do Bangkok. Se, porem, as explicações com referencia ao pacto Vichy-Tokio já parecem pouco convincentes, as indicações dadas quanto ao futuro das outras colonias francesas, particularmente da Africa Ocidental, não constituem garantia de qualquer especie.

O marechal Pétain asseverou ao almirante Leahy que seu governo para os alemães afim de defender não tenciona, atualmente, apelar essas colonias, mas que se consideraria com o direito de agir como entendesse no futuro, se julgasse ameaçadas essas mesmas colonias.

Ora, bem se percebe que tais "ameaças" só poderão vir, para Vichy, da parte da Inglaterra, de De Gaulle ou da America, e nunca da Alemanha ou da Italia.

MUITO SIGNIFICATIVO

Ainda agora, os consules neutros identificaram a passagem de três

(Continua na 2.ª pag.)

Acusando Londres de tramar a ocupação da Tailandia

Exclusivo no Brasil para os DIARIOS ASSOCIADOS

J. L. STEWART
(Correspondente da United Press)

LONDRES, 7 (U. P.) — A imprensa japonesa continua hoje lançando uma cortina de fumaça sobre os futuros acontecimentos e movimentos militares japoneses, enquanto concentra sua atenção sobre a situação da Tailandia, depois de tê-la desviado ontem para a ameaça que representa a Siberia para a segurança do Imperio do Sol Nascente.

Os jornais e os porta-vozes oficiais referem-se hoje, com visivel preocupação, ás advertencias feitas pelo secretario de Estado norte-americano, sr. Cordell Hull, e pelo ministro de Relações Exteriores da Grã Bretanha, sr. Anthony Eden, para que o Japão se abstenha de dar algum passo que afete a Tailandia. O "Asahi" põe as declarações do sr. Eden sob o titulo: "A Inglaterra suspeita das relações entre o Japão e a Tailandia". A crônica de Washington é assim intitulada: "O sr. Cordell Hull declara que aumenta a inquietação da América do Norte".

A Bolsa de Tokio refletiu hoje as variações da situação internacional .Mostrou-se fraca, em consequencia das informações de que a Inglaterra se prepara para ocupar as bases militares da Tailandia e ante a noticia do acordo de Londres com Chungking, para a defesa da Birmania.

Com a sua maneira habitual de referir-se á situação da Tailandia, o "Japan Times and Advertiser", orgão do Ministerio das Relações Exteriores, afirmou hoje que o Japão não tem designios sobre a Tailandia e acusou a Inglaterra de pretender a ocupação do referido país. As acusações sincronizadas da imprensa parecem ajustar-se ás diretrizes de um porta-voz da Junta de Informações, o qual disse na noite de ontem que as advertencias, tanto do sr. Cordell Hull como do sr. Anthony Eden, são produto de "suas proprias conjeturas e não teem justificativa". O funcionario acusou tambem — do mesmo modo que os jornais de hoje — a Inglaterra de acumular tropas na fronteira da Tailandia, o que, segundo julga, constitue uma ameaça para o Japão.

Entretanto, houve um pequeno alivio na situação, quando a agencia noticiosa oficial informou que se havia outorgado ás Indias Orientais Holandesas certas concessões para suas transações com o Japão, embora outros créditos continuassem bloqueados. As concessões referem-se ao uso e aquisição de seus moveis e imoveis, divisas estrangeiras, titulos, etc. Supõe-se que esta atitude será correspondida com outra análoga pelos holandeses.

Os comentaristas neutros acreditam que o Japão talvez se abstenha, por enquanto, de uma nova ação militar no Extremo Oriente, devido á escassez de abastecimento que atualmente sofre o país.

As recentes inundações e chuvas torrenciais, que prejudicaram as colheitas, foram agravadas pelo tufão que assolou a ilha de Nawa e causou grandes danos e inundações. O ciclone dirigiu-se para o Mar da China, onde obrigou a tripulação do navio "Kano Marú" a embarcar em botes salva-vidas, mas até agora não se sab ese o navio está definitivamente perdido.